Black JOC
SÓ HOJE
Jornal + Carderno Especial
De R$9,99
Por R$4,99
4x mais conteúdo
Pela metade do preço

JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6611
Sexta-Feira, 26 de Novembro | **Sábado**, 27 de Novembro
Domingo, 28 de Novembro de 2021 | **R$ 9,99** | **Finalizado** às 00h00

COVID-19: LINHA DE FRENTE | 08, 09

Gratidão

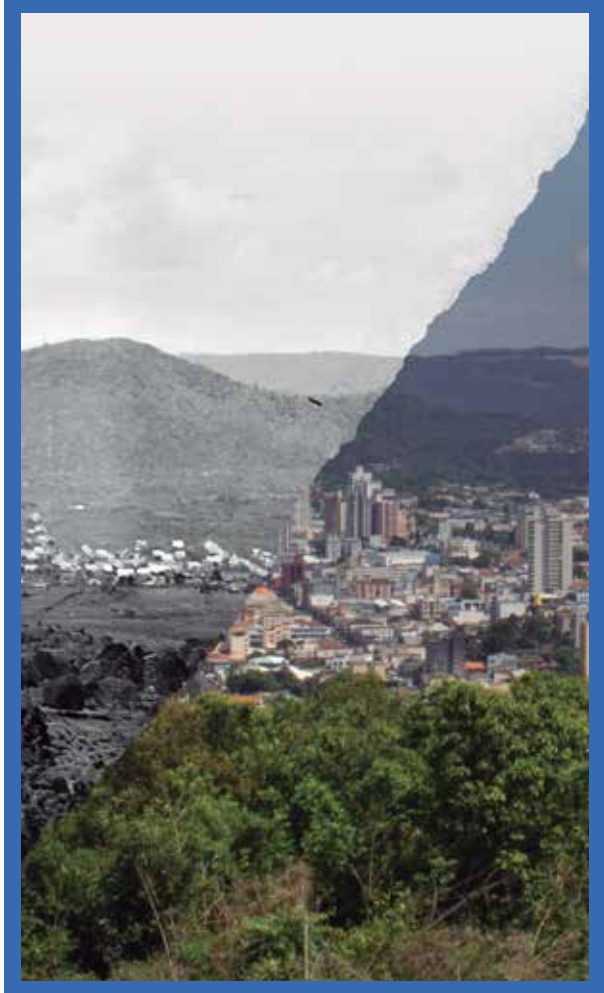
aos milhares de heróis da saúde

O mundo inteiro silenciou no início da pandemia. Há quase dois anos de enfrentamento da Covid-19 inúmeros relatos reforçam a importância dos profissionais que se doaram no cuidado com o próximo



EM OBRAS

CADERNO ESPECIAL



A CONSTRUÇÃO CIVIL NO VALE DO IGUAÇU

48 páginas

Nesta época de natal, momento de confraternização, preparamos o "Natal encantado Porto União", com diversas atrações na Praça Hercílio Luz e no Espaço Estação União.

A partir do dia 03/12, de quinta a domingo.
Acompanhe nossas redes sociais para saber sobre a programação!

@prefsportouniao e facebook.com/portouniao

Natal encantado
Porto União
Município de
Porto União

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

POSSE

A cultura paranaense viveu uma noite de glória na última segunda-feira, dia 22. O advogado e escritor Clèmerson Merlin Clève tomou posse na cadeira nº 3 da Academia Paranaense de Letras (APL), sucedendo René Ariel Dotti. O Auditório da OAB/PR lotou com presenças marcantes da cultura e do mundo jurídico paranaense. O discurso de saudação ao novo acadêmico foi do acadêmico Ney José de Freitas. Clèmerson Merlin Clève, que encerrou seu discurso com uma declaração emocionada à esposa, Marcela M. Peixoto, foi aplaudido em pé. Na mesa de autoridades, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Laurindo, o Procurador-Geral de Justiça, Gilberto Giacoia, a Presidente Eleita do TRT-9, Ana Carolina Zaina, o Presidente da OAB/PR, Cássio Lisandro Telles, o Presidente Eleito da APL, Paulo Vítola, o Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná, Tarcísio Kroetz, o Presidente da Academia Paranaense de Letras Jurídicas e a 1ª Secretária da APL, Marta Morais da Costa. O Presidente Ernani Buchmann, que conduziu a cerimônia em nome da Academia Paranaense de Letras, resumiu o evento em uma frase: “Foi uma noite memorável, demonstrando a força da nossa Instituição e a riqueza da cultura do Paraná”.

ESCREVE O LEITOR

“Detalhados registros! Ah... esse meu compadre Muncinelli... Abraços, Ari Martendal”.

“ESTRADA DO SOL”

Na próxima quinta-feira, dia 02 de dezembro, às 19 horas, na AABB, em Porto União, Santa Catarina, ocorre o lançamento do livro “Estrada do Sol”, o segundo livro do advogado e poeta Arthur Henrique Kampmann. A professora e acadêmica Marli Terezinha Andrucho Boldori assina o Prefácio. Na mesma ocasião, ocorre o relançamento do livro “Estrada Azul”, o livro de estreia do mesmo autor. Sobre o Autor: Nascido no ano de 1976, em União da Vitória, Paraná, o advogado Arthur Henrique Kampmann é escritor, poeta, compositor e baterista. Durante o Ensino Superior escreveu artigos para os jornais universitários. Dedica-se ainda às Artes Marciais.

“O CANTO DE UM BEM-TE-VI”

Na próxima sexta-feira, dia 03 de dezembro, às 19 horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Porto União, ocorre o lançamento do Livro “O Canto de Um Bem-Te-Vi: Os Feitos de Uma Gente”, do escritor Jair da Silva, que conta a trajetória de um casal de imigrantes italianos Santino e Federica e dos seus descendentes até a chegada no Brasil. Este Colunista assina o Prefácio. Sobre o Autor: Nascido no dia 28 de agosto de 1955, em Felipe Schmidt, Município de Canoinhas, Santa Catarina, Jair da Silva é formado em Contabilidade e possui o Registro de Eletromecânica Jornalista no Ministério do Trabalho. É filiado à Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná. Foi atleta profissional. Trabalhou 32 anos na Companhia Paranaense de Energia – COPEL. É pesquisador e historiador autodidata. Contador de histórias sobre o esporte, faz seus relatos no site esportivo coisasdabola.com.br. Foi colaborador nos programas esportivos da TOP FM 98.3, Rádio Educadora 1480 AM e Rádio Educadora Uniguaçu 101.9 FM. Foi colunista esportivo do jornal semanário Tribuna A2 e atualmente é colunista no semanário Jornal Caiçara. É autor dos livros: “Bola de Capotão – Craques de Porto União da Vitória, a História Não os Esquecerá”, “Apócrifos da Biografia de Um Desconhecido”, “Chacais em Uma Noite Sem Fim”, “Da Caserna Para Ser o Orgulho de Um Povo – O Rugir da Pantera Azul Dourada”.

Beira do Iguaçu, Novembro de 2.021.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

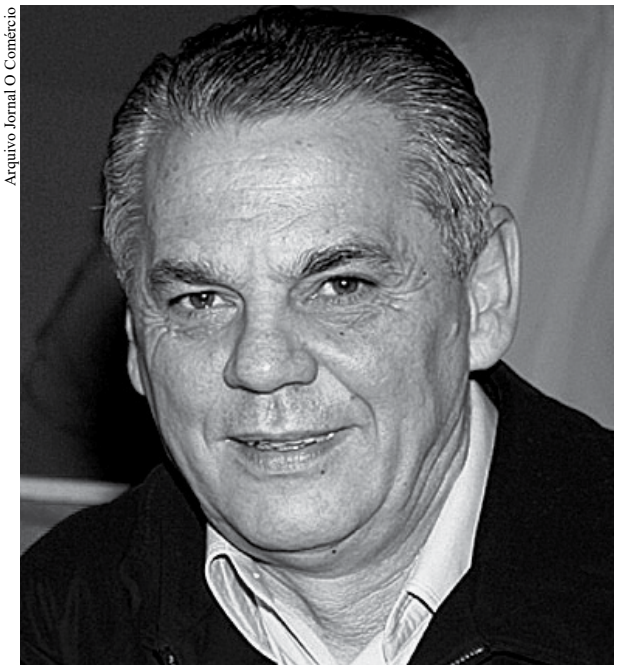


Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

OBRA SONHADA

Arquivo Jornal O Comércio



O vereador Luiz Alberto Pasqualin usou a tribuna da Câmara para agradecer ao prefeito Eliseu Mibach, em nome dos moradores da Rua Portugal e Abdala Domingues, localizadas no Bairro Bela Vista, pela conclusão da pavimentação. “Uma obra sonhada, a espera valeu a pena”, disse o edil.

Participou

O deputado estadual Valdir Cobalchini acompanhou o governador Carlos Moisés em suas visitas a Matos Costa e Caçador e também na região meio-oeste.

Possíveis

Candidatos possíveis ao governo de Santa Catarina, com projetos diferentes, mas com o mesmo objetivo de vencer o atual governador e assumir o poder da Casa d’Agronômica: Antídio Lunelli (MDB), Celso Maldaner (MDB), Dário Berger (MDB), Décio Lima (PT), Esperidião Amin (PP), Fabrício Oliveira (Podemos), Gean Loureiro (DEM), Gelson Merísio (PSDB), João Rodrigues (PSD), Jorginho Melo (PL), Napoleão Bernardes (PSD), Raimundo Colombo (PSD). Esperar e conferir.

Voltou

O prefeito Bachir Abbas voltou com o Projeto Prefeito com o Povo, que aconteceu no Bairro Limeira. Abbas mobilizou todas as secretarias que ofereceram diversos serviços à população. Destaque para a presença do deputado Hussein Bakri, que idealizou este projeto quando foi prefeito.

Educação

O prefeito Bachir Abbas participou da abertura da Conferência Intermunicipal de Educação, que reuniu professores dos nove municípios da Amsulpar. Vai definir as metas para a Educação para nos próximos 10 anos. Na abertura da conferência a 1ª apresentação dos alunos que fazem parte do Projeto Pequenos Arteiros, da secretaria municipal de Cultura, que ensina música para os alunos da rede municipal.

Acertada

Para o vereador José Pedro Walck é bem-vinda a decisão do Ministério da Saúde de oferecer doses de reforço aos adultos vacinados no Brasil. Mas ela ainda é insuficiente diante da necessidade do país. “A pouco mais de um mês para terminar o ano, é preciso apresentar logo as estratégias e o calendário de vacinação para 2022”, disse Zé Pedro.

Grafitti

Não deveria ser normal ensinar crianças a participar de oficina de grafitti e usar paredes de prédios públicos para as aulas práticas. Na minha opinião, isto é terrível, transmite uma sensação de cidade sem comando.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

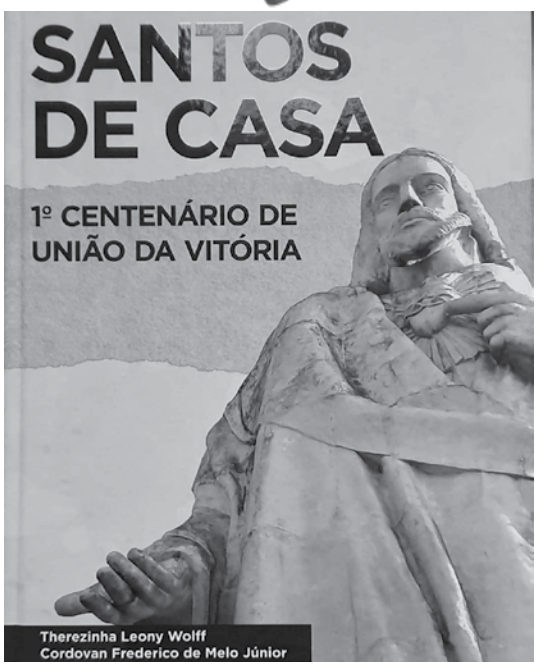
Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

Uma visita ao passado

Por Ivo Dolinski
colunista@jornalocomercio.com

"SANTOS DE CASA", OBRA QUE REGISTRA O CENTENÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA, 31 ANOS DEPOIS



"Os morros te abrigam, o Iguaçu te abraça, o povo te ama"

O Cine Luz, nosso valioso patrimônio histórico, foi aberto no último dia 19, data consagrada à Bandeira Brasileira, após ter passado por ampla restauração pelo Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv), dirigido atualmente pelos professores Alysson Frantz (reitor) e Lúcio dos Passos (vice-reitor), para a solenidade de lançamento da obra literária Santos de Casa - 1º Centenário de União da Vitória, de autoria da professora Leony Therezinha Wolff e do professor Cordovan Frederico de Melo Júnior.

Doutor João Maria de Jesus Campos Araújo prefaciou a obra

No prefácio da obra, o doutor João Maria de Jesus Campos Araújo (juiz de Direito), enfatiza que os autores "ao descreverem, com riqueza de detalhes, desde a sua preparação, os trabalhos, fatos e situações que culminaram com as inesquecíveis comemorações do Centenário de União da Vitória, nos revelam, também, quais foram os 'santos de casa' que a tornaram possível".

A autora

A autora Therezinha Leony Wolff diz que "esta é uma obra que conta como foram realizados os festejos do Centenário de União da Vitória, mas dedicada àqueles que para isso colaboraram. Sem eles não me entendo pudesse ter alcançado o brilho de então".

O autor

O autor Cordovan Frederico de Melo Júnior registra na obra que "o centenário de uma cidade é o universo de memórias que suscita um elo vigoroso a reunir o passado e o presente em uma projeção para o futuro. É a ponte que une administrações diversas para a construção de uma obra conjunta".



Cerimonial e apresentador dos autores

O professor e advogado Ivan Vidal Portela, que integrou como Chefe de Gabinete durante a gestão do saudoso prefeito Mário Riesemberg, veio de Curitiba (PR), aonde reside, para apresentar a cerimônia, trabalho que ajudou a realizar durante toda a programação em 1990. Já ao autor desta coluna, foi atribuída a honra de fazer a apresentação dos autores da obra.

Em nome do prefeito Bachir Abbas

Em nome do prefeito Bachir Abbas, que por motivos extraordinários não pode comparecer, falou a senhora Francielle Misturini, secretária de Cultura de União da Vitória, que leu carta do chefe do executivo endereçada aos autores, com agradecimento em nome da comunidade, pelo excelente trabalho da professora Therezinha e do professor Cordovan, lembrando que em 1990, apesar de ser ainda adolescente, recorda dos eventos marcantes do centenário, principalmente da cerimônia realizada pelas etnias, como a da libanesa.

Emoção, silêncio respeitoso e até lágrimas

O público presente foi realmente significativo, ocupando mais de 70% das novas poltronas instaladas na restauração da Uniuv, com absoluto silêncio, só interrompido com demoradas salvas de palmas. E eram visíveis as lágrimas em muitos dos presentes.

Momentos emocionantes da cerimônia

Aplaudidas as apresentações do Coral Cantare da Uniuv, dirigido pelo maestro Régis Lemos; do cantor Roberto Bona, com acompanhante; e de Solonge Kasteller e seu filho Gabriel. Foram, sem dúvida, momentos de muita emoção.

Fila para levar o livro, com o autógrafo dos autores



No final da cerimônia, os autores Therezinha Leony Wolff e Cordovan Frederico de Melo Júnior autografaram centenas de exemplares da obra literária que registra, 31 anos depois, a passagem do centenário de instalação do então município paranaense de Porto União da Vitória, em 27 de março de 1890, passando a ser União da Vitória a partir de outubro de 1916, após a definição dos limites dos estados do Paraná com Santa Catarina, com Porto União sendo instalado como município catarinense em 05 de setembro de 1917, com seu centenário em 05 de setembro de 2017.

Cidades irmãs na verdadeira acepção da palavra

O livro Santos de Casa, que registra os eventos do centenário em 1990 de União da Vitória, no seu conteúdo, deixa bem claro que nas atuais cidades irmãs não existe como ocultar a história, já que umbilicalmente estão definitivamente unidas.

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

VARIEDADES

O CONDADO - A SALA DE HOBBIES DO VALE DO IGUAÇU

Por Ronaldo Mochnacz
ronaldo@vvale.com.br

A **Sala de Hobbies O Condado** teve início após um dos seus atuais sócios participar do **Coltec Geek Festival 2019** com a divulgação e venda de cartas de **Card Games** da própria coleção. No evento a aceitação pelo tema foi tão satisfatória que ele precisou vender boa parte da coleção.

Em conversa, **Alexandre Niedziela** e **Lucas Mell**, amigos, decidiram inovar na região, oferecendo para o público um espaço voltado ao encontro de jogadores de **Card Games** - no espaço acontecia também a locação de jogos de tabuleiro. Os encontros eram realizados nos sábados, contando ainda com a comercialização de cartas entre os jogadores.

Lucas conta que a ideia, inédita para a região, recebeu uma aceitação tão grande entre os frequentadores, que surpreendeu as expectativas mais otimistas. O local, que contava com oito mesas e 16 cadeiras, acabou não suportando a demanda, tornando-se pequeno logo no início. A partir desse momento, foi optado pela reestruturação do local, iniciando de maneira oficial o projeto. *"Chegou um momento que já estava faltando cadeiras e mesas, e o pessoal estava pedindo produtos selados. Dai começou o processo de criação da empresa"*, disse.

Na véspera do dia da inauguração, 20 de março de 2020, o projeto precisou ser adiado. Todos foram surpreendidos com o que seria o primeiro lockdown de **União da Vitória** na pandemia da **Covid-19**, suspendendo toda a atividade presencial por tempo indeterminado.

Ronaldo Mochnacz







SAIBA MAIS

card games

São jogos de cartas que envolvem trocas entre os jogadores, além da possibilidade de customizar o deck até ficar de agrado ao dono ou se tornar forte, seus gastos são muito elevados no cenário competitivo, com muitas compras de booster. O primeiro cardgame comercial de sucesso foi o Magic: The Gathering, que inclusive é o carro chefe de venda e popularidade aqui na região.

board games

Os jogos de tabuleiro utilizam as superfícies planas e pré-marcadas, com desenhos ou marcações de acordo com as regras envolvidas em cada jogo específico. Os jogos podem ter por base estratégia pura, sorte, ou uma mistura dos dois, e geralmente têm um objetivo que cada jogador pretende alcançar.

manga

O manga é um estilo de publicação majoritariamente oriental, com categorias separadas de acordo com a demografia que a consome, como o Shonen, voltado para o público adolescente/jovem adulto que trata de temas como superação de desafios e amizade ou o Seinen, voltado para o público adulto que trata de dramas e temas polêmicos evitados pelas publicações Shonen.

hq

É o nome dado à arte de narrar histórias através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal. Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho.

rpg

Jogo que lembra muito os clássicos jogos de tabuleiro, porém com possibilidades mais amplas. Do inglês, a sigla RPG significa “Role Playing Game”, um jogo de interpretar papéis.



No momento mais extremo da pandemia, a dupla empreendedora colocou todo o estoque que não estava disponível para locação à venda no **Marketplace LigaMagic**. O serviço da loja deixou de ser portas abertas para receber clientes e funcionou de portas fechadas para a parte logística de entrega dos produtos para todo o **Brasil**. *“Assim como serviu para analisarmos tendências de mercados externas, para que pudéssemos reinvestir esse dinheiro para produtos e serviços pós-pandemia para nossos clientes da região”*, conta **Lucas**.

Com o retorno das atividades presenciais em novembro de 2021, **O Condado** se fortaleceu, inovando com a implantação de HQ e mangas, trazendo o cruzamento de nicho. Os jogadores **Card Games** vão até a sala de hobbies e visualizam o manga, adquire e, e posteriormente, começa a colecionar o produto. Essa lógica também é válida para os jogadores **Board Games** e **RPG**.

O público alvo no **Vale do Iguaçu** é 12 anos acima, atualmente concentra-se o maior número entre jovens de 20 a 30 anos, que diariamente se reúnem no local, com um número maior de frequentadores aos sábados. Caso haja pessoas interessadas, a sala de hobbies convida que para irem até o local. *“Os frequentadores mais velhos da sala estão dispostos a ensinar novos jogadores”* finalizou.

Serviço

A casa de hobbies fica localizada na rua **Salgado Filho, nº 880**, na área central de **União da Vitória**.

Ronaldo Mochnacz







REMAX
(42) 3522-2888

Fotos: Ronaldo Mochnacz



ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

"PERDI A VISÃO, MAS NÃO A VIDA"

João Godoi é membro da Adevivi de União da Vitória. Há três anos deixou de ver o mundo, mas não deixou de viver. Atualmente participa do projeto de Orientação e Mobilidade

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Há três anos, **João Godoi** perdeu completamente a visão. Aos 57 anos, o morador do bairro **Vice-King**, de **Porto União**, teve complicações da diabetes. **João** entrou para a estatística nacional, na qual cerca de metade dos diabéticos no **Brasil** corre risco de perder a visão, de acordo com o **Conselho Brasileiro de Oftalmologia** (CBO). A doença se caracteriza pela degeneração da retina, provocada pela ação da glicemia descontrolada no sangue do paciente diabético.

De acordo com **João**, o que tem lhe ajudado a seguir em frente e não desabar diante dos desafios diários, é a sua recorrente participação no projeto de **Orientação e Mobilidade** oferecido pela **Associação de Deficientes Visuais do Vale do Iguaçu** (Adevivi) de **Porto União** e **União da Vitória**.

Segundo a presidente da entidade, **Sônia Regina da Silva Spezzatto**, a intenção é proporcionar ao deficiente visual autonomia na locomoção, auto-confiança, aumento da auto-estima e independência, elementos estes, facilitadores na sua integração social. *"Eu sou natural do Vale do Iguaçu, porém já morei no interior de São Paulo, onde participei de associações de deficientes visuais de lá e, com isso, aprendi a técnica de uso da bengala. O assunto envolve toda uma técnica e com profissionais especialistas no assunto, assim como acontece aqui na Adevivi. Na pandemia a entidade necessitou de uma pausa nas atividades, mas que já estão retomando gradualmente. É uma satisfação ajudá-los na locomoção aqui nas cidades; aprendo com eles",* afirma.

Sônia tem baixa visão e sua força de vontade ajuda a dar suporte para os 20 membros da **Adevivi**. Declarada como Utilidade Pública pelas administrações de **União da Vitória** e **Porto União**, a entidade fica localizada na rua **Marechal Floriano Peixoto**, próximo ao **Corpo de Bombeiros de União da Vitória**.

Vale lembrar que a bengala longa é um símbolo universal da deficiência visual e identifica seu usuário como portador de cegueira ou visão subnormal, podendo ser considerada um auxílio e sinalizador efetivo e eficiente de locomoção independente.

Para **João**, a cidade de **Porto União** está melhor preparada em acessibilidade ao se comparar com a vizinha **União da Vitória**. *"Eu que me locomovo em ambas as cidades, tenho mais facilidade em deslocar em Porto União por conta da acessibilidade oferecidas nas calçadas e prédios públicos",* conta.

> *"Não me abalei. Eu perdi a visão, mas não a vida. Eu saio pelas ruas, porque ainda lembro muito bem delas. Daquelas ruas que mudaram, o projeto de Orientação e Mobilidade tem me ajudado a ser independente."*





Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

INFRAESTRUTURA

FLUXO DE VEÍCULOS NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO DESATIVADAS É DEFINIDO; VEJA COMO VAI FUNCIONAR

Ao transitar pelas praças de pedágio desativadas, veículos não vão mais passar pelas cancelas das pistas centrais, e sim pelas suas laterais. As pistas centrais, onde ficam as cabines, terão o tráfego bloqueado em ambos os sentidos pelas Polícia Rodoviária Federal e Polícia Rodoviária Estadual

Da Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

Com o fim da concessão das rodovias do **Anel de Integração do Paraná**, um novo fluxo de tráfego será organizado, a partir deste final de semana, nas 27 praças de pedágios que serão desativadas até a implementação de um novo modelo. O objetivo é garantir a segurança do usuário e evitar a formação de filas.

Ao transitar por esses locais, os veículos não vão mais passar pelas cancelas das pistas centrais, e sim pelas suas laterais — desviando da infraestrutura do pedágio em si. As pistas centrais, onde ficam as cabines, terão o tráfego bloqueado em ambos os sentidos.

Para isso, será instalada uma nova sinalização. A nova canalização de tráfego será implantada pelas concessionárias e operada pelas **Polícia Rodoviária Federal** e **Polícia Rodoviária Estadual**, articuladas pela **Secretaria Estadual de Segurança Pública**. *"Com isso, a gente pretende evitar qualquer tipo de acidente nas praças de pedágio"*, explica o comandante-geral da PMPR, coronel **Hudson Leôncio Teixeira**.

A mudança é válida a partir de sábado, 27, nos pedágios de **Jacarezinho**, **Jataizinho**, **Sertaneja** (relativos à Econorte); **Arapongas**, **Mandaguari**, **Presidente Castelo Branco**, **Floresta**, **Campo Mourão**, **Corbélia** (relativos à Viapar); e **São Miguel do Iguaçu**, **Céu Azul**, **Cascavel**, **Laranjeiras do Sul** e **Candói** (relativos à EcoCataratas).

A partir de domingo, 28, a nova lógica também será aplicada para os pedágios de **Prudentópolis/Relógio**, **Irati**, **Porto Amazonas**, **Imbituva**, **Lapa** (relativos à Caminhos do Paraná); **Balsa Nova**, **Palmeira**, **Carambeí**, **Jaguariaíva**, **Tibagi**, **Imbaú**, **Ortigueira** (relativos à Rodonorte); e **São José dos Pinhais** (Ecovia).

Alexandre Fernandes, diretor de operações do **Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná** (DER/PR), reforçou que é necessária a colaboração e atenção da população, sobretudo neste momento de transição. *"Pedimos que os usuários evitem parar nas praças de pedágio, para não causar transtornos no tráfego. Esses são pontos de risco potencial para ocorrência de acidentes. Por isso, a gente pede cooperação da população, respeitando os limites de velocidade e redobrando a atenção no momento da travessia das praças de pedágio"*, enfatizou.

Etapas de atuação

No momento em que a operação das concessionárias for encerrada, haverá equipes da **PRF** nas praças de pedágio das rodovias federais e da **PRE** nas praças das rodovias estaduais para coordenar a sinalização e organizar a canalização do fluxo. Os oficiais estarão verificando os primeiros momentos do trânsito sem concessão.

Segundo **Elton Scremin**, chefe de operações da **PRF** no **Paraná**, haverá duas etapas de atuação do órgão com relação à canalização. A primeira, mais intensa, será realizada até o dia 9 de dezembro. *"Haverá um reforço variável de cerca de 50% do efetivo, podendo chegar a 100% em locais de maior demanda"*, aponta.

A partir do dia 10, na segunda etapa, o reforço será em locais e momentos específicos conforme indicadores de fluxo de veículos como de ocorrência de acidentes. Também haverá um novo reforço no período das festas de fim de ano, período em que se espera um aumento de tráfego.

Da parte da **Polícia Militar**, será empregado um reforço operacional. *"Os policiais vão reforçar a malha viária tanto nas rodovias estaduais quanto nas federais, em apoio à Polícia Rodoviária Federal"*, complementa, o coronel **Hudson**.

Geraldo Bubniak/AEN



Estado e PRF organizam fluxo de veículos nas praças desativadas

Jornal Comércio COMENTA-SE que...

► Dois deputados federais do Paraná - Dilceu Sperafico (PP) e Paulo Eduardo (PSC) - são favoráveis à aprovação do Projeto de Emenda à Constituição (PEC) que reduz para 14 anos a idade mínima para ingresso no mercado de trabalho. A PEC está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal e sua aprovação parece provável na CCJ, apesar de ter que passar pelo plenário da Câmara Federal e depois enviada ao Senado.

► A cannabis legal já é a quinta maior cultura agrícola em valor de mercado nos Estados Unidos. Esse é o resultado de um levantamento divulgado nos últimos dias. De acordo com o documento, a cannabis colhida no país em 2020 gerou US$ 6,2 bilhões em receitas para os cultivadores, ficando atrás do milho (US$ 61 bi); da soja (US$ 46 bi); do feno (US$ 17,3 bi) e do trigo (US$ 9,3 bi). No estudo, a Leafly, site focado no uso e na educação de cannabis que realizou o estudo, considerou 13.042 licenças de cultivo nos 11 estados do país onde o comércio da erva é legalizado para adultos. Juntos, esses agricultores produziram 2.278 toneladas da planta, o suficiente para encher 57 piscinas olímpicas ou 11 mil caminhões de lixo que, enfileirados, cobririam uma distância de quase 58 quilômetros, segundo o texto divulgado pela empresa. Assim, a cannabis cultivada legalmente em 2020 nos Estados Unidos alcançou valor maior que de culturas tradicionais como o algodão (US$ 4,7 bi), o arroz (US$ 3,1 bi).

► Segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo as vendas do Natal deste ano devem movimentar R$ 34,3 bilhões no comércio varejista, um avanço de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O Paraná terá o maior nível de contratações de funcionários temporários dos últimos sete anos segundo sondagem realizada pela Fecomércio Paraná. De acordo com o levantamento, 37,5% das empresas do setor terciário pretendem contratar temporários neste ano. A expectativa em relação às vendas natalinas é de que elas contribuam para recuperar os prejuízos gerados pela pandemia e fortaleça ainda mais a retomada econômica. Com o intuito de contribuir ainda mais para as vendas de final de ano, Sesc e Senac estão com vagas abertas para a Semana de Preparação para Vendas de Natal, um projeto gratuito que visa auxiliar na capacitação e geração de renda para o período de maior movimento do comércio. Serão cinco encontros online, a partir de 29 de novembro, com temas focados nas vendas. Além disso, nas unidades de Sesc e Senac de União da Vitória, será realizada a palestra presencial com o tema Motivação e preparo da equipe para Vendas de Natal, às 19 horas do dia 01 de dezembro. Os interessados em participar da Semana de Preparação para Vendas de Natal podem se inscrever em site www.pr.senac.br.

► A conta de luz vai continuar aumentando no ano que vem. De acordo com documentos oficiais do governo e do setor elétrico, a projeção é de que o reajuste nas tarifas chegue a 21% no ano de 2022, alta que vai aumentar ainda mais a inflação. No texto, publicado internamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica e obtido com exclusividade pelo Estadão, o órgão prevê o impacto financeiro que a crise hídrica terá sobre a conta de luz no Brasil, em decorrência das medidas adotadas para garantir o fornecimento de energia. Ainda segundo informações publicadas pelo Estadão, o reajuste acumulado em 2020 somente para o consumidor residencial chega a 7,04%. Com isso, o aumento projetado para o ano que vem praticamente triplica a alta de 2021.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

COVID-19: LINHA DE FRENTE

Gratidão

aos milhares de heróis da saúde

O mundo silenciou no início da pandemia. Há quase dois anos de enfrentamento da Covid-19 inúmeros relatos reforçam a importância dos profissionais que se doaram no cuidado com o próximo

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Eles viraram anjos sem asas e são chamados de heróis sem capa. Um batalhão de profissionais atua na linha de frente de socorro às vítimas da **Covid-19** nos hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) administradas pelas prefeituras e, tantas outras formas para estender a mão ao próximo. Muito embora tivessem medo de se contaminar e de levar a doença para os entes queridos que estavam em casa, não desistiram e seguiram em frente, indo além do cansaço com a demanda, das pressões externas para conferirem a vitória individual de seus paciente ao vencer a doença respiratória, daqueles que puderam voltar para casa e a gratidão em oferecer a assistência às milhares de pessoas que foram infectadas pelo vírus.

Há quase dois anos, o **Brasil** enfrenta a pandemia do coronavírus. Entre tantos relatos de sobrevivência no período, há de se pensar na gratidão aos verdadeiros heróis, os profissionais da linha de frente, que continuam arriscando suas vidas diariamente.

Segundo o **Centro de Estudos Estratégicos** (CEE/Fiocruz) são entendidos como profissionais da linha de frente os médicos, enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas e farmacêuticos, todas as categorias profissionais da área da **Saúde**, inclusive administrador hospitalar, engenheiro (segurança do trabalho, sanitarista) e um expressivo número de residentes e graduandos da área da Saúde.

Uma pesquisa da **Fiocruz** divulgada em março deste ano revela que a força de trabalho durante a pandemia é majoritariamente feminina (77,6%). A maior parte da equipe é formada por enfermeiros (58,8%), seguida pelos médicos (22,6%), fisioterapeutas (5,7%), odontólogos (5,4%) e farmacêuticos (1,6%), com as demais profissões correspondendo a 5,7%. A faixa etária relativa aos profissionais da linha de frente mais comum é entre 36 e 50 anos (44%). Trabalhadores jovens, de até 35 anos (38,4%), também possuem grande representatividade na assistência. O levantamento indica, ainda, que 34,5% dos profissionais trabalham em hospitais públicos, 25,7% na atenção primária e 11,2% atuam nos hospitais privados. A maior parte está concentrada nas capitais e regiões metropolitanas (60%).

Intitulada **Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde** no **Contexto da Covid-19**, a pesquisa da Fiocruz destaca que em todo o território nacional, a pandemia alterou de modo significativo a vida de 95% desses trabalhadores.

Entre flores e espinhos

Dados da **Medicina S/A**, a revista de negócios, tecnologia, gestão e liderança do setor médico-hospitalar no **Brasil**, apontam que até junho deste ano, cerca de 89% dos profissionais de Saúde que atuam na linha de frente do combate à **Covid** estão psicologicamente cansados. Esse dado foi extraído da pesquisa **Pandemia na Linha de Frente**, que avaliou as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Saúde que atuam no combate à **Covid-19**.

Entre os dias 29 de março e 05 de abril, foram ouvidos 4.398 profissionais da Saúde de todo o **Brasil**, sendo que 2.239 afirmaram atuar na linha de frente. Dos profissionais que atuam na linha de frente, 1.013 são médicos, 668 são enfermeiros e 558 são técnicos de enfermagem.

Ainda, a pesquisa **Pandemia na Linha de Frente** também avaliou o medo dos profissionais da linha de frente com a infecção e transmissão do novo coronavírus. O levantamento aponta que, dos profissionais da linha de frente que já foram diagnosticados positivos para a **Covid-19** (41,7%), 87,9% têm medo de se reinfectar. Entre os que ainda não tiveram diagnóstico confirmado para o novo coronavírus (58,3%), 86,1% têm medo de se infectar. O medo de levar o vírus da **Covid-19** para dentro de casa é alto: 97,2% dos respondentes afirmam temer infectar familiares com a doença.

O **Brasil** registrou a morte de 5.798 profissionais de Saúde de março de 2020 até fevereiro de 2021. Trata-se de aumento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2019, quando houve 3.571 mortes. A alta é consequência direta dos desafios enfrentados por esses trabalhadores no combate à pandemia. Os dados foram compilados pela **Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais** (Arpen-Brasil).



Reprodução



REPRESENTANDO TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, O COMÉRCIO REGISTRA ALGUMAS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS ATÉ AGORA COM A PANDEMIA. GOSTARÍAMOS DE INCLUIR TODOS QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE NO VALE DO IGUAÇU. QUE ESTES NOMES ESTENDAM OS APLAUSOS E GRATIDÃO AOS DEMAIS:

PAULA FERNANDA QUAGLIO KRZYZANOWSKI

Diretora da 6ª Regional de União da Vitória
(atendimento em nove municípios)

Atuando desde março de 2020 na linha de frente da Covid-19

"...Que a história que está sendo escrita através deles (profissionais da Saúde), de suas formações, dedicação e empenho em fazer com que o impacto dessa maior crise sanitária da nossa geração, seja a menor possível para eles mesmos, suas famílias e a sociedade da qual fazem parte..."

VALTER AUGUSTINHO DE OLIVEIRA

Coordenador de Enfermagem No Hospital Regional São Camilo & Centro de Saúde São Camilo

De seus 36 anos, 17 deles dedicados à sua formação

"...São dois sentimentos: o primeiro como Valter, pessoa física, é de muito medo. É um medo do desconhecido. É um medo de vir trabalhar e não poder voltar para casa. Agora, como o enfermeiro Valter, a pandemia fortaleceu muito a mossa profissão. Tivemos uma visibilidade nunca presenciada antes..."

ANTONIA BILINSKI

Administradora da APMI, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância em União da Vitória

"...Hoje, expressamos nossa gratidão aos profissionais da linha de frente. Sem o trabalho abnegado dessas pessoas a estrutura não funciona. Cito aqui Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas, Serventes, Copeiras, Cozinheiras, Lavadeiras, Pessoal da Administração, Farmácia, Suprimentos e Manutenção, e tantas outras pessoas envolvidas diretamente para que o Hospital pudesse oferecer um atendimento seguro..."

LETÍCIA LUCIANE KORBUS

48 anos, 18 deles dedicados à sua formação. Enfermeira com especialização em terapia intensiva e emergência. Atua há 14 anos no Hospital São Braz de Porto União

"...Nesses meses em que vivemos esta pandemia foram os piores meses da minha profissional, porque vivenciei muitos momentos tristes, pessoas entrando, conversando pela porta da UTI e saindo sem vida..."

LARISSA K. ZABOROVSKI

Gerente de Enfermagem no Hospital São Braz de Porto União

26 anos. Há três anos atua no São Braz e desses, um ano e oito meses na linha de frente da Covid

"...Mas, por outro lado [a pandemia] também nos trouxe a alegria e a emoção quando juntamente com toda a equipe conseguíamos acompanhar o paciente até a saída do hospital e ouvir ele comemorar dizendo 'EU VENCI A COVID'..."

CARLOS EDUARDO MOURA

66 anos, médico anestesista, com atuação na linha de frente da Covid-19 na APMI de União da Vitória

"...Não sou nenhum herói. Da linha de frente estive na condição de paciente. Senti na pele a sensação de ser diagnosticado com a Covid-19. Não sou nenhum herói, mas sim um sobrevivente da Covid-19..."

ÉRICA RIBAS DE CARVALHO

40 anos, farmacêutica, Chefe da Divisão de Vigilância em Saúde da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória Linha de frente da Covid desde março de 2020

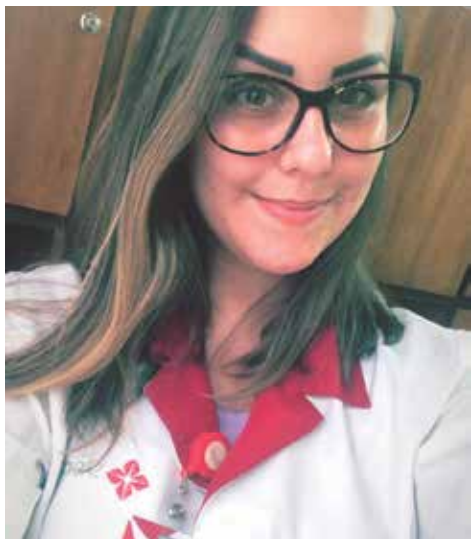
"...A Pandemia ainda faz parte da nossa realidade, não devemos relaxar nas medidas de higiene e prevenção, no uso de máscaras e principalmente a população deve estar consciente da busca pelo esquema completo de vacinação..."

ANGELA MARIA BRZEZINSKI

39 anos, enfermeira da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória

"...Vimos que as fragilidades e dificuldades crônicas que o sistema [Sistema Único de Saúde] apresenta precisam de olhar e atenção. Mas também temos muito do que nos orgulharmos; nossos profissionais não mediram esforços, foram incansáveis no enfrentamento desta doença, se reinventaram e superaram-se..."

Fotos: Divulgação











OS RELATOS COMPLETOS DOS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE ESTÃO DISPONÍVEIS EM WWW.OCOMERCIO.COM

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ENTREVISTA

"O Verão em Santa Catarina será do turista interno"

[PeloEstado]

Renê Meneses

Presidente da Santur

À frente da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina, Renê Meneses está confiante de que um dos setores que mais sentiu os efeitos da pandemia conseguirá se recuperar com fôlego na temporada de Verão. Após percorrer feiras e eventos pelo país "vendendo" às qualidades de SC, o presidente da Santur confia que o turista interno será predominante nos próximos meses e acredita que o estado está preparado para recebê-los, com todas as suas peculiaridades regionais.Essa é, inclusive, uma das missões da Santur: mostrar que cada canto tem potencial a ser explorado. Para tanto, a agência criou uma central de dados chamada Almanach, onde reúne informações de todas as 13 regiões turísticas do estado. Além disso, a agência lançou do Inovatur II, um programa que aposta na inovação e criatividade para oferecer a infraestrutura básica que o turismo catarinense precisa.Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, Renê Meneses fala sobre esses desafios, destaca que a Santur teve um acréscimo no seu orçamento, mas espera mais, e não cansa de elogiar a capacidade técnica dos servidores que tornaram a agência mais leve e mais eficiente. Confira:

Quais as perspectivas para o Verão que se aproxima e que muitos esperam com grande movimento?

O setor do turismo foi extremamente impactado pela pandemia, foi o último a voltar às atividades. Mas a gente tem toda uma demanda represada e uma expectativa muito boa para a retomada do turismo. Pelas informações que temos, hotéis, pousadas, casas, enfim, estão com as reservas lá em cima. Estamos numa batalha muito forte tanto no mercado interno quanto externo, além de um esforço muito grande para liberar fronteiras, porque temos uma boa parte dos turistas que vêm de carro e ônibus para Santa Catarina. A gente já conseguiu um avanço muito importante no turismo aquaviário, com relação aos cruzeiros. Conseguimos abrir os cruzeiros internos, que é uma economia muito forte. Criamos uma promoção voltada para eixos do nosso mercado interno, vamos trabalhar muito para atrair turistas de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, que é um mercado consolidado, enfim, estamos muito esperançosos de termos uma grande temporada de Verão.

> **"As bandeiras da Santur são inovação e infraestrutura básica e oferecer aos turistas a possibilidade de conhecer novos destinos."**

A expectativa maior é a da chegada de turistas internos?

A nossa expectativa é essa. Como ainda muitos países estão fechados, o turista não vai viajar para fora, ele vai tentar algo parecido com o que tem lá fora. A gente criou uma central de dados aqui na Santur, onde a gente monitora toda essa movimentação mês a mês. Por isso, com essa central de dados, a gente consegue investir nesse mercado que vem mais para Santa Catarina. A ideia é vender muito o estilo de vida do catarinense, para que o turista que vem de fora possa consumir um pouco disso, como que o morador daqui vive, a gastronomia, estamos trabalhando muito com isso.

A Santur foi premiada com o Inovatur, que é um programa que aposta em ações diversificadas. Como ele funciona?

O objetivo do Inovatur é exatamente esse de ações diversificadas. Queremos que quem convive lá na ponta possa nos trazer as propostas. A gente conseguiu sensibilizar o governo da importância dessa inovação, colocamos recursos para destinar às 13 regiões turísticas do estado um aporte financeiro para que empresas, startups, pudessem desenvolver produtos e serviços, para que a Santur pudesse se utilizar disso nas participações de feiras e eventos. Já estamos na segunda etapa desse programa. Começamos com R$ 300 mil e agora já estamos investindo R$ 900 mil. E a ideia é dobrar esse valor para o ano que vem e contemplar mais propostas. Nossa iniciativa é buscar que cada município possa desenvolver o seu produto e a tecnologia lá na sua região e não ficar só em Florianópolis, que é o nosso maior pólo turístico. Queremos pulverizar.

A Santur tem estimulado parcerias com municípios através de convênios. Essa ação está ligada à essa proposta do Inovatur?

As bandeiras da Santur são inovação e infraestrutura turística, onde a gente consegue direcionar para os municípios menores, que nunca foram vistos como destinos turísticos. Essa é uma demanda encaminhada pelo governador Carlos Moisés e nós fizemos muitas parcerias neste sentido.

Foi apresentado recentemente um projeto de um parador na Serra do Rio do Rastro em um nível muito alto. Esse é parâmetro que vocês pretendem para a Serra Catarinense?

É muito importante deixar bem claro para todos os catarinenses que nós apresentamos esse projeto desse equipamento para que a iniciativa privada pudesse apresentar para a gente o que é possível fazer, o que tem de viabilidade. Não quer dizer que tudo aquilo será feito. Ele serve de referência. Ali cabe, dentro do estudo de viabilidade, uma pista de patinação, lojas, restaurantes, bares, bondinho, casa de campo, spa, enfim, tudo isso foi estudado e cabe fazer. Ou seja, houve uma discussão com a sociedade, com o município, para que a gente tivesse a informação necessária, um diagnóstico e montasse o edital com base nesse estudo. Achamos que a Serra Catarinense tem um potencial gigantesco, por isso fizemos todos esses investimentos nessa região, mas precisamos dar um up em equipamentos. A gente tem exemplos claros do nosso lado e se a gente não apresentar equipamentos deste nível, a gente vai ficar para trás.



Mas para realizar todos esses projetos é preciso ter dinheiro. Como está o orçamento da Santur para o próximo ano?

A gente vai ter um crescimento no orçamento para infraestrutura turística. O nosso orçamento era muito baixo e a gente teve uma extra cota bem considerável, já conseguimos investir esse ano. Nosso orçamento era de R$ 11 milhões e fomos para R$ 57 milhões e a gente tem a expectativa de dobrar isso para o ano que vem para que a gente possa ajudar ainda mais os municípios a se desenvolverem. É uma política do governador poder investir em equipamentos novos e em infraestrutura básica. O turismo hoje vive outra fase, a Santur virou a chave. A Santur é hoje uma agência de desenvolvimento do turismo, a gente consegue ser mais leve no que a gente vende, consegue ser mais prático no que a gente faz.

> **"O Almanach é uma central de dados, um trabalho fantástico, disponível para qualquer pessoa no site da Santur."**

Dentro dessa ação de coletar dados a Santur desenvolveu o Almanach. O que é e qual a sua finalidade?

A grande dificuldade que nós temos no turismo é a coleta de dados. Quantos turistas vem para cá, por onde vem, por onde passam, enfim, o Almanach é uma central de dados, monitorada mensalmente onde a gente consegue acompanhar a arrecadação, o ICMS turístico, quanto que cada região arrecada num determinado período de tempo, enfim, é possível fazer um comparativo com anos anteriores e ver se cresceu ou não. Então, isso ajuda o governo na tomada de decisão, ajuda a imprensa na obtenção de informações sobre o turismo, ajuda na decisão de investimentos. É um trabalho fantástico, disponível para qualquer pessoa no site da Santur. Nós recebemos aqui quase todos os dias três ou quatro prefeitos e todos vêm pedindo alguma coisa. E nós sempre fizemos questão de levar ele no Almanach e mostrar a região dele.

Como está a gestão dos centros de eventos em Balneário Camboriú e o de Canasveiras, em Florianópolis?

O Centro de Eventos de Balneário Camboriú foi inaugurado sem estar pronto. Foi entregue sem ar condicionado, sem elevador, sem tapetes, sem iluminação, sem divisória, enfim. Então fizemos todos esse processo de concluir o equipamento, fizemos a concessão, a primeira concessão pública do estado, já temos uma empresa ganhadora, homologada. O TCE fez uma análise e deu o aval para que fosse dada a continuidade no processo. A ideia é que seja finalizado até dezembro e aí a gestão passará a ser privada, com o mesmo grupo da Arena Petry, de São José. Com o Centro de Eventos de Canasvieiras nós estamos incluindo nos roadshows, levando o equipamento para vender em outros estados. Além disso, a gente vai fazer a partir de dezembro uma sondagem de mercado, mostrar o equipamento para os players do turismo para que a gente possa fazer um edital e conceder o Centro de Eventos para a iniciativa privada.

Para encerrar, qual o principal objetivo da Santur?

O nosso desafio maior é ser parceira do turismo, trazer quem trabalha com o turismo de novo aqui para dentro para a gente construir de forma prática, leve, levando o principal para as pessoas que é a infraestrutura turística, informação. Santa Catarina vendida de uma forma diferente, não mais só determinada região, a gente quer levar o turismo para todos os cantos do estado; cada município hoje tem o seu turismo de experiência, vende alguma coisa, tem um restaurante familiar, tem um café familiar, etc.O turista quer ir lá, conhecer. A Santur virou a chave, com uma equipe muito técnica, tomadas de decisão em conjunto com o trade turístico, com nosso conselho. Então posso garantir que está satisfatório trabalhar, ser o órgão de governo do turismo no estado.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

/peloestado

peloestado.com.br

Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ENCONTRO PSD



Divulgação ADJ/Paraná

O PSD Nacional deu uma mostra de força política e união ao reunir mais de 3 mil filiados, líderes, prefeitos, deputados e senadores durante encontro nacional da legenda realizado em Brasília. O partido deixou claro que pretende entrar na disputa pela presidência da República como protagonista. O partido quer ser uma alternativa ao eleitor – a chamada terceira via. O PSD do Paraná foi representado pelo deputado federal Ney Leprevost, um dos fundadores do partido, presidente do PSD de Curitiba e secretário de Justiça, Família e Trabalho do governo estadual.

Encontro PSD II

"O partido vai sim apresentar um programa para o futuro do país. O Brasil precisa de solidariedade, de diálogo, de respeito. O Brasil precisa de liberdade e democracia", disse Leprevost durante o discurso. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é quem deve encabeçar a candidatura presidencial do PSD.

"Tem Saída"

A Assembleia Legislativa aprovou a redação final do projeto de lei 193/2019, do deputado Anibelli Neto (MDB), que busca fomentar ações voltadas à promoção da autonomia financeira das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O projeto institui a campanha "Tem Saída" no Estado do Paraná. A proposta prevê alternativas na busca de autonomia financeira, estimulando a qualificação e capacitação profissional, ações e estudos com foco no empreendedorismo feminino e propiciando medidas que visem a geração de emprego e renda para as mulheres que sofreram qualquer tipo de violência.

Não se sustenta!

O líder do governo na Câmara, deputado federal Ricardo Barros (PP) e outras quatro pessoas viraram réus em um processo na Justiça Eleitoral que apura um suposto esquema de pagamento de propinas e lavagem de dinheiro em contratos com a Copel. A defesa do deputado Ricardo Barros informou que a denúncia não se sustenta. E, conforme declarou Barros, os depósitos citados pelo Ministério Público no texto são lícitos e estão declarados no imposto de renda dele ou das empresas que possui.

Demanda

Em quase um mês de funcionamento, os atendimentos no posto da Defensoria Pública dentro da Assembleia Legislativa do Paraná cresceram cinco vezes. Saltaram de dez em uma semana para dez por dia. "Nossa proposta aqui é que tudo que possa ser feito sem demandar um processo judicial, iremos realizar. Não vamos medir esforços para fazer. E percebemos isso em 80% dos atendimentos nestes primeiros dias", comemora o defensor público, Matheus Munhoz, coordenador de projetos especiais da Defensoria Pública do Paraná e que atua no posto de atendimento na Assembleia Legislativa.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Governador encaminha para Alesc reajuste dos servidores

O Governador Carlos Moisés (sem partido) anunciou via redes sociais que vai encaminhar nos próximos dias para a Assembleia Legislativa os projetos de reajustes dos servidores públicos estaduais, inclusive com novos avanços na tabela do Magistério. Conforme o texto, a medida "é resultado do diálogo com a Comissão Mista da Alesc e da disposição de todos em valorizar quem trabalha por Santa Catarina". Os deputados Milton Hobus (PSD), Valdir Cobalchini (MDB), Mauricio Eskudlark (PL), Marcos Vieira (PSDB), Julio Garcia (PSD), Volnei Weber e Moacir Sopelsa (MDB) integram o grupo que faz a interlocução com o Executivo e ajusta os textos dos projetos para garantir o atendimento das demandas e a viabilidade financeira de pagamento. A questão da tabela do Magistério, que teve projeto específico aprovado recentemente, com o piso passando para R$ 5 mil e o teto em torno de R$ 11 mil, ainda rende discussão no parlamento. Em recente pronunciamento, Maurício Eskudlark citou o descontentamento de parte da categoria."A descompactação (dos salários do magistério) trouxe muitos desagrados, quem ganha acima de R$ 5 mil acabou tendo um aumento inferior aos que estão no início da carreira. E os aposentados que tiveram aumento da alíquota com a mudança da reforma da previdência vão ter desconto e não estão tendo nenhum tipo de aumento de remuneração", informou. Na Segurança, Carlos Moisés sancionou na tarde desta quarta-feira (24), a lei que reajusta os vencimentos dos servidores ativos e inativos. Os maiores aumentos percentuais, de 33%, serão destinados às bases das carreiras. Os níveis mais altos terão acréscimo de 21%. De acordo com os cálculos da Secretaria de Estado da Administração, o reajuste está adequado às disponibilidades financeiras do Tesouro do Estado. O custo estimado é de R$ 657 milhões para 2022 e de R$ 875 milhões para 2023 e 2024. O que se vê é que apesar de aprovações recentes, a luta por melhor remuneração continua - e com a proximidade do ano eleitoral, ganha apoio de quem vai pedir voto.



Pesca

Maior polo pesqueiro do país, SC investirá R$ 28 milhões no setor, com o repasse de recursos do SC Mais Pesca para 29 municípios. Entre as ações estão a construção de atracadouros, trapiches, galpões, mercados públicos, câmaras frias, ranchos coletivos ou aquisição de equipamentos. Os municípios beneficiados são: Araquari, Araranguá, Balneário Barra do Sul, Balneário Camboriú, Balneário Gaivota, Balneário Piçarras, Balneário Rincão, Barra Velha, Biguaçu, Bombinhas, Florianópolis, Garopaba, Garuva, Governador Celso Ramos, Imaruí, Itajaí, Itapema, Itapoá, Jaguaruna, Joinville, Laguna, Navegantes, Palhoça, Passo de Torres, Penha, Pescaria Brava, Porto Belo, São Francisco do Sul e Tijucas.

Facisc

Deputados federais e senadores integrantes do Fórum Parlamentar catarinense participam nesta sexta-feira (26) de reunião na sede da Facisc, em Florianópolis. Os vice-presidentes Regionais da Federação farão a apresentação das demandas regionais. O evento será aberto com as falas do presidente da Facisc, Sérgio Rodrigues Alves; e da deputada Angela Amin (PP), presidente do Fórum Parlamentar. O senador Esperidião Amin (PP) e o deputado Darci de Matos (PSD) falarão sobre as reformas Tributária e Administrativa, respectivamente.

Fiesc 1

A Fiesc (Federação das Indústrias de SC) entregou na noite desta quarta-feira (24) o Prêmio Fiesc de Jornalismo 2021. Nove trabalhos, três em cada categoria (áudio, texto e vídeo), foram reconhecidos. O presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, destacou o trabalho da imprensa durante a pandemia: "Nos últimos dois anos vimos o mundo mudar radicalmente. A imprensa, assim como a indústria, não parou. Veículos de comunicação e seus profissionais trabalharam muito e precisaram se adaptar a uma nova realidade diante de muita incerteza".

Fiesc 2

Os vencedores do Prêmio Fiesc, em cada categoria, foram: Áudio - Juciele Marta Baldissarelli (Rádio Caçanjurê - RBV Rádios) – reportagem: O apagão da mão de obra na indústria catarinense Texto - Layra Diandra Olsen, André Lima, Anna Carolina Azêdo, Matheus Müller e Cesar Daniel Bail (Jornal A Gazeta) – reportagem: A força da indústria contra a Covid. Vídeo - Fabian Londero, Marina Dalcastagne, Daniela Coriolano, Fernando Carmo, Bruna Andrett, Felipe Sayão e Fábio Cardoso (NSC TV) – reportagem: A força da indústria de SC!



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

Jornal O Comércio | PÁGINA LARANJA

BLACK FRIDAY X NATAL

"UMA DATA NÃO TIRA O PROTAGONISMO DA OUTRA"

Diretor de Relações Públicas da CDL aposta que os consumidores irão usar as promoções de uma das datas para comprar os presentes de outra

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Reprodução



Thiago Iwanko, diretor de **Relações Públicas** da **Câmara de Dirigentes Lojistas** (CDL) de **União da Vitória e Porto União**, não esconde o seu contentamento com o período do **Natal**. Ele se diz entusiasta da data. Por outro lado, do ponto de vista comercial, afirma que o dia 25 de dezembro é a melhor data para o varejo brasileiro. Somado ao otimismo do comércio, também desponta a **Black Friday**, que é aguardada anualmente pelos brasileiros com ofertas em diversos segmentos.

De um lado estão as comemorações do Nascimento de **Jesus**. Já a **Black Friday** é o dia que inaugura a temporada de compras natalícias com significativas promoções pelo comércio. É um dia depois do **Dia de Ação de Graças** nos Estados Unidos, ou seja, é celebrada no dia seguinte à quarta quinta-feira do mês de novembro. Em 2021, no **Brasil**, ela acontece nesta sexta-feira, 26.

Iwanko possui graduação em **Engenharia de Produção** com ênfase em **Engenharia Civil** pela **Universidade Estadual de Maringá** (UEM). Tem experiência e pós-graduação na área de gestão de negócios. É empresário e trader na bolsa de valores.

Confira a entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): Qual é a expectativa para a realização da Black Friday no Vale do Iguaçu?
Thiago Iwanko (TI): *Esta já é uma data tradicional e que não pode faltar na agenda do brasileiro. A data é considerada a segunda maior em vendas do calendário brasileiro, ficando atrás do Natal, porém ultrapassando o Dia das Mães, que ocupava essa posição. As lojas estão se preparando e adiantando os descontos, com Black Week ou outro chamariz. As datas comemorativas são interessantes pelo fato de as pessoas irem às compras para conquistarem o produto tão almejado e sem gerar aglomerações por conta da pandemia.*

JOC: Na sua opinião como está sendo a evolução da Black Friday no cenário brasileiro?
TI: *É uma data que tem muito para crescer ainda. Muitos consumidores aproveitam a data para as compras com desconto especial já pensando no Natal. O sucesso da data está no planejamento das compras de presentes em detrimento de outra.*

JOC: Como o varejista pode aproveitar a Black Friday para vender bem?
TI: *É uma data que gira o comércio e seus envolvidos, com isso, os lojistas também conseguem se programar para os festejos do fim de ano. Por outro lado os consumidores precisam cuidar com as ofertas de descontos e analisá-las, e cabe aos lojistas também apresentar descontos reais sobre a mercadoria.*

JOC: O Natal e a Black Friday competem entre si?
TI: *Não competem; são duas datas com potenciais distintos. O Natal possui um espírito diferente. O pessoal sai mais, as ruas estarão iluminadas, enfim, toda uma magia. Uma data não tira o protagonismo da outra. É importante que as pessoas prestigiem o comércio local e gerem mais riqueza, inclusive aqui no Vale do Iguaçu.*

Papai Noel no Vale do Iguaçu

De acordo com **Iwanko**, a carreata da chegada do **Papai Noel** acontece nesta sexta-feira, 26, a partir das 20 horas, com saída na **Rua Visconde de Guarapuava** e chegada na **Estação União**, na Rua **Carlos Cavalcante**. Haverá distribuição de balas premiadas durante o evento.

Horário de Natal

06 a 10/12/2021 – 08h30 às 12h | 13h30 às 19h
11/12/2021 – 08h30 às 16h (Sábado)
13 a 17/12/2021 – 08h30 às 12h | 13h30 às 22h
18/12/2021 – 08h30 às 16h (Sábado)
19/12/2021 – 15 às 19h (Domingo)
20 a 23/12/2021 – 08h30 às 12h | 13h30 às 22h
24/12/2021 – 08h30 às 16h
31/12/2021 – 08h30 às 13h
**Horários sujeitos à mudanças*

Reprodução



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

Divulgação/Acaert



O Diretor Executivo do **Grupo Verde Vale de Comunicação**, **Caique Agustini**, presidente da **Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná** (AERP) visitou nesta quarta-feira, 24, a sede da **Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão**, em Florianópolis. O dirigente foi recebido pelo presidente da **Acaert**, **Silvano Silva**, diretora da **RCA**, **Liza Rocha** e diretor de Conteúdo, **Luis Gustavo Fusinato**. **Caique** esteve acompanhado da superintendente da **AERP**, **Ticiane Pfeiffer** e da coordenadora de Jornalismo, **Juliana Sartori**. **Silvano Silva** entregou um kit especial da **Pesquisa Acaert**, que destaca a força do Rádio em **Santa Catarina**.

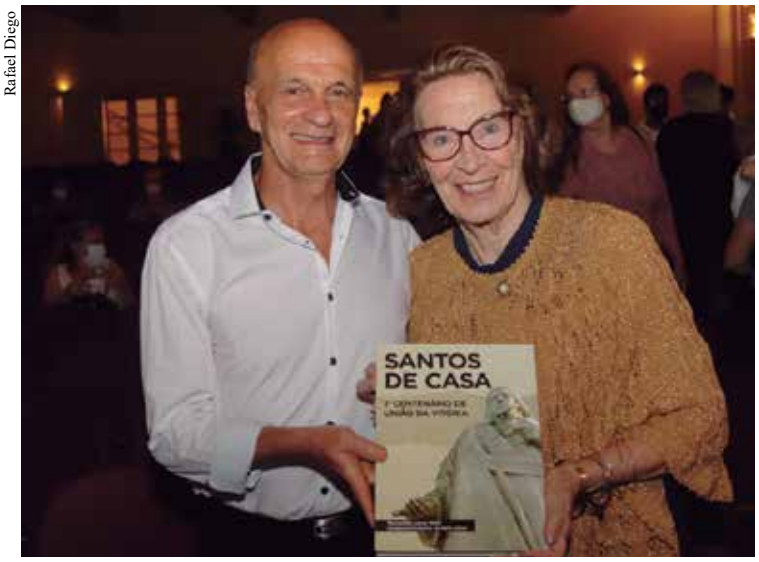


Formanda em **Ballet Clássico** do **Centro de Danças de Porto União da Vitória**, **Renata Camile Schreiner**. Seguindo todos os protocolos sanitários de combate a **Covid-19**, a escola irá apresentar o espetáculo *"O Quebra-Nozes"*, que acontece neste sábado, 27, às 20 horas, sob a direção de **Guilherme Nakalski**.



Na segunda-feira, 22, foi inaugurada na **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória** (Aceuv), a galeria dos ex-presidentes. Estiveram presentes ex-presidentes e integrantes da Diretoria.

Rafael Diego



Therezinha Leony Wolff e **Cordovan Frederico de Melo Junior** lançaram na noite de sexta-feira, 19, no **Cine Teatro Luz**, o Livro *"Santos de Casa"*. A obra aborda os acontecimentos de **União da Vitória** desde a sua fundação em 27 de março de 1890 até os momentos que marcaram o primeiro centenário da cidade. O livro estará disponível na **Biblioteca Municipal** e nas instituições de ensino do **Vale do Iguaçu**.



Quem comemorou idade nova na quarta-feira, 24, foi o ex-prefeito de **União da Vitória**, **Pedro Ivo Ilkiv**. Parabéns!



O Deputado Estadual e Líder do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná, **Hussein Bakri**, celebrou aniversário na quarta-feira, 24. A celebração foi ao lado de familiares e colaboradores de seu gabinete. Parabéns!

SANTA CATARINA

GOVERNADOR AUTORIZA LICITAÇÃO PARA PAVIMENTAR A SC-462, ENTRE MATOS COSTA E GENERAL CARNEIRO

Na manhã desta quinta-feira, 25, em Matos Costa, também foi divulgado início das obras na SC-135

Da Redação
com Secretaria de Estado da Comunicação

Percorrer o caminho entre **Matos Costa** e **General Carneiro** exige enfrentar barro, poeira, pedras soltas e buracos. Mas essa realidade vai mudar. Na manhã desta quinta-feira, 25, o governador **Carlos Moisés** determinou a licitação para a pavimentação da SC-462, no trecho de 16 quilômetros entre os dois municípios. A obra está orçada em R$ 45 milhões.

"O nosso compromisso é entregar o melhor para Santa Catarina, com ações que possam diminuir o sofrimento das pessoas e levar desenvolvimento a todos os municípios. Melhoramos a gestão, revisamos contratos e fizemos economias, tudo para investir no que é necessário. Sabemos que, com municípios fortes, nós teremos um estado ainda mais pujante", afirmou o governador.

O gestor estadual autorizou ainda o início dos serviços de recomposição funcional da SC-135, no trecho entre **Porto União** e **Matos Costa**, liberou recursos por meio de transferência especial, além de anunciar investimentos para saneamento e entregar tablets para escolas. Os atos foram realizados no salão comunitário da igreja de **Matos Costa**.

Infraestrutura mudando a realidade de SC

A chegada do asfalto na rodovia entre **Matos Costa** e a divisa com o **Paraná**, em **General Carneiro**, vai potencializar o escoamento da produção, dará mais segurança aos usuários e fomentará o desenvolvimento da região. O prazo para a conclusão da pavimentação, após a assinatura da ordem de serviço, é de 30 meses. A obra faz parte do **Programa Novos Rumos**, do Governo do Estado. *"A tese que defendemos é que o investimento em infraestrutura sempre volta aos cofres públicos, e nos permite investir em educação, saúde, segurança e agricultura"*, acrescentou **Carlos Moisés**.

O secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, **Thiago Augusto Vieira**, informou que a intenção é assinar o edital de licitação da obra da SC-462 no primeiro trimestre de 2022. *"Em todas as regiões de Santa Catarina, estamos investindo para tirar do papel demandas antigas da população. A região com maior malha rodoviária é o Meio-Oeste e de fato há bastante tempo não recebe investimentos. Por isso, estamos fazendo várias intervenções e melhorias. Hoje começa um novo tempo para Matos Costa."*

Para o prefeito de Matos Costa, **Paulo Bueno Camargo**, a pavimentação transformará a realidade do município. *"Esse asfalto é aguardado há mais de 30 anos. Vai trazer desenvolvimento e qualidade de vida para nossa população. É uma grande conquista. É a realização de um sonho, que hoje só acreditamos porque o governador é Carlos Moisés, que está fazendo um excelente trabalho e atendendo às demandas do município."*

SC-135

As obras para recomposição funcional do Lote 01, no trecho entre **Porto União** e **Matos Costa**, na SC-135, começam já na próxima semana. A extensão é de 33,3 quilômetros, com investimentos de R$ 1,57 milhão.

Presenças no ato

Diversas autoridades marcaram presença no evento em Matos Costa, como o deputado estadual **Valdir Cobalchini**, o subchefe da Casa Civil, **Juliano Chiodelli**, o secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, **Altair Silva**, o vice-prefeito de Matos Costa, **João Batista Granemann Carneiro** e o prefeito de Porto União, **Eliseu Mibach**, além de prefeitos da região, vereadores, demais autoridades e comunidade.

Divulgação/Secom



PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

PASQUALI INDUSTRIA DE TIJOLOS E BLOCOS LTDA torna público que recebeu do IAT, a Licença de Operação para EXPLOTAÇÃO – EXTRAÇÃO DE ARGILA A CÉU ABERTO, N° 34797, PROCESSO ANM N° 826.806/2010, COM VALIDADE EM 25/11/2026 instalada COLÔNIA CACHOEIRA – ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL – PR.

CONTRATA-SE
Consultor de Expansão

Sede Francisco Beltrão

Identificar oportunidades de novas lojas associadas; Avaliar mercado, viabilidade e riscos; Responsabilidade pelo planejamento do trabalho; Negociação, análise documental e efetivação; Cumprimento dos indicadores e resultados da área de atuação; Acompanhamento das lojas associadas.

Requisitos: Curso superior completo em Administração e áreas afins; Experiência na área comercial, gestão, negociação e expansão; Carteira de Habilitação B; Disponibilidade para viagens; Habilidade em negociação, persuasão e foco em resultados.

Enviar currículo para:
rh@redebemviver.com.br até 20/11/2021.

CHARGE



CLEAN CAR LAVA JATO
Av. dos Ferroviários, nº 2005
Bairro Santa Rosa - Porto União
(42) 99844-1618
> Lavagem > Higienização > Cera > Motor

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO UNIÃO – SC
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 001/2021

O Município de Porto União – SC, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob nº 83.102.541/0001-58, com sede na Rua Padre Anchieta, nº 126, Centro, Porto União/SC, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, nos termos do Artigo 222 do Código Tributário Municipal Lei nº 005/1999, **NOTIFICA** os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, que não foram localizados nos endereços cadastrados nesta municipalidade, para a regularização de seus débitos tributários inscritos em dívida ativa.
A contar da data da publicação do presente EDITAL, os interessados dispõem do prazo de 15 (quinze) dias para quitação, parcelamento ou impugnação administrativa dos créditos inscritos em Dívida Ativa, conforme legislação vigente. Após o prazo fixado acima, o Município promoverá o protesto e/ou a Execução Fiscal do débito.

CONTRIBUINTE	REFERENTE-NOTIFICAÇÃO
A.R. INDUSTRIA DE MÓVEIS LTDA	0155 - TFR / ISS Simples Nacional
ADÃO DOS SANTOS II	0150 - IPTU
ADELAIDE DO ROCIO RODRIGUES	0150 - IPTU
ADELAR MACHADO DOS SANTOS E CIA. LTDA	0150 - IPTU
ADRIANO MARTINS E PEDRO MARTINS	0150 - IPTU
AGOSTINHO KOTOSKI	0150 - IPTU
AGOSTINHO TAVARES	0150 - IPTU
ALBANO HÜTNER	0150 - IPTU
ALBERTO EGON IHLENFELD	0150 - IPTU
ALCEU PASSOS	0150 - IPTU
ALEX SANDER DE LIMA GASPERIN	0150 - IPTU
ALEXANDRE DANIEL DE LIMA E OUTRA	0150 - IPTU
ALFREDO AQUINO	0150 - IPTU
ALTAMIR DA CRUZ	0150 - IPTU
ALTINO MOHR	0150 - IPTU
ALVIR STCHUK	0150 - IPTU
AMBROSIO FACHINI	0150 - IPTU
ANA MARIA FIDELIS DE MORAES E OUTRO	0150 – IPTU / 0169 - CLx
ANA PAULA GODINHO DA SILVA & CIA LTDA - ME	0152 - ISS / 0155 - TFR
ANDRÉ LUCIO POGOGELSKI	0150 - IPTU
ANNA MARIA LOSS CHEDEN	0150 - IPTU
ANTONIO CHARLES SANTIAGO ALMEIDA	0150 - IPTU
ANTONIO FERREIRA DA SILVA	0150 - IPTU
ANTONIO GONÇALVES DE LIMA	0150 - IPTU
ANTONIO LUCZKA	0150 - IPTU
ANTONIO LUIS TURKOT	0150 - IPTU
ARDEVAL DARI KONIG	0150 - IPTU
BALDUINO GUSTAVO SCHLOSSER	0150 - IPTU
BEATRIZ DE JESUS XAVIER MATHIAS FREITAS	0150 - IPTU
BRASIL TELECOM SA	0150 - IPTU
BRUNA BOLLBUCK LENCI	0150 - IPTU
CARLA DZOVONIARKIEVICZ	0150 - IPTU
CARLA REGINA PIRES E OUTRA	0150 - IPTU
CARLOS ALBERTO JOLY	0150 - IPTU
CARMEN LÚCIA SLOMP DA CUNHA PEREIRA	0150 - IPTU
CÁSSIO VERGOPOLAN	0150 - IPTU
CATARINA WINIARCZYK	0150 - IPTU
CELIA DESIDERIO	0150 - IPTU
CELIO BAZE	0150 - IPTU
CEZAR AUGUSTO DOS PASSOS	0150 - IPTU
CFJ PALHANO E BORBA LANCHES LTDA - ME	0155 - TFR
CHERUBINA MAURA DE OLIVEIRA LASCOVSKI	0150 - IPTU
CID CESAR FERREIRA	0150 - IPTU
CIPRIANO VISLOVSKI	0150 - IPTU
CIRLEI APARECIDA KUNS E OUTROS	0150 - IPTU
CLAUDIA FERNANDES	0150 - IPTU
CLAUDIO CESAR REPUKNA	0150 - IPTU
CLEIA LUCIA SANTOS	0150 - IPTU
CRISLAINE APARECIDA ROSENSCHEG PACHECO	0150 - IPTU
D.VIER CONSTRUCAO E CONSERVACAO EIRELI - ME	0155 - TFR / 0152 ISS
DANIEL DE BAIRROS	0150 - IPTU
DANIEL ZIMOLONG	0150 - IPTU
DARCI OLINQUIEVICZ	0150 - IPTU / 0157 – RecDv / 0158 - NFA
DARVIN BATISTA ALVES	0150 – IPTU / 0157 – RecDv /
DAVINO KAUVA	0150 - IPTU
DENISE ANGELICA BUSCH	0150 - IPTU
DENISE FERREIRA	0150 - IPTU
DENISE RUMPF & CIA LTDA	0150 - IPTU
DILARCI DE LIMA DA SILVA	0150 - IPTU
DILSO HENRIQUE BLOOT	0150 - IPTU
DIOSNEI RAUBER	0150 - IPTU
DOMINGOS PEREIRA DE ALMEIDA	0150 - IPTU
EDILSON ROGENSKI	0150 - IPTU
EDITE LUZIA SIEVERS KAROLESKI	0150 - IPTU
ELIANE APARECIDA GRAEFF E ELENIR TEREZINHA GRAEFF	0150 - IPTU
ELIANE DIONISIA SCHEID DOS SANTOS	0150 - IPTU
ELOIR DE JESUS ESTOKERO	0150 - IPTU
ELOIR DE LIMA	0151 - ISS
ELOIZA PREVEDA	0150 - IPTU
ENEAS MUNIZ QUEIROZ	0150 - IPTU
ENEDIR APARECIDA DE OLIVEIRA QUADROS	0150 - IPTU
ERICO ANGELINO GIESLER	0150 - IPTU
ERVINO MARTINS	0150 - IPTU
ERVINO REINALDO ENGELMANN	0150 - IPTU
ESQUADRIAS AGUIA LTDA	0155 - TFR
EUNICE JAZZINI	0150 - IPTU
EVALDO VITORINO	0150 - IPTU
EVERSON MOREIRA DE ALMEIDA	0150 - IPTU
FABIANO DE CASTILHO	0150 - IPTU - 0166 - ISSCO
FATIMA REGINA DOS SANTOS	0150 - IPTU
FERNANDA DE FATIMA SIQUEIRA LOPES	0150 - IPTU / 0170 - ISSCC
FERNANDO CESAR HUERGO DE LIMA	0150 - IPTU
FORCA FORTE SOLUCOES LTDA	0155 - TFR / ISS Simples Nacional
FRANCISCO ARAUJO	0150 - IPTU
FRANCISCO CARLOS DOS SANTOS	0150 - IPTU
GENAURO NUNES DOS SANTOS	0150 - IPTU
GENI MARIA SANTANA	0150 - IPTU
GETULIO PEREIRA	0150 - IPTU / 0151-ISS / 0155 - TFR
GIANCARLO FARAH OLINGER	0150 - IPTU
GLAUCIO MARCELO WOLF E OUTROS	0150 - IPTU
HELDER MARQUES YANO E JANETE CHIARENTIN	0150 - IPTU
HELIO RAASCH - COSMETICOS	0155 - TFR
HERDEIROS DE AROLDO MARCELINO MAFRA	0150 - IPTU
HERDEIROS DE ARY SEBASTIAO GROBE	0150 - IPTU
HERDEIROS DE HENRIQUE BICHER FILHO	0150 - IPTU
HERDEIROS DE HENRIQUE EMILIO PRELLVITZ	0150 - IPTU
HERDEIROS DE JURANDIR BEMBEM	0150 - IPTU
HERDEIROS DE MOACIR VENANCIO WEISS	0150 - IPTU
HERDEIROS DE OSVALDO ALVES PEREIRA	0150 - IPTU
HERDEIROS DE PEDRO DOHOPIATI	0150 - IPTU
HERDEIROS DE PEDRO PIRES DO PRADO	0150 - IPTU
IDILENE DA SILVA REPUKNA	0150 - IPTU
ILDEFONSO FRANCISCO DE PAULA NETO	0150 - IPTU
ILVAIR CARLOS DAVID	0150 - IPTU
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL ECO IGUACU.	0150 - IPTU
IOLANDA FERREIRA DE MELLO	0150 - IPTU
IONE GUIMARAES PINTO	0150 - IPTU
IRACY DA SILVA	0150 - IPTU
ISAEL CARLOS MORAIS	0150 - IPTU
IVANA HORT	0150 - IPTU
IVO SANTI	0150 - IPTU
IZABEL DE FATIMA MARTINS	0150 - IPTU
JANAINA DE CASSIA FONSECA PINTO MARTINS	0150 - IPTU
JOAO A. ALMEIDA	0150 - IPTU
JOAO CARLOS LESCZYK	0150 - IPTU
JOAO EMILIANO DIAS	0150 - IPTU
JOÃO FERNANDO CAZAROTTI JUNIOR	0150 - IPTU / 0170 - ISSCC
JOAO GOMERCINDO DOS SANTOS	0150 - IPTU
JOAO MAZEIKA	0150 - IPTU
JOAO TEOTONIO LIVRAMENTO DE CARVALHO	0150 - IPTU
JOAO UNILDO GOMES	0150 - IPTU
JOAO VICENTE DE CASTILHO	0150 - IPTU
JOÃO VITOR LIMA DA SILVA	0150 - IPTU
JOCELI DE OLIVEIRA	0150 - IPTU
JOEL OSNY SCARAMELLA	0150 - IPTU
JONAS MARCELO CORREIA DOS SANTOS	0150 - IPTU
JORGE LOPES DE SOUZA	0150 - IPTU
JOSE AGOSTINHO DE OLIVEIRA	0150 - IPTU
JOSE CARLOS GONÇALVES	0150 - IPTU
JOSÉ LOURENÇO DE JESUS E OU	0150 - IPTU
JOSÉ PAULO DALGALLO	0150 - IPTU
JOSE SOARES DOS SANTOS II	0150 - IPTU
JOSE VALDECI DOS SANTOS	0150 - IPTU
JUDITE APARECIDA MARQUES	0150 - IPTU
JULIANA BRITTES KAMIENSKY STEIN	0150 - IPTU
JULIO PINTO DE LIMA	0150 - IPTU
JULIO PRATES	0150 - IPTU
KAMILA DE AQUINO	0150 - IPTU
KAMPMANN PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA	0150 - IPTU
KARLA ADRIANE DOS SANTOS	0150 - IPTU
LAURA BARBOSA	0150 - IPTU
LAURI JOSE SCHNEIDER	0150 - IPTU
LEONARDO ROBERTO GRANATIR DA SILVA	0150 - IPTU
LINCOLKENNEDY AIRTON LEVANDOSKI	0150 - IPTU
LORENI MARIA ROSENSCHEG	0150 - IPTU
LUCIANE DE OLIVEIRA E OUTRA	0150 - IPTU
LUCIANE MARIA MIGUEL	0150 - IPTU
LUIGI AUTO CENTER LTDA - ME	0155 - TFR / ISS Simples Nacional
LUIS CARLOS GONÇALVES CAMARGO	0150 - IPTU
LUIS MAGIEROWSKI	0150 - IPTU
LUIZ CARLOS DE SOUZA	0150 - IPTU
LUIZ CESAR GLIXINSKI	0150 - IPTU
LUIZA RUCINSKI RANKEL	0150 - IPTU
MARCIO LUCIANO KMITA	0151-ISS
MARCO AURELIO KONELL	0150 - IPTU
MARCOS ANTONIO ZANATTA	0150 - IPTU
MARIA BORGES MICHELS	0150 - IPTU
MARIA CRISTINA ROSA	0150 - IPTU
MARIA DA GLORIA CARDOSO	0150 - IPTU
MARIA DE FATIMA VICENTE PINTO	0150 - IPTU
MARIA DE LOURDES DOS SANTOS	0150 - IPTU
MARIA DE OLIVEIRA II	0150 - IPTU
MARIA GORETI MAIER	0150 - IPTU
MARIA IVONE GODOI	0150 - IPTU
MARIA JUVELINA BEKI	0150 - IPTU
MARIA LUCIA JASKIU WEBER	0150 - IPTU
MARIA LUCIA STACHECHEN	0150 - IPTU
MARIA THERESA RUBEL SENA	0150 - IPTU
MARILENE DARCI DALMOLIN VENSÃO	0150 - IPTU
MARILENE RIBEIRO DA SILVA	0150 - IPTU
MARISTELA MARQUES DOS SANTOS	0150 - IPTU
MARLI TERESINHA ZANELLA PLECZAK	0150 - IPTU / 0166 - ISSCO
MAURO FERNANDO DOS SANTOS GOMES	0150 - IPTU
MERY CRISTINA DE SOUZA AFONSO	0150 - IPTU
MIGUEL GONCALVES	0150 - IPTU
MIRIAM DOS SANTOS	0150 - IPTU
MONICA REPCZUK MARQUES	0150 - IPTU
NABOR SCHEFFER DE CASTILHO	0150 - IPTU
NELSON ANTUNES	0150 - IPTU
NELSON SENN	0150 - IPTU
NELSON SILVA DE OLIVEIRA	0150 - IPTU
NEUZA DE FATIMA FRANÇA	0150 - IPTU
NILSA APARECIDA KALENIK E OUTROS	0150 - IPTU
NOELI RODRIGUES CORREIA	0150 - IPTU
ODAIR GARCIA	ISS Simples Nacional
OMAR CLEMENTINO DA SILVA	0150 - IPTU
PABLO HELENO RODRIGUES DA SILVEIRA	0150 - IPTU
PAGGI TRANSPORTES EIRELI - ME	0155 - TFR / ISS Simples Nacional
PAMELA ROMANZINI GONZAGA	0150 - IPTU
PEDRO REPUKNA	0150 - IPTU
RENATA ANDJARA WISNIEWSKI	0150 - IPTU
REONILDO DULCINEI PASQUALI	0150 - IPTU
RODINEI KOZAKIEWICZ	0150 - IPTU
ROSANGELA APARECIDA BARBOSA	0150 - IPTU
ROSANGELA DE SOUZA	0150 - IPTU
ROSELY SCHIMANSKI PAVARIM	0150 - IPTU
ROSICLER DUARTE BARBOSA	0150 - IPTU
ROSINA ZIN	0150 - IPTU
RUBEM SOTER	0150 - IPTU
RUBENS CORREIA(DE CUJUS)	0150 - IPTU
RUBENS GUILHERME NEHLS	0150 - IPTU / 0157 - RecDv
RUBENS JORGE SENFF	0150 - IPTU
SADY JOSE RIBEIRO MOCZYNSKI	0150 - IPTU
SALETE M. PIALA POLSIN - FI - ME	0155 - TFR
SANDRA VIERO GROSE	0150 - IPTU
SEBASTIAO DE SOUZA GOMES	0150 - IPTU
SEBASTIÃO DOS SANTOS(II)	0150 - IPTU
SERGIO PEDRO LANKE	0150 - IPTU
SILVERIO DOS SANTOS LIMA	0150 - IPTU
SILVIA REGINA GONZAGA	0150 - IPTU
SILVIO ALVES DOS SANTOS	0150 - IPTU
SIMONE APARECIDA RIBEIRO LANÇARIN	0150 - IPTU
SONIA DE FATIMA QUAGLIOTTO	0150 - IPTU
SONIA MARIA SANTOS TEODORO DE SOUZA	0150 - IPTU
SONIA TEREZINHA LOPES	0150 - IPTU
TACIANE RODRIGUES MARTINS	0150 - IPTU
TANIA REGINA DE CASTRO PEREIRA	0150 - IPTU
TATIANA FARAH DE PAULA & CIA LTDA - ME	0155 - TFR / 0157 - RecDv
TEODORA FURQUIM BUENO	0150 - IPTU
TEREZA DE OLIVEIRA FRANKLIN	0150 - IPTU
TEREZINHA DE LIMA SANTOS	0150 - IPTU
TERTOLINO DE LIMA	0150 - IPTU
THAIS DE PELLEGRIN GOMES DAMIAN	0150 - IPTU
THEREZA PREVEDA E OUTROS	0150 - IPTU
TIAGO ALEX SCHLAEPFER E OUTRO	0150 - IPTU
VALDEMAR BURAK	0150 - IPTU / 0157 - RecDv
VALDEMAR HLZYSZYN	0150 - IPTU
VALDEMIRO WADEK	0150 - IPTU
VALDIR GOMES DE SOUZA	0150 - IPTU
VALDOMIRO RIBEIRO DA SILVA	0150 - IPTU
VALNEI SIQUEIRA	0150 - IPTU
VALTER BUENNEMEYER	0150 - IPTU
VERONICA BARTECKI	0150 - IPTU
VILMAR ANTONIO BARBOSA	0150 - IPTU
VILMAR DOLLENY PINTO	0151-ISS / 0156-TOS / 0174-Protocolo
VILSO FOGAÇA	0150 - IPTU
VIRGINIA DINIZ FERREIRA	0150 - IPTU
VITOR MENEU TOKARSKI	0150 - IPTU
WALDOMIRO NEUMANN	0150 - IPTU
WILLIAM SCHEFFER	0150 - IPTU
ZENAIDE MEIRELES DE SOUZA	0150 - IPTU
ZULMARA APARECIDA VENANCIO	0150 - IPTU
ZULMIRA ALONCO DE SOUZA	0150 - IPTU

A EMPRESA FORMATO COMPENSADOS ESTÁ COM VAGAS ABERTAS PARA OS SETORES DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA COM EXPERIÊNCIA, SERVIÇOS GERAIS COM CONHECIMENTOS EM MARCENARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL E HOMENS COM EXPERIÊNCIA EM FÁBRICA DE COMPENSADOS. É NECESSÁRIO TER MAIS DE 18 ANOS. INTERESSADOS SE DIRIGIR ATÉ A EMPRESA NA RUA PAULISTA 266, ÁREA INDUSTRIAL DE PORTO UNIÃO. TELEFONE 3524-2410

A empresa South Pine Madeiras contrata pessoas com necessidades especiais ou reabilitadas pelo INSS. Favor entrar em contato pelo telefone: (42) 3524-4490 ou no endereço: Rua Estanislau Glomb, 110 – Bairro Ouro Verde.

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS nº. 06/2021
PROCESSO nº 237/2021

OBJETO: Constitui objeto desta Tomada de Preços a contratação de empresa especializada para execução de serviços de Obras de Engenharia para Pavimentação Poliédrica com pedras irregulares na Linha Paredão, nesta municipalidade, conforme especificações constantes do Anexo I do edital, memorial descritivo e projetos
RECEBIMENTO, ABERTURA E JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO E PROPOSTAS: às 09:30 horas do dia 17/12/2021.
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
INFORMAÇÕES E ENTREGA DO EDITAL:
Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR.
No sítio: www.pmcm.pr.gov.br
HORÁRIO: Das 13:30 às 16:30 horas
FONE/FAX : (0xx42)3554-1222
INFORMAÇÕES E ENTREGA DOS PROJETOS:
No sítio: www.pmcm.pr.gov.br
Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR.
Cruz Machado, 25 de novembro de 2021

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente CPL

PREGÃO ELETRÔNICO nº 101/2021
PROCESSO nº 236/2021

OBJETO: Constituí objeto desta licitação a contratação de empresa especializada para o Registro de Preço objetivando a prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, bem como demais serviços necessários em impressoras, computadores e demais equipamentos eletro eletrônicos de diversas secretarias desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 14:00 do dia 26/11/2021 às 09:00 horas do dia 09/12/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 09/12/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 09/12/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 25 de novembro de 2021

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira





A EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARANÁ É OUTRA HISTÓRIA.

100%

das escolas com aulas de Programação ✔
dos alunos do Ensino Médio com aulas de Educação Financeira ✔
dos alunos aprendem Inglês com aplicativo ✔
das redações corrigidas por inteligência artificial ✔

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

JORNAL Comércio

EM OBRAS

O Vale do Iguaçu é um lugar incrível para se viver. O Comércio, o mais antigo jornal regional, noticia há 90 anos as transformações aqui sentidas e a evolução das cidades. **O Caderno Especial da Construção Civil** nasceu com o objetivo de registrar a transformação urbana local, a riqueza arquitetônica presente, as novas tendências da **construção civil**, formação de profissionais e outros temas.

CADERNO ESPECIAL

Construção Civil
no Vale do Iguaçu

O Comércio estará sempre aqui para enfatizar as novidades do setor, que tem trabalhado para entregar obras importantes, apostando no fortalecimento do mercado e desenvolvimento de nossas cidades. **Boa leitura!**

Foto de Claro Jansson - 1912
Arquivo de Paulo José da Costa

Foto de novembro de 2021
Morro da Cruz | Porto União - SC



OPINIÃO

O FIM DAS CIDADES

Por Felipe Sampaio

Artigo publicado em https://capitalpolitico.com/o-fim-das-cidades em 07/10/2021

Como disse o filósofo, "tudo que é sólido desmancha no ar". Cidades são estruturas físicas com prazo de validade. Basta observar o que restou das antigas edificações egípcias, gregas, romanas, chinesas ou incas.

Também não resistiram ao tempo as construções da idade média e até mesmo sítios urbanos mais recentes, que sucumbiram à depreciação física e à degradação do uso. Da mesma forma, as cidades que conhecemos – e como as conhecemos – vão acabar.

É possível que mudem de roupa e mantenham os nomes. Lisboa passou por incêndios devastadores para dar lugar pra novos desenhos urbanos. Paris, Viena e São Petersburgo passaram por reconfigurações radicais nos séculos XVIII e XIX.

É comum encontrar cidades construídas em cima de cidades, superpostas ao longo do tempo. Escavações arqueológicas, ou até incidentais (como ocorre em obras de metrô), revelam camadas urbanas de diferentes épocas.

Estruturas urbanas se desfazem por diversos motivos. Por catástrofes naturais, como Pompéia, soterrada pela erupção do Vesúvio, ou em decorrência de guerras como o foi Cartago.

Mudanças climáticas também afetam a existência de cidades, como aconteceu no interior dos Estados Unidos nos anos 1930, em processos de desertificação resultantes do desmatamento desordenado.

O mesmo deverá acontecer com diversas cidades da atualidade, considerando-se as ocorrências climáticas cada vez mais frequentes e intensas.

O interessante é entender por que as cidades existem, sendo talvez a concepção humana mais importante da história. Foram construídas e aprimoradas ao longo dos anos com o propósito de dar eficiência aos modos de vida, associados aos sistemas econômicos e às formas de Estado, de cada tempo e lugar.

Nesse contexto, a utilidade econômica das cidades modernas mostrou-se tão fundamental, por exemplo, para a era industrial e sua Guerra Fria, que justificou a reconstrução de metrópoles como Dresden, Colônia, Stalingrado, Varsóvia, Berlim e tantas outras completamente devastadas pela II Guerra Mundial.

Outras, como Porto Príncipe (assolada por terremotos e furacões) e Mogadício (martirizada por guerras e pobreza) não terão a mesma sorte, porque perderam sua função na economia globalizada.

O grande desafio das cidades será gerenciar sua utilidade, enquanto equipamentos de segurança e prosperidade humanas. A rigor, muitas cidades sequer completaram seu processo de urbanização, visto que persistem os bairros e parcelas da população urbana em condições precárias.

Qual será o papel das cidades, seus edifícios colossais, avenidas e viadutos em um mundo pós-pandemia, cada vez menos presencial, onde a aglomeração deixa de ser fator de eficiência produtiva?

Quanto custará manter e revitalizar antigas áreas centrais, periferias operárias, zonas portuárias, edifícios cada vez mais altos, sistemas de água e saneamento cada vez mais sobrecarregados, ruas, pontes e canais?

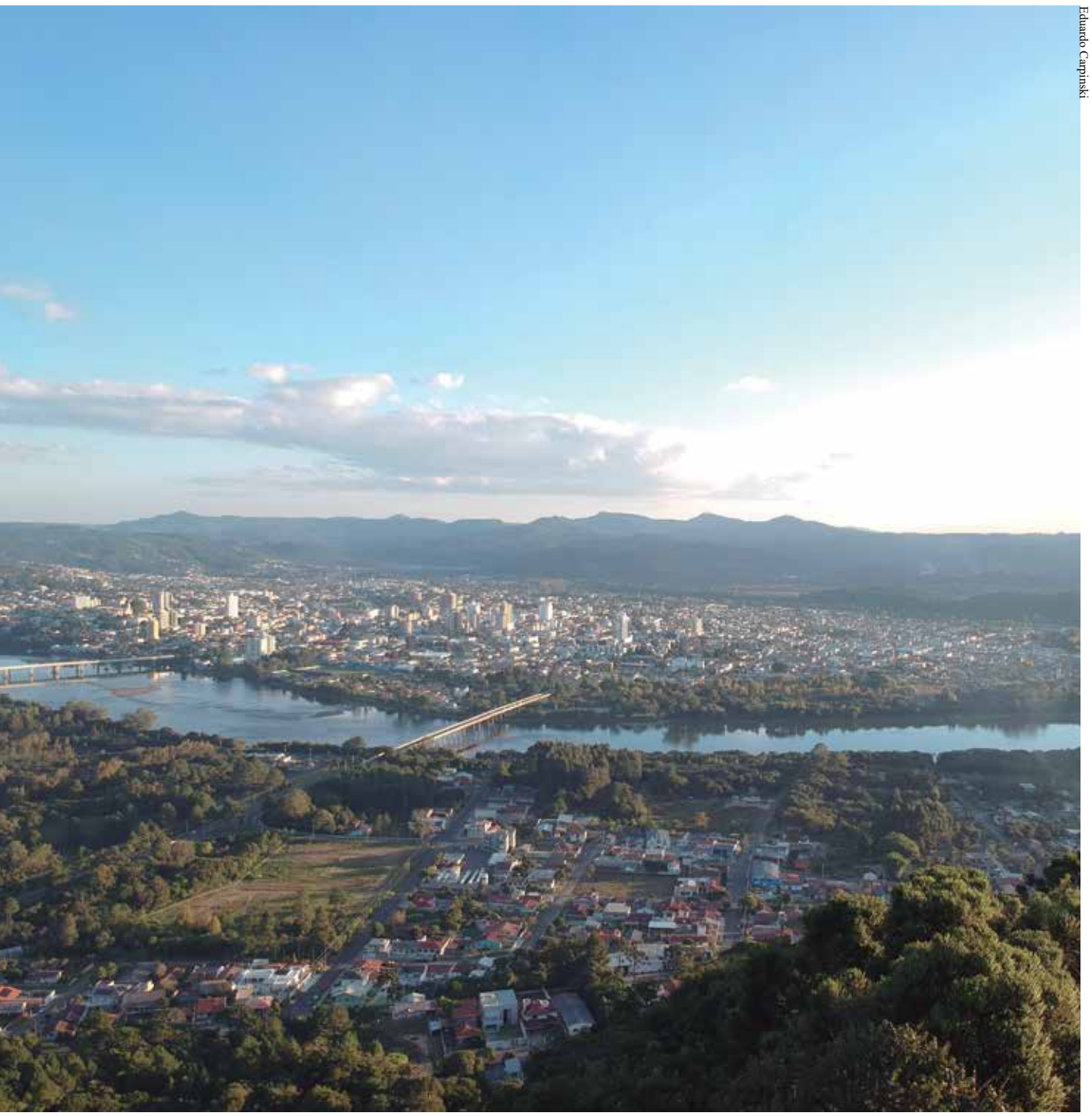
Quem estará disposto a investir na sua restauração? Implodir e construir por cima mais uma vez? Como serão, daqui a um século, cidades como Rio de Janeiro, Nova Deli ou Londres?

Nesse cenário a concentração urbana continua a passos largos. No mundo, mais da metade das pessoas vive em cidades. No Brasil esse percentual passa dos 85%. De onde virão os recursos, as ideias e a vontade para manter o funcionamento econômico e a qualidade de vida nas cidades que conhecemos?

A resposta passa, por um lado, pelo modelo de vida que as pessoas procurarão adotar no futuro próximo, bem como pelo modo de produção da riqueza e da renda. Serão necessários novos projetos de ocupação, usos e circulação para as cidades, para suas periferias e para o meio rural.

Por outro lado, novas tecnologias de transportes, comunicação, tratamento de resíduos, segurança, distribuição de água, geração de energia, educação, internet das coisas, inteligência artificial e materiais de construção viabilizarão a remodelagem dos espaços urbanos.

Felipe Sampaio é co-fundador e colaborador do Centro Soberania e Clima (CSC); ex- secretário-executivo de Segurança Urbana do Recife (2019-2020); chefe da assessoria de relações institucionais do Ministro da Segurança Pública (2018); chefe da assessoria de projetos do Ministro da Defesa (2016 - 2018); assessor especial do Ministro da Reforma Agrária no governo Fernando Henrique Cardoso; consultor em desenvolvimento sustentável e regional em programas governamentais e multilaterais; trabalhou em Ongs e grandes empresas; palestrante e autor de publicações no Brasil e no exterior



Eduardo Carpinski

EXPEDIENTE

O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**



MORADIAS EM NÚMEROS

Levantamento feito pelo jornal O Comércio traz curiosidades sobre os principais prédios residenciais em construção no Vale do Iguaçu.

07
NOVOS EMPREENDIMENTOS

851
QUARTOS

25
PAVIMENTOS DE GARAGEM

+ 2.300 ton
AÇO

+ 25.600 m³
CONCRETO

04 PRÉDIOS COM
ENERGIA SOLAR

03 PRÉDIOS COM
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA

02 PRÉDIOS COM
CINEMA

01 PRÉDIO COM
HELIPORTO



É HORA DE INVESTIR NO IMÓVEL DOS SONHOS?

"MERCADO IMOBILIÁRIO POSSUI EFEITO MULTIPLICADOR NA ECONOMIA"

Especialista de União da Vitória acredita que o segmento foi um dos poucos que não sofreu com a crise causada pela pandemia

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Chegou a hora de investir em imóveis?

Diz aí...

Não é novidade falar que a ***pandemia da Covid-19*** virou o mundo de cabeça para baixo. Sonhos adiados, perdas irreparáveis e a preocupação com o que estava por vir. Segundo o economista e mestre em *Desenvolvimento Regional* em União da Vitória, **Tiago Kohut**, ainda que a situação permaneça, há uma área que tem vislumbrado não apenas uma, mas várias luzes no fim do túnel: a construção civil.

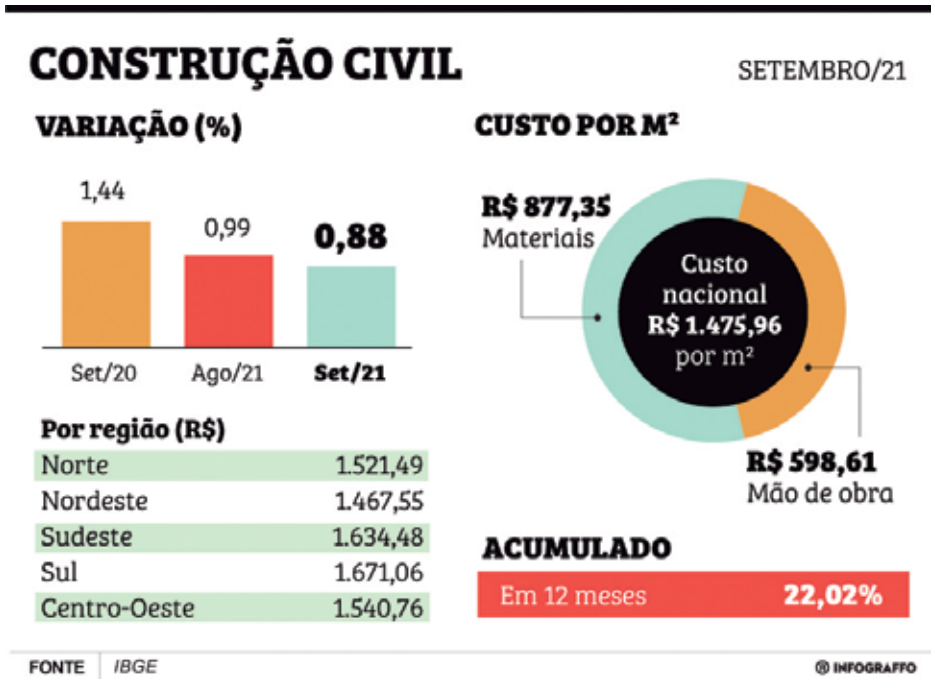
O segmento, segundo ele, tem se destacado desde o ano passado, oferecendo enorme demanda e postos de emprego. **Tiago** é *pós-graduado* em **Administração Financeira Contábil** e **Controladoria** e professor do **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv). *"O mercado imobiliário nacional está otimista em 2021 e se encontra aquecido; um dos fatores foi à queda da taxa básica de juros, a Selic, no ano de 2020, com juros menores. Em razão disso, houve o aumento da procura por imóveis, já que as condições de crédito estão mais favoráveis. Juros menores representa um valor menor a pagar para quem pretende financiar a aquisição do imóvel, motivando até mesmo os consumidores que não tinham o desejo da compra da casa própria. Outro fator é a facilidade para acessar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)".*

Em 29 de abril de 2020 o ***Governo Federal*** anunciou decreto em que as atividades de construção civil e industriais também eram consideradas essenciais em meio à pandemia da **Covid-19**. Ao serem classificados como essenciais, as atividades e serviços continuaram em operação mesmo durante restrição ou quarentena em razão do vírus, porém, sempre obedecendo as determinações do ***Ministério da Saúde***.

O mercado da construção civil na pandemia teve seus momentos críticos, porém, a tendência é que o setor se normalize, trazendo novas oportunidades de negócio às construtoras. Exemplo disso foi a adoção de canais de comunicação adequados aos meios para impulsionar as empresas do setor. A tecnologia consolidou a sua importância como uma grande aliada das empresas desse segmento, auxiliando em diferentes níveis. *"Com a pandemia a negociação ficou on-line e menos burocratizada, eliminando tantas visitas ao imóvel, às vendas on-line deixaram de ser um diferencial de uma empresa, e se transformou em um novo padrão de comportamento do consumidor"*, comentou o economista.



Gabrielly Cesco



De acordo com o **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados** (Caged), o setor de construção civil gerou mais de 30 mil contratações em 2020 no estado de **São Paulo**. Já o **Paraná** foi o estado da **Região Sul** e o terceiro do País que mais abriu postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro. Os setores que mais se destacaram em fevereiro no **Paraná** foram o de serviços com 17.819 postos, seguido pela indústria da transformação (9.090), comércio (8.302), construção (4.961), agricultura (1.123) e serviços industriais de utilidade pública (321).

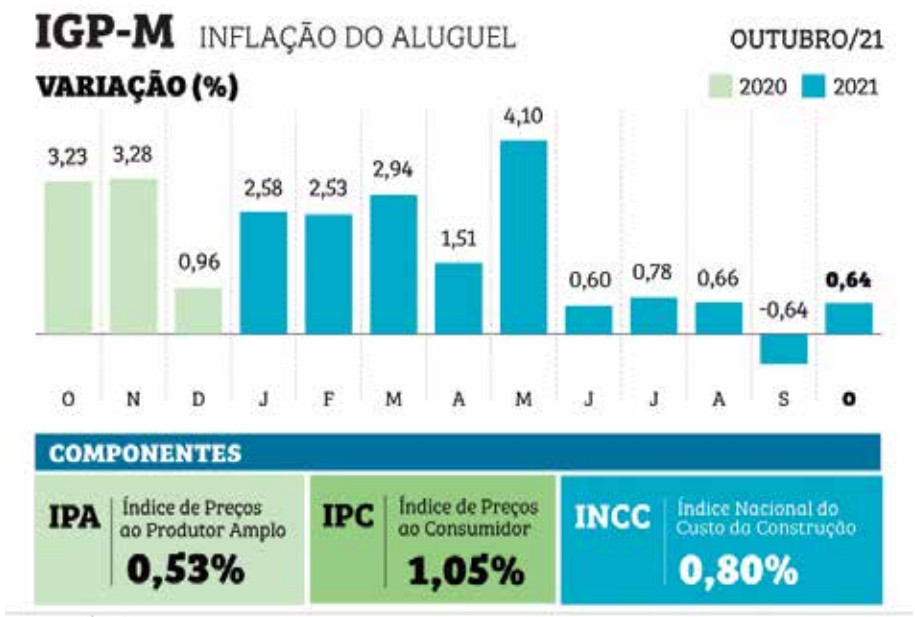
> *É um setor que emprega muitos trabalhadores, além de ser uma alternativa para os investidores que têm visto uma queda nos rendimentos dos fundos tradicionais, como a poupança e a renda fixa, devido à queda da taxa de juros*

Foram 41.616 vagas, de acordo com os dados do Caged, que é o órgão ligado ao ***Ministério da Economia***. **Santa Catarina** finalizou fevereiro de 2021 com saldo positivo de 33.994 admissões.

É hora de investir em imóveis?

Com a diminuição da instabilidade gerada pela pandemia neste ano, a tendência é de que mais pessoas comecem a adquirir residências. Intenção é que o mercado volte a se erguer. *"Na pandemia da Covid-19 muitas pessoas ficaram isoladas nas suas casas e*





Como calcular retorno de aluguel?

É o cálculo que considera a razão entre o valor de locação mensal de um imóvel e o valor pago em sua compra. Também conhecida como taxa de retorno sobre o investimento imobiliário, que tem um cálculo tanto para quem investe pensando no aluguel, quanto naqueles que visam o lucro com a revenda.

Basta você dividir o valor mensal do aluguel que está cobrando pelo seu imóvel pelo preço que pagou na compra. Ou seja, "capital inicial" do investimento. Depois, multiplique por 100 e você terá o percentual de rendimento mensal com a locação da sua propriedade.

***Exemplo:** um imóvel cujo preço é R$ 400 mil e o aluguel R$ 2 mil. Nesta projeção a conta seria a seguinte: 2.000 / 400.000 x 100 = 0,5.*

passaram a perceber seus imóveis, onde viabilizaram a troca ou aquisição de um imóvel maior. Por isso, o mercado imobiliário foi um dos poucos setores da economia que não sofreu com a crise causada pela pandemia", acrescenta **Tiago**.

Para o especialista, com a retomada da economia brasileira, o segmento da construção civil é visto como um dos grandes motores do crescimento do **Brasil**. *"O mercado imobiliário possui efeito multiplicador na economia. É um setor que emprega muitos trabalhadores, além de ser uma alternativa para os investidores que tem visto uma queda nos rendimentos dos fundos tradicionais, como a poupança e a renda fixa, devido à queda da taxa de juros"*, explica.

O mercado da construção civil fechou 2020 com o otimismo elevado após ter registrado alguns dos melhores números de desempenho de sua história. Em 2020, houve 10% mais vendas do que em 2019. *"As projeções para 2022 são otimistas, uma vez que a taxa de juros deverá permanecer baixa para o próximo ano"*, acredita **Tiago**.

Ainda, segundo ele, entre as principais transformações que a pandemia impôs ao mercado imobiliário está a busca por parte dos consumidores em imóveis maiores, com área de lazer. *"As pessoas que ficaram em casa devido ao isolamento social e continuaram no teletrabalho relataram que sentiram a falta de contar com mais cômodos para acomodar um escritório, e os espaços pequenos geraram desconforto para quem passou tanto tempo em casa"*.

De forma resumida, vale comprar um imóvel nas seguintes situações: quando as taxas de juros estão baixas e o momento econômico é favorável. *"Para quem não tem experiência no mercado de imóveis, mas quer começar a investir, a opção são os imóveis na planta, pois você não precisa ter muitos*

> *Projeções para 2022 são otimistas, uma vez que a taxa de juros deverá permanecer baixa para o próximo ano*





recursos financeiros, comparando com imóveis construídos e o lucro será alto, normalmente terá valorização do imóvel e baixo risco quando feito com construtoras que apresentam boa reputação no mercado".

Quando vale a pena trocar o aluguel por um financiamento?

Para **Tiago**, antes de fazer uma escolha, é importante ter plena consciência de sua realidade financeira. *"Verifique se é possível passar alguns meses com uma renda menor, fazendo esse exercício você poderá até descobrir alguns gastos desnecessários. É preciso fazer um planejamento e verificar se a prestação cabe no seu orçamento. É importante que as prestações sejam similares ao valor que paga de aluguel. O benefício da casa própria é a construção do patrimônio, como a possibilidade de decorar e adequar o ambiente conforme suas preferências".*

Conforme **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** realizada anualmente pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE), existem aproximadamente 72 milhões de domicílios no **Brasil**. Sendo que há muito mais casas do que apartamentos, em torno 85,6%.

Já o relatório lançado pelo **Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos**, revela que o **Brasil** possui cerca de 33 milhões de pessoas sem moradia. Desse número, cerca de 24 milhões não possuem habitação adequada ou não têm onde morar.

DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL

A Fundação João Pinheiro, que é uma instituição de pesquisa e ensino, do Governo do Estado de Minas Gerais, em março deste ano durante entrevista para o Portal G1, disse que o Brasil registrou em 2019 um déficit habitacional de 5,876 milhões de moradias. O indicador inclui domicílios precários, em coabitação e domicílios com elevado custo de aluguel.

Segundo a pesquisa, essas quase seis milhões de moradias representam 8% dos domicílios do país. O alto valor do aluguel urbano responde por mais de metade do déficit habitacional total – um total de 3.035.739 de moradias. O índice chegou a cair entre 2017 e 2018, mas voltou a subir em 2019. "O Brasil possui sim déficits habitacionais, com relação ao número total de domicílios, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do País; esse déficit está relacionado principalmente com as moradias precárias", complementa Tiago.

Segundo dados da própria Fundação João Pinheiro, os estados com maiores déficits habitacionais, com relação ao número total de domicílios, estão nas regiões Norte e Nordeste do país: Amapá (17,8%), Roraima (15,2%), Maranhão (15,25%), Amazonas (14,82%) e Pará (13,55%).

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTOS COM RECURSOS DA POUPANÇA (Em R$ bilhões)



Em 2021, o montante financiado totalizou **R$ 97 bilhões**

O acumulado em 12 meses, foram **R$ 177,67 bilhões**

Em junho, foram financiados **86,2 mil imóveis**

FONTE Abecip

INFOGRAFFO

"BRASILEIRO É GUERREIRO!"

COMO O MERCADO IMOBILIÁRIO VEM DRIBLANDO A PANDEMIA?

Presidente do Nipuv e analista de imóveis comenta cenário atual do mercado imobiliário no Vale do Iguaçu

O momento pelo qual o mundo passa fez com que as empresas, incluindo as do setor imobiliário desenvolvessem certa capacidade adaptativa aos diferentes desafios impostos pelo isolamento social por conta da **Covid-19**. De acordo com a presidente do Núcleo de Corretores de Imóveis de Porto União e União da Vitoria e analista de imóveis no **Vale do Iguaçu**, **Vivian Beatriz Bona Vargas**, a pandemia impôs adaptações durante a intermediação das vendas e administração de imóveis.

Segundo **Vivian**, o mercado imobiliário no setor de vendas conseguiu se manter aquecido e equilibrado por meio das taxas de juro baixo e disponibilidade de crédito, oferecida pelos bancos. Já no setor locativo, para ela, o fator principal no incremento do setor está no diálogo, com bons acordos evitando prejuízos neste momento, tanto para os clientes de imobiliárias, quanto para os proprietários de imóveis.

A profissional acredita que o bom senso tem sido um aliado na hora de renovar os contratos de aluguéis, assim como para fazer o cálculo de reajuste anual nos imóveis locados. *"Desde que foi anunciada a pandemia e, consequentemente o isolamento social e o fechamento do comércio, buscamos um consenso junto ao Núcleo Imobiliário por meio de reuniões virtuais e parceiros para ajudar. A pandemia estourou vários problemas. Foi tudo muito rápido e muitas pessoas estavam nervosas diante da situação que se apresentava. Não foi e não está sendo fácil para as imobiliárias e corretores, porém estamos ajustando uma modalidade que fique boa para ambos. Devido as dificuldades impostas pela pandemia foram necessárias adaptações, como redução e desconto de aluguel, carência de pagamentos nos contratos e financiamentos. No caso dos contratos particulares em que houveram a compra e venda do imóvel para que não houvesse o cancelamento. São necessários estudos para driblar essa situação delicada. Foi um dia após o outro; um mês após o outro; sempre estudando cada caso e assim vamos há mais de dois anos".*

Próximo de completar quatro anos de atuação, o **Núcleo de Corretores de Imóveis de Porto União e União da Vitoria** (NIPUV), conta com a colaboração de dez profissionais de imobiliárias das cidades, com reuniões mensais para tratar das dificuldades que o mercado imobiliário vem sofrendo: como aluguéis, compra e venda e avaliações de imóveis. **Vivian Beatriz** ocupa hoje a presidência da entidade. *"Em breve será divulgado um site para que o cliente possa ter informações sobre as imobiliárias locais. Essas imobiliárias já dispõem de um selo instalado na entrada dos estabelecimentos. O NIPUV atua em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (Aceuv)".*

De acordo com **Vivian** desde o início da pandemia, em março de 2020, representantes de diversos segmentos empregatícios ficaram assustados. *"Foi necessário rever a situação dos aluguéis e reajustá-los para que não houvessem os distratos. A comercialização dos imóveis nesse período também foi se ajustando aos poucos. As linhas de crédito na modalidade, taxas de juros baixos e financiamentos estão bem mais atrativos no atual cenário. Os próprios bancos propuseram acordos, até postergando os vencimentos. O que propomos é ajudar os mutuários no seu cumprimento com o pagamento. A situação do mercado imobiliário no Vale do Iguaçu não foi diferente do cenário nacional; as dificuldades foram praticamente as mesmas".*

O que esperar do mercado imobiliário ainda em 2021?

Para **Vivian** a resposta é fácil. *"O brasileiro é guerreiro e já enfrentou tanta coisa, não é? Temos que manter a positividade. A pandemia foi um choque para todos os segmentos. No ramo imobiliário, compra e venda, entre outros, estamos nos adaptando. O mercado imobiliário é o bem maior, porque você quer comprar o seu imóvel, quer morar bem. O brasileiro trabalha bastante e quer ter qualidade de vida e enfrentar tudo isso com consciência e responsabilidade. O mercado está se aquecendo aos poucos. De agora em diante, é preciso reorganizar os valores de mercado urbano no Vale do Iguaçu, ou seja, o real valor de mercado nesses imóveis com extrema responsabilidade"*, afirma.

> *"Foi um dia após o outro; um mês após o outro; sempre estudando cada caso e assim vamos há mais de um ano"*

EM 2022 VENHA FAZER PARTE DO MUNDO ACADÊMICO

Uniuv START

Um Universo de Possibilidades

Cursos Presenciais

Administração
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Contábeis
Educação Física
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Produção
Jornalismo
Odontologia
Publicidade e Propaganda
Sistemas de Informação

Cursos Semipresenciais

Administração
Ciências Contábeis
Design de Interiores
Educação Física
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Produção
Gestão Ambiental
Gestão da Produção Industrial
Gestão de Serviços Jurídicos
Gestão do Agronegócio
Gestão Financeira
Gestão Pública
Marketing
Produção Audiovisual
Sistemas de Informação
Sistemas para Internet

ENGENHARIA CIVIL SEMIPRESENCIAL

MENSALIDADE
R$323,75*

CURSOS PRESENCIAIS E SEMIPRESENCIAIS.
AMPLA INFRAESTRUTURA. LOCALIZAÇÃO CENTRAL.
BOLSAS DE ESTUDOS, ESTÁGIOS, FINANCIAMENTOS E FACILIDADES.

(42) 3522-1837
uniuv.edu.br /UNIUV @uniuv

INSCRIÇÕES ON-LINE E GRATUITAS
START.UNIUV.EDU.BR

Uniuv

*VALOR DA MENSALIDADE COM DESCONTO DE 7,5% PARA QUITAÇÃO ATÉ O VENCIMENTO. VALOR VÁLIDO PARA O ANO DE 2021.





construtoraborille

NOVO GIGANTE

“CONSTRUÇÃO CIVIL ESTÁ DE VENTO EM POPA”

Edifício Horst A. Waldraff será o maior prédio construído em União da Vitória. Empresário revela alguns detalhes

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Horst Adelberto Waldraff, próximo de comemorar os seus 85 anos de idade, em 14 de dezembro, tem no sangue a vitalidade de um menino. Entusiasta da construção civil, ele arregaça as mangas para colocar seus empreendimentos em pé. Atualmente ele é o responsável pela construção daquele que será o maior prédio construído em **União da Vitória**. A expectativa é de que em menos de dez anos o gigante já esteja em pleno funcionamento.

O pré-lançamento do *edifício* **Horst A. Waldraff** (residencial e comercial) deve acontecer em breve. Segundo o empresário, serão 24 pavimentos, três opções de plantas, 30 andares, 104 garagens e 60 apartamentos, sendo que destes, 55 já foram vendidos até novembro deste ano.

O empreendimento fica localizado na rua **Carlos Cavalcanti**, área central de **União da Vitória** (próximo a **Comercial Bandeirantes** e a **Agência da Copel**), esquina com a rua **Benjamin Constant**. *“Será um dos maiores prédios já vistos no Vale do Iguaçu. A sobreloja do prédio irá abrigar a nova loja da Comercial Bandeirantes. Contudo, terá um pavimento de sala comercial, um pavimento de sobreloja, quatro pavimentos de garagens, um pavimento de área de lazer e 17 pavimentos de apartamentos”*, diz.

Segundo **Horst**, uma das plantas apresenta apartamento com uma suíte com closet e um dormitório com closet, mais uma vaga de garagem, totalizando 90,82 metros quadrados. A segunda apresenta apartamento com uma suíte com closet e um dormitório com closet, mais uma vaga adicional de garagem, totalizando 120,62 metros quadrados. Já a terceira planta dispõe de um dormitório com closet mais uma vaga de garagem, totalizando 54,07 metros quadrados. *“Todos os apartamentos terão sacada com churrasqueira privativa, além de uma vaga exclusiva de garagem e, caso haja necessidade de mais vagas, existe a possibilidade de adquirir uma vaga extra. O projeto contempla ainda a construção de piscina, salão de festas e sala de jogos”.*

A obra será administrada pela **Construtora Borille** e terá estilo clássico e requintado. O investimento mensal ao comprador fica em torno de R$ 1 mil a R$ 3 mil. *“Quanto mais rápido os apartamentos forem quitados, mais rápida a construção sairá do papel”.*

“Construção civil vai levantar voo novamente”

Horst também é presidente do **Sindicato dos Lojistas do Comércio** e do **Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de União da Vitória**. Para ele, o **Índice de Confiança da Construção** apresentou aumento expressivo de 2020 para cá. *“Muito embora as pessoas estivessem preocupadas com a pandemia da Covid-19, a construção civil se manteve aquecida”.*

Segundo a **Fundação Getúlio Vargas**

construtoraborille





(FGV), em maio deste ano, o segmento subiu 2,2 pontos na passagem de abril para maio deste ano e chegou a 87,2 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Essa foi a primeira alta do ano. A **FGV** aponta que os empresários da construção do País aumentaram sua confiança tanto em relação ao presente quanto em relação ao futuro. O Índice da Situação Atual subiu 1,2 ponto e chegou a 85,5 pontos.

Horst lembra que existem hoje 38 prédios em construção no Vale do Iguaçu. *"Minha intenção é empreender na construção de mais 500 casas, neste caso, no Conjunto Horst Waldraff I e II, no Distrito de São Cristóvão, em União da Vitória. Acredito que a construção civil vai levantar voo novamente"*, afirma.

De acordo com o empresário, muito embora os materiais de construção tenham encarecido por conta da pandemia, à população seguiu em busca do sonho da casa própria. *"Alguns materiais de construção apresentaram aumentos expressivos de 2020 para cá; alguns até faltaram no comércio, porém momentaneamente. O cimento e o aço tiveram a produção interrompida por conta das restrições de combate a Covid. O ferro também teve o seu preço elevado"*, disse.

O empresário observou que por conta das medidas de prevenção da **Covid**, a

construtoraborille






construtoraborille

população ficou mais em casa e, por isso, investiram (e estão investindo) em suas moradias. *"Elas (as famílias) ficaram em casa e observando reparos ou ampliando as suas casas. Decidiram aproveitar o tempo para pintar a calçada, a casa, e por aí vai. Eu diria que esse tempo extra em casa alavancou a construção civil na região"*.

Os brasileiros que não foram impactados por reduções salariais, demonstraram investimentos nas melhorias de suas casas, principalmente àqueles que aderiram ao home office. O pagamento do auxílio emergencial, (benefício voltado a trabalhadores informais e população vulnerável) também colaborou para o aquecimento do mercado. Vale lembrar que a construção civil foi considerada atividade essencial pelo **Governo Federal** em maio de 2020.

Segundo **Horst**, o que chama a atenção atualmente é o interesse dos jovens pela construção civil. *"A mocidade quer investir. Tenho recebido jovens noivos que pretendem construir. A faixa etária fica entre 25 a 40 anos. Penso que as pessoas de mais idade já foram em busca desta etapa de vida e agora possuem outros planos"*.

Investimentos

Outro empreendimento previsto ficará situado próximo do **Terminal Rodoviário de Porto União**, na rua **Getúlio Vargas**, área central. *"Lá será construído um prédio comercial com 104 garagens. Ali temos um terreno ocioso e que poderá também aquecer a construção. O que eu tenho percebido é que estão faltando terrenos amplos no Vale do Iguaçu. Após a enchente de 1983, os lotes encareceram, de cem quadras de terras no Vale do Iguaçu,*

Será um dos maiores prédios já vistos no Vale do Iguaçu. A sobreloja do prédio irá abrigar a nova loja da Comercial Bandeirante. Contudo, terá um pavimento de sala comercial, um pavimento de sobreloja, quatro pavimentos de garagens, um pavimento de área de lazer e 17 pavimentos de apartamentos







Ronaldo Mochnacz

60 delas sofreram com a enchente. Sendo assim, àquelas áreas em que não pegou enchente teve o seu terreno supervalorizado. O Vale do Iguaçu apresenta hoje terrenos mais caros do que Joinville (SC) e Curitiba (PR)".

Horst acredita que a construção da nova ponte **José Richa**, que liga a área central de **União da Vitória** com o **Distrito de São Cristóvão**, também irá valorizar as áreas para construção. *"Lotes que antigamente custavam em torno de R$ 20 mil, agora custam R$ 100 mil. Estou neste ramo há mais de 50 anos, estudando e verificando in loco o segmento na região. Tenho dito que São Cristóvão está em pleno desenvolvimento; creio que dentro de uns dez anos o local deverá empatar ou ultrapassar a área central de União da Vitória. A construção civil está de vento em popa. Também pleiteamos parceria com a administração de União da Vitória, que pretende constituir a sua Área Industrial, feito que já acontece em Porto União. Necessitamos de lotes grandes, pois já fui procurado por construtoras de Goiás, São Paulo, Pato Branco, Guarapuava e Cascavel, que estão interessadas em empreender aqui".*

"Lotes que antigamente custavam em torno de R$ 20 mil, agora custam R$ 100 mil. Estou neste ramo há mais de 50 anos, estudando e verificando in loco o segmento na região. Tenho dito que São Cristóvão está em pleno desenvolvimento; creio que dentro de uns dez anos o local deverá empatar ou ultrapassar a área central de União da Vitória. A construção civil está de vento em popa. Também pleiteamos parceria com a administração de União da Vitória, que pretende constituir a sua Área Industrial, feito que já acontece em Porto União. Necessitamos de lotes grandes, pois já fui procurado por construtoras de Goiás, São Paulo, Pato Branco, Guarapuava e Cascavel, que estão interessadas em empreender aqui"

CRESCIMENTO VERTICAL

Para Horst o crescimento vertical é uma estratégia, ou seja, ele aposta na construção de prédios cada vez mais altos. O Brasil, com a quarta maior população urbana do mundo, segundo o empresário, não irá ficar de fora desse fenômeno global.

De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de apartamentos no Brasil cresceu 43% entre 2000 e 2010, passando de 4,3 milhões para 6,1 milhões.

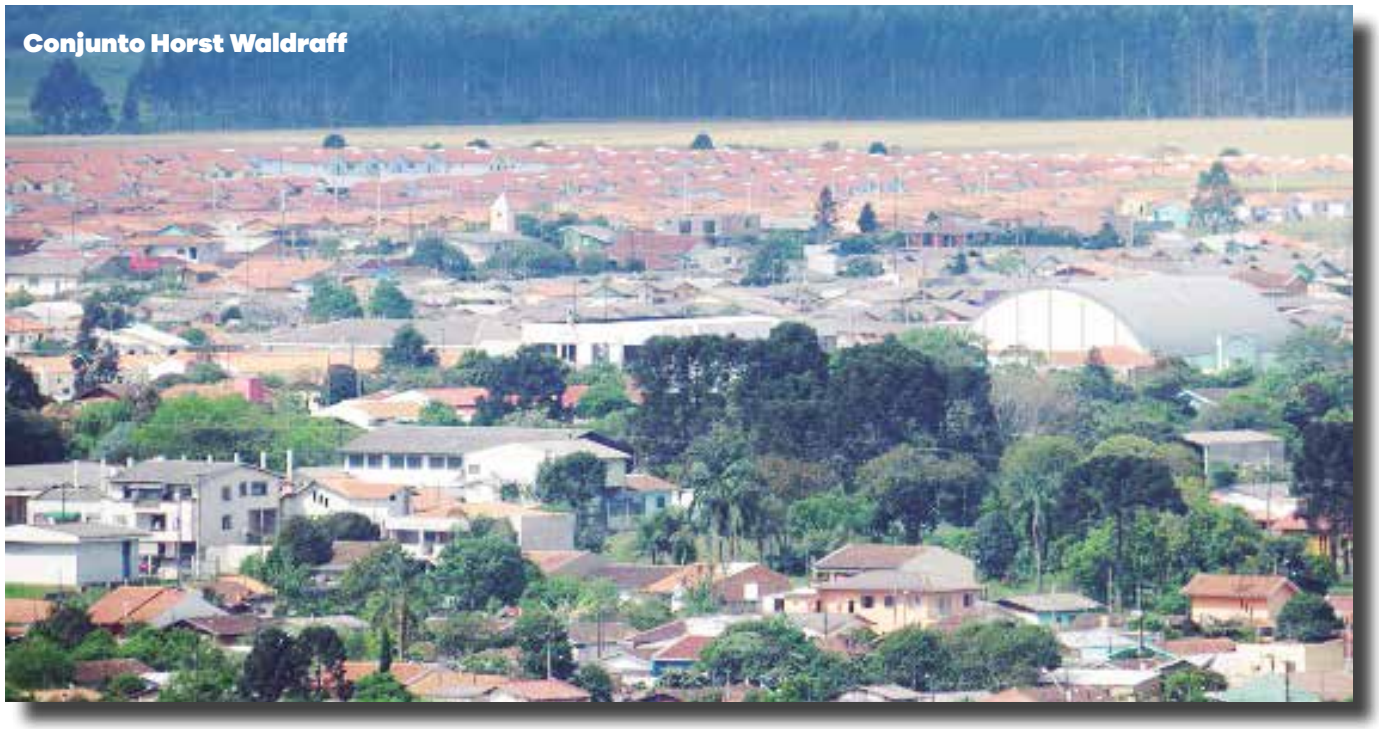
Em uma parceria com a **Caixa Econômica Federal** (CEF), **Horst** investiu no Conjunto **Horst Waldraff I** e **II**, no **Distrito de São Cristóvão**. São duas mil casas entre as duas cidades, beneficiando mais de três mil pessoas, direta e indiretamente. Tais envolvimentos com o **Vale do Iguaçu** conferiram ao empresário o título de **Cidadão Honorário de Porto União** e **União da Vitória**.

Prédios em destaque no Vale do Iguaçu

Os edifícios Executive Center (com 15 andares) e Olga Alcântara (com 13) ambos no centro de União da Vitória, estão sendo substituídos por prédios maiores, que não chegam a serem gigantes, mas que impressionam.

Até então, o maior prédio seria o **Edifício Torre Catedral**, que fica na rua **Ipiranga**, com 20 andares. Esse status foi divulgado pela administração de **União da Vitória** em 2019.

Em **Porto União**, o maior prédio da cidade ainda está em obras. Conforme apurou **O Comércio** em 2019, se trata do **Monte Carlo Residence**, um edifício amplo, com 28 andares, com altura de 102,50 metros, construída pela **Fortt Caçador Construtora e Incorporadora**, de **Caçador** (SC), em parceria com a **D&D Construtora**, responsável pela execução da obra e projetos. A área total da obra é de 11.213,10m². A previsão é de que a obra seja inaugurada em maio de 2023.


Conjunto Horst Waldraff

As tecnologias mais avançadas
você encontra na Perfect.

Reduza sua conta de luz com Energia Solar!

Na hora de planejar a sua casa dos sonhos, invista em Energia Solar!





Quais as vantagens de ter um Sistema de Energia Solar?

- Com Energia Solar seu patrimônio valoriza
- Você terá mais dinheiro para investir na sua qualidade de vida e de sua família.
- Previsibilidade para planejar seu futuro e realizar seus sonhos
- São até 95% de economia todos os meses na conta de energia elétrica
- Sua manutenção é mínima, com 25 anos de garantia de eficiência
- É uma energia limpa, não apresenta nenhum tipo de poluição ao meio ambiente

Consultoria e Instalação de Energia Solar

Rua Quintino Bocaiuva, 69 - Centro
União da Vitória CEP: 84600-265

Telefone: (42)3522-3166 WhatsApp: (42)98433-0958
E-mail: solar@perfectinfo.com.br
Site: www.perfectsolucoes.com.br

perfect soluções

GRUPO DISSENHA

80 anos
Sustentando o Futuro!



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA!

Complexo localizado na Região Central, próximo a BR-280 e acesso a BR-153.







Centro Comercial e Industrial
DISSENHA

- Galpões novos com 500 a 1.000 m².
- Flexibilidade: possibilidade de ampliação do espaço de acordo com a necessidade do cliente.
- Área administrativa, copa e 2 banheiros.
- Pé direito com até 7m.
- Porta de acesso de caminhões com vão de 5m de altura.
- Sistema de água e luz individualizado.
- Locação sem intermediários.
- Acessibilidade.
- Locação comercial e industrial.

R. Emílio Kroni, Nossa Sra. do Rócio, União da Vitória - PR

R. Maria Josefa Amazonas Lima, São Bazílio Magno - União da Vitória - PR

Agende a sua visita:
(42) 3523-1313
(42) 999 140 297

www.dissenha.com.br



Reprodução/Internet



Luxo é morar bem

"É VOCÊ SAIR DO TRABALHO E FICAR LOUCO DE VONTADE DE RETORNAR À SUA CASA"

Há 25 anos no ramo, arquiteto afirma que morar bem é um privilégio. Para o especialista, maior luxo é o conforto

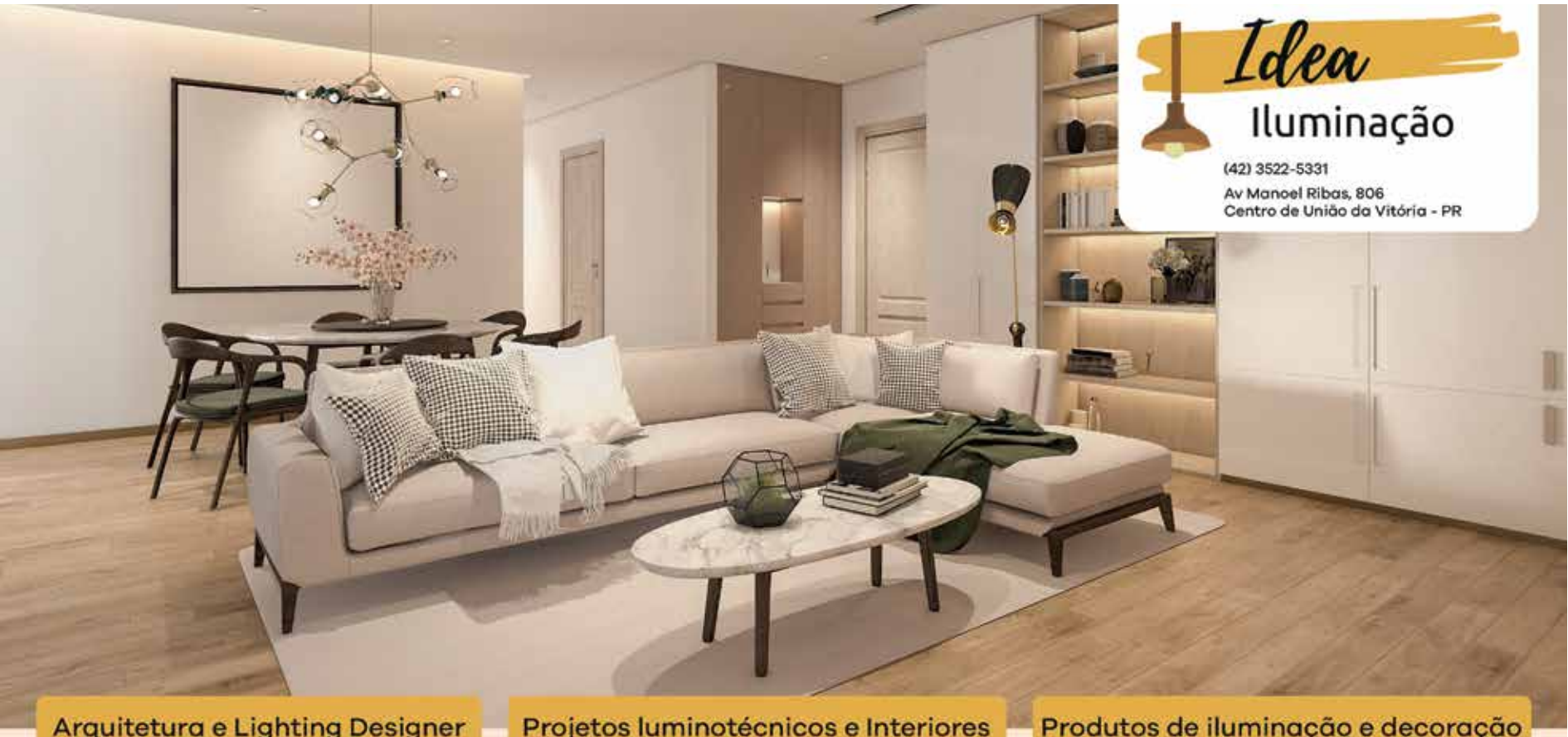
Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Em seu escritório, **Murilo Kürten dos Passos** está rodeado de ideias. Há 25 anos ele trabalha com o sonho das pessoas. Segundo ele, é o olhar do arquiteto na conquista da casa própria.

Ele vai além: quem nunca imaginou estar morando em um local aconchegante, com janelas coloridas ou de apenas uma cor, com flores no jardim, e reparando na pilha de tijolos que se transformam em um lar?

É para essas pessoas que Murilo dedica o seu tempo e conhecimento. *"Colaboro com esse empurrãozinho na realização da casa dos sonhos, pois eu sempre digo que o luxo da atualidade é justamente morar bem; o luxo é você sair do trabalho e ficar louco de vontade de retornar à sua casa. Esse luxo não está atrelado aos materiais caros, pois não precisa ser complexo e de alto custo para ser sofisticado. Uma moradia de luxo necessita ser aquilo que o cliente deseja e hoje dispomos de um repertório bem interessante para que o ambiente tenha a cara do seu dono"*, diz.

Durante a sua caminhada profissional, o arquiteto já vivenciou desafios que foram se apresentando ao longo da história, além de inúmeros serviços residenciais e comerciais para atender grandes grupos empresariais instalados no **Planalto Norte Catarinense** e regiões **Sul** e **Sudeste do Paraná**.





Reprodução/Internet



Com atuação também no Vale do Iguaçu, desde 2020 **Murilo** fixou moradia em **Ponta Grossa** (PR), em busca de aprofundar a inovação em um mercado que é visto por ele como promissor; com intuito de apresentar soluções criativas, inteligentes, práticas e acessíveis como a parte principal do seu método de trabalho.

Segundo o especialista, o fato de ajudar a constuir sonhos é uma missão. Acredita ainda que houve na arquitetura uma evolução e que engloba tanto os novos materiais que surgem a cada período, como os novos modos de vida da população. Como exemplo de mudança, **Murilo** cita a diminuição no número de integrantes nas famílias que fez com que o número de quartos necessários em um apartamento ou casa ficasse ainda menor.

No meio desse caminho, comenta que o conforto ganhou uma aliada: a tecnologia. *"Na atualidade, a tecnologia anda lado a lado com a arquitetura. Tudo começa com um bom projeto de arquitetura, isso é inegável. A partir disso, o estudo serve como mitigador para que aconteça a economia de energia de uma casa. O que eu quero dizer é que um lar bem projetado minimiza o aumento do consumo da água quente, do ar condicionado, da calefação, ou seja, o conforto humano também está relacionado a eficiência energética, que é um tema em voga na hora de construir, especialmente nos países mais avançados em tecnologia e que se utilizam de recursos nas residências como painel, madeira, estrutura metálica, gessos e a utilização de camadas de isolamento entre as paredes. São recursos utilizados com base ao nosso modo de viver"*, afirma.

As características da arquitetura brasileira evoluíram. O **Neoclássico** é visto com frequência em palácios, prédios e outras construções oficiais e urbanas. No entanto, no interior do **Brasil**, o **Barroco** e o **Rococó** tiveram uma grande influência. O **Barroco** também é bastante identificado na arquitetura religiosa (*sacra*) do **Brasil**, em especial na segunda metade do século XVI. Outro momento importante, depois da influência modernista a partir da segunda metade do século passado o **Brasil** se tornou um pólo desse estilo, tendo como figura emblemática o mestre **Oscar Niemeyer**.

Casas quentes e frias. O que significa?

De acordo com Murilo, tudo depende de uma boa visão do que o cliente quer alcançar na construção. *"É um assunto bem genérico, pois tudo depende do lugar em que a casa estará situada.*

Reprodução/Internet



Sabemos que os tempos estão difíceis e que o dinheiro anda curto, mas a assinatura do Jornal O Comércio é um investimento em você e na sua empresa, que ficarão verdadeiramente informados sobre tudo aquilo que é importante aqui no Vale do Iguaçu. É um investimento também em União da Vitória e Porto União, que precisam de fiscalização jornalística nas diferentes esferas, para que o ambiente não fique inóspito para você, sua família, seu trabalho e seus investimentos. Nosso mundo é onde a gente vive.

Nosso propósito aqui é mantê-lo bem informado sobre o que de relevante acontece aqui, nos mais variados setores. Seu lugar é ao nosso lado, e o nosso lado é o seu.
Estamos aqui por você. E queremos continuar.

Seja um assinante do Jornal O Comércio.

SAIBA MAIS EM
www.jornalocomercio.com

Estamos aqui

Escaneie o QR code com a câmera do seu celular ou envie sua mensagem para o canal oficial do JOC (42) 99823-0044.

JORNAL O Comércio
Rumo aos 100 anos



Reprodução/Internet



A construção tradicional está condenada a desaparecer?

"Não. Existe um avanço muito grande em termos de construção civil e a tecnologia tem uma demanda grande nesse processo, mas existe uma palavra muito usual que é ***'TRADIÇÃO'****, e na América do Sul a mais requisitada é a construção em alvenaria (é um tipo de estrutura que utiliza pedras, tijolos ou blocos unidos por argamassa). Acredito que futuramente se substituam os materiais tradicionais, como é o caso da alvenaria, mas a sua essência deverá ser priorizada".*

Segundo **Murilo**, no **Brasil** há um forte incremento de financiamentos para a casa própria, e esses sistemas trazem ao público apenas materiais certificados para construção. *"Grande parte das obras civis hoje são objetos de financiamento, ora por parte de empreendedores ou de quem vai comprar".*

Prova disso é que a **Caixa Econômica Federal** (CEF) anunciou que deve lançar, ainda em 2021, um programa destinado a implantação de energia solar nas residências brasileiras. Segundo o presidente da **Caixa**, **Pedro Guimarães**, o **Caixa Energia Renovável** vai financiar a aquisição de placas solares com juros de 1,17% ao mês. O financiamento poderá ser contratado por meio do celular, pelo aplicativo **Caixa Tem**. Ele terá carência de seis meses e cinco anos para o pagamento.

O presidente da **Caixa** falou de outra iniciativa voltada à sustentabilidade: o **Caixa Florestas**. Por meio desse programa o banco pretende investir R$ 150 milhões para patrocinar a plantação de dez milhões de árvores em cinco anos. Segundo o presidente da **Caixa** foram selecionados quatro projetos. Serão quatro milhões de árvores, cinco mil nascentes e quatro milhões de pessoas sendo beneficiadas.

Uma casa boa e bem projetada não necessariamente precisa ser cara, mas sim ter uma boa relação com a iluminação natural. É preciso ter uma boa visão do espaço, acompanhamento e planejamento de obra. Tenho dito que tudo começa com o projeto. Uma casa bem projetada e bem construída precisa estar bem colocada no terreno e se utilizando da luz solar, ventilação e iluminação natural. A quantidade de luz do sol que entra pelas portas e janelas é determinante para definir se uma casa ou um apartamento é quente ou frio".

O arquiteto destaca também outros três fatores que influenciam na sensação de conforto térmico: a temperatura, a umidade relativa e a velocidade do ar dentro de um ambiente construído. A escolha adequada de materiais para pisos

Qual é a casa dos sonhos atualmente? Pequenas ou grandes?

"Isso diz muito sobre o perfil do consumidor. Eu percebo que há uma tendência na diminuição do tamanho das construções e a otimização dos espaços. Acredito que as construções caminham para o meio termo, ou seja, nem pequenas, nem muito grandes. O tamanho de uma casa diz respeito ao custo; já as pequenas, em algumas situações, tendem a se tornar insalubres: a família vai aumentando e o espaço fica apertado, o que gera mais ruído, mais demanda e mais recursos. A tendência é diminuir a área construída das casas e otimizar o uso desses espaços, priorizando a relação humana com a casa dos sonhos. As casas grandes geram mais manutenção, mão de obra e o consumo energético, e ocasionalmente geram espaços que nem sempre acabam sendo utilizados com frequência. ?Metaforicamente eu cito uma lenda budista que diz que é necessário exercitar o Caminho do Meio".





e cortinas pode amenizar o desconforto em casa frias. *"União da Vitória, por exemplo, é uma cidade úmida e que se polarizam algumas questões relacionadas ao conforto ambiental da casa, pois é comum as paredes suarem em razão da predominância de grande quantidade de ar úmido e diferenças bruscas de temperatura".*

Acústica na arquitetura

"É muito importante pensar no isolamento acústico de uma construção, especialmente porque a densidade habitacional está aumentando, ou seja, mais pessoas e menos área; isso aumenta a geração de ruído porque as pessoas estão mais perto umas das outras. O isolamento acústico ajuda até para evitar estresses desnecessários entre as pessoas".

O isolamento acústico é uma tendência na arquitetura, pois é a capacidade de um material bloquear o som ou ruído entre diferentes ambientes. Para o arquiteto, os ruídos indesejados podem trazer efeitos extremamente negativos ao organismo humano, tais como perda auditiva, doenças cardiovasculares, hipertensão, dores de cabeça e desconforto em geral. *"Existem soluções bem simples como a utilização de tapetes, cortinas, sofás que agem como elementos que diminuem a velocidade das ondas e também da propagação do som. A maioria busca por*

VALORIZAÇÃO DA NATUREZA

Cresce a demanda pela arquitetura sustentável no **Brasil**.

Murilo acredita que entre as tendências de decoração e de arquitetura que irão *"bombar"* nos próximos anos aparece a valorização da natureza. *"Sem dúvida será a busca pelo verde, o contato com a natureza. A casa dos sonhos terá contato com a escolha de elementos naturais e a ocupação dos espaços de maneira despojada. O público já vem requisitando uma decoração que faça a conexão com a natureza, por meio de um paisagismo ou um jardim externo para criar essa atmosfera".*

Segundo **Murilo**, a inovação e a sustentabilidade irão caminhar com a arquitetura moderna. *"Isso já vem acontecendo. Já temos uma gama de inovação e eu pesquiso muito sobre o assunto. Um arquiteto precisa criar soluções, não apenas funcionais, mas inovadoras. O próprio processo de criar já é uma inovação e junto com isso aparece a sustentabilidade que é um movimento que veio para ficar; é um caminho sem volta"*, disse.

O arquiteto acredita que a moradia do futuro terá a identidade do seu morador. *"As pessoas evoluem espiritualmente e a pandemia da Covid-19 trouxe essa lição para nós sobre acreditar que as pessoas vão olhar mais para si, aprender a se relacionar com os outros, porém de maneira diferente, com mais empatia. Haverá uma diminuição em se ostentar, mas sim em construir para os outros. A moradia do futuro vai ter a cara do seu dono. Ela vai ser absolutamente sustentável em todos os aspectos, desde o sistema interno até os jardins (com ervas medicinais, hortas, pomares), além de gastar pouca energia. Como elementos internos, a tendência é usar elementos naturais, como madeira certificada, objetos de artistas que provavelmente exaltem a questão ecológica nas suas obras. A tendência também é de o custo cair significativamente".*

O **Brasil** é o quarto país do mundo com maior número de processos de certificação **LEED** (Leadership in Energy and Environmental Design), reconhecimento concedido pela **ONG Green Building Council**.

Para receber o selo, segundo reportagem da **Revista Exame,** é necessário que as construções causem o mínimo impacto possível ao local onde serão erguidas e priorizem a criação de paisagismo com vegetação nativa; o uso de matéria-prima local; a reciclagem de restos de construções; a instalação de fontes de energia renováveis e sistemas hidráulicos voltados à economia de água; instalação de telhados verdes e jardins verticais; reutilização da água da chuva, entre vários outros itens. Por todas essas exigências, não é à toa que os benefícios ecológicos recebem os holofotes quando a sustentabilidade na arquitetura está em pauta.

Segundo o portal **Research & Markets**, o mercado global de edifícios verdes não residenciais deve crescer de US$ 69 bilhões em 2020 para US$ 79,47 bilhões em 2021, e a expectativa é que o mercado deverá atingir US$ 110 bilhões em 2025. Esses números são mais do que estimulantes, porém há mais. Até 2030, a previsão é que a construção de prédios sustentáveis gere mais de 6,5 milhões de postos de trabalho no mundo, segundo a **Organização Internacional do Trabalho** (OIT). Edificações sustentáveis têm maior valor no mercado imobiliário.





um lar com o tão sonhado silêncio dentro de casa".

De acordo com a arquiteta **Paula Martins**, mestre em **Conforto Ambiental**, existem duas frentes para tornar um ambiente silencioso, que são frequentemente confundidas: o isolamento acústico e o conforto acústico. Se a questão é o ruído externo ao apartamento ou a transmissão de barulho de um espaço para outro, é necessário trabalhar o isolamento acústico. *"O ideal é que, antes mesmo de começar a reforma, o arquiteto já identifique essas fontes de ruído para minimizar o problema, evitando, por exemplo, a abertura de vãos nas fachadas expostas ao barulho indesejado".*

Segundo ela, as soluções para o isolamento acústico são mais custosas por envolverem reformas estruturais, como paredes duplas, portas e janelas acústicas, mantas resilientes, entre outros. *"Contudo, é possível atenuar o barulho fazendo barreiras acústicas simples, como plantas que criem um volume entre a fachada e a fonte do ruído. Os jardins verticais, quando posicionados de maneira estratégica, também podem impedir a reflexão do som, absorvendo estes ruídos externos"*, afirma a arquiteta.

Murilo acrescenta que nunca se listou tantas opções de acabamentos e finalização de uma obra como atualmente. *"Temos uma gama muito grande em material para fazer a composição e a combinação de um ambiente. O legal disso tudo é que você não precisa de materiais caros para se ter um resultado interessante. Temos um leque de opções no mercado e de baixo custo. A construção é uma cadeia produtiva e que movimenta inúmeros setores de negócios, como instalações elétricas, hidráulicas, entre outros".*

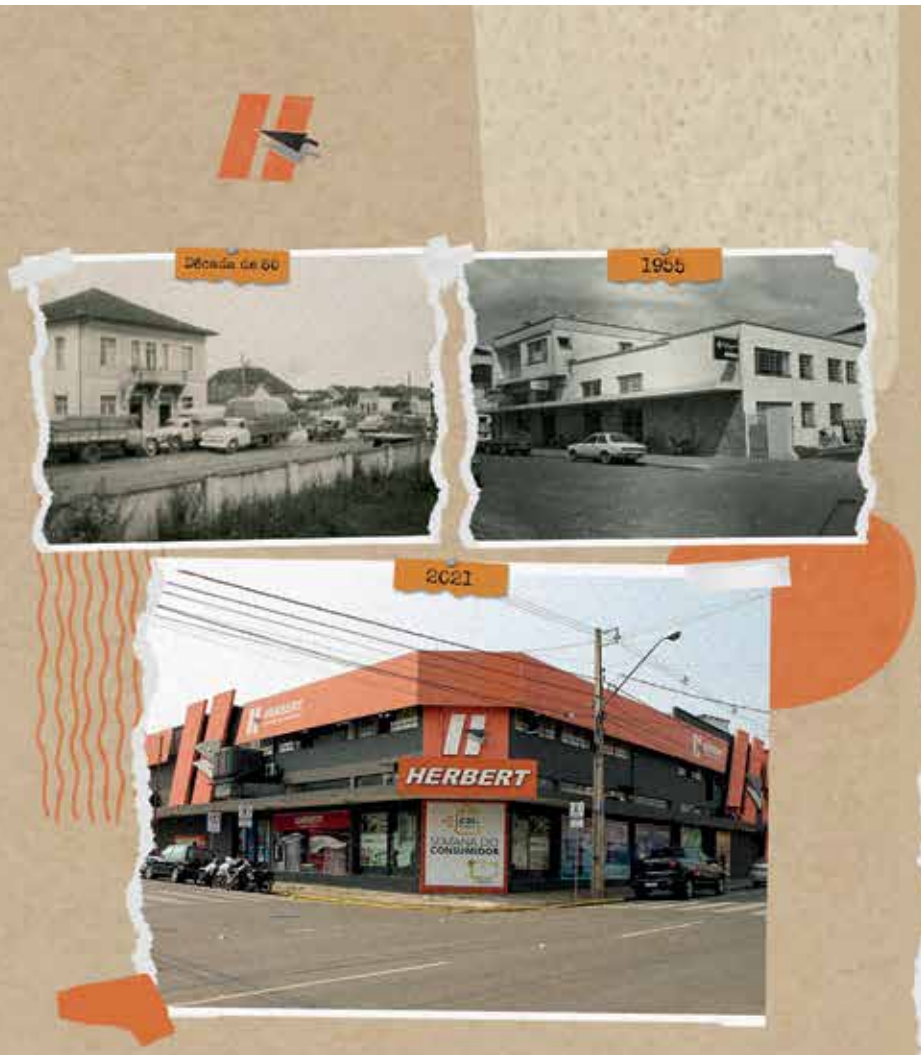


Como é a casa dos seus sonhos?

Lúcio K. Passos



Murilo Kürten dos Passos possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, é especialista em Arquitetura pela FAU/UFRGS e ampla experiência na área, planejamento e obras com ênfase em projeto de arquitetura residencial de pequeno, médio e grande porte, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, construção, planejamento de obras, interiores, consultorias e cursos específicos.



Incentivando, construindo e realizando sonhos, dia a dia a **Herbert Materiais para Construção** está presente, há 67 anos nas residências e empreendimentos de nossas cidades.

Referência em materiais para construção e acabamentos, nasceu em 1954 pelas mãos do saudoso Sr. Herbert Prescilliano Woehl e desde então participou em todos os setores da Construção Civil de nossa cidade.

Visitar uma das 04 lojas Herbert não é apenas entrar para adquirir um de nossos inúmeros produtos, é contar com uma equipe disposta a tornar seu desejo de morar, sentir e viver o sonho de tornar possível.

Herbert dia a dia construindo com as Gêmeas do Iguaçu.

HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

@herbertmateriais fb.com//herbertmateriaisparaconstrucao (42) 3522-3444 www.herbertmateriais.com.br

CONBRAIN

Empresa natural das cidades gêmeas.

TAPUME VERDE?

É CONSTRUIR COM INTELIGÊNCIA.

Nosso lema é Construindo com Inteligência, pois acreditamos que os melhores resultados são obtidos quando existe planejamento, aliado à técnica e ao conhecimento.

7 anos
de mercado e mais de
100 mil m²
em projetos e execução de obras

A **Conbrain** é uma empresa especializada no desenvolvimento e execução de edificações Residenciais e Comerciais. Nossa equipe é capacitada para desenvolver e atender as principais demandas técnicas de uma construção, desde o estudo preliminar até a ocupação do imóvel.

Portfólio

LUXEMBURGO



Projetos . Execução Técnica

TAIJI



Projetos . Execução Total . Gerenciamento Incorporação

ATHENA



Projetos . Execução Técnica

HOTEL



Projetos . Execução Total

ÁGAVE



Pré-Lançamento


Projeto


Projeto e Obra


Projeto

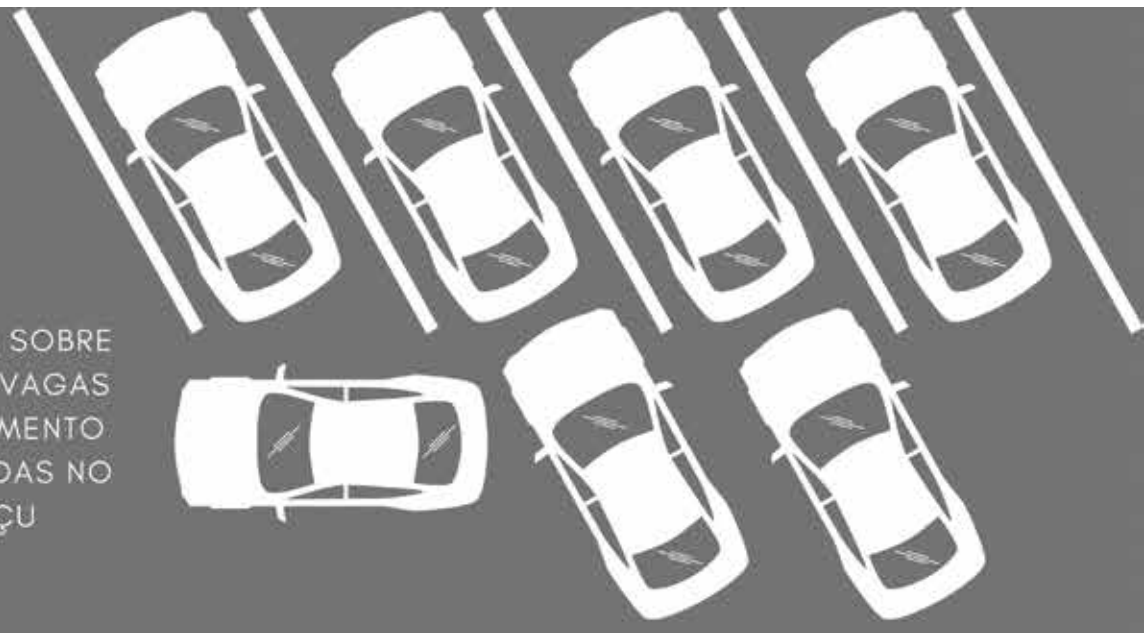

Projeto e Obra


Projeto e Obra

(42) 99875-6915 @sigaconbrain | www.conbrain.com.br

Aqui tem vaga

UM PANORAMA SOBRE O NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADAS NO VALE DO IGUAÇU



20.252

Carros em circulação em União da Vitória (Font. Detran)

Funcionamento:
Segunda a Sexta:
9h às 12h - 13h às 18h
Sábados:
09h às 14h

1.358

Vagas para carros em União da Vitória

Levando em conta o período máximo de permanência na vaga, que é de duas horas, no mínimo 6.790 carros (33% da frota) podem estacionar nas vagas regulamentadas durante o horário de funcionamento em dias de semana e 4.074 (20%) aos sábados.

142.590 carros durante dias úteis em um mês; 20.370 carros aos finais de semana em um mês com cinco sábados

16.729

Carros em circulação em Porto União (Font. Detran)

Funcionamento:
Segunda a Sexta:
9h às 12h - 13h30 às 18h
Sábados:
09h às 13h

542

Vagas para carros em Porto União

Levando em conta o período máximo de permanência na vaga, que é de duas horas, no mínimo 2.710 carros (16% da frota) podem estacionar nas vagas regulamentadas durante o horário de funcionamento em dias de semana e 1.084 (6,5%) aos sábados.

56.910 carros durante dias úteis em um mês; 5.420 carros aos finais de semana em um mês com cinco sábados

ARQUITETURA MODERNA X TRADICIONAL

Murilo Passos

Ronaldo Mochnacz



RETROFIT:

"EDIFICAÇÕES ANTIGAS SOFREM INTERVENÇÕES E SÃO CONDICIONADAS AOS TEMPOS DE HOJE"

Professora de Arquitetura e Urbanismo de União da Vitória afirma que diversas cidades brasileiras utilizam o conceito para garantir melhoramento das instalações e modernização da construção, porém sem descaracterizar elementos originais históricos

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

A ideia da construção de edificações é mais antiga do que parece: desde a arquitetura renascentista ao modernismo.

Quando paramos para pensar na arquitetura da Renascença, que compreende os séculos XIV e XVI, desenvolvida inicialmente em Florença, com a Catedral concluída por **Filippo Brunelleschi**, vem à memória que a arquitetura tinha como princípios a simetria, a proporção, a geometria e a regularidade da Arte Clássica. Sendo assim, com forte influência da arquitetura clássica, a renascentista permanece até os dias atuais, e tem ganhado inúmeros adeptos. A história deixa claro que os arquitetos renascentistas enxergavam os elementos das antigas construções sob uma ótica diferente, reinterpretando o passado.

Dito isso, com o passar dos anos, mesmo em meio a todas essas inspirações clássicas, é muito discutida na atualidade a arquitetura moderna que é caracterizada por novas tecnologias, praticidade, funcionalidade e simplicidade.

Quando são questionados sobre os conceitos do edifício ***moderno X tradicional***, a resposta mais popular que nos vem a mente é que o primeiro se refere ao novo e o segundo ao antigo. Apesar do nome *"tradicional"* remeter a algo retrô, é o estilo mais conhecido nos dias de hoje, e a sua análise depende do contexto.

Já o conceito da arquitetura moderna se define como um estilo que surgiu no século XX e foi batizado com este nome porque surgiu junto ao movimento modernista, que visava romper com a arte clássica e conservadora do século XIX. O que caracteriza uma obra como moderna é a sua forma irreverente com linhas simples e que utiliza materiais como metal, concreto e vidro em seus aspectos mais originais, ressaltando a sua identidade.

Gilda Maria Diógenes Botão, graduada em **Arquitetura e Urbanismo**, cita que diversas edificações brasileiras têm feito a preservação de suas fachadas, em especial de prédios públicos, que carregam grau histórico de uma cidade. Segundo ela, isso só é possível pela permissão do retrofit, cujo objetivo é

* SAIBA MAIS *

Retrofit

é um termo utilizado principalmente em engenharia para designar o processo de modernização de algum equipamento já considerado ultrapassado ou fora de norma.

Restauração

as obras de restauro são apropriadas aos bens tombados e aos bens patrimoniais de grande significância. São monumentos já classificados e estudados por instituições de proteção ao patrimônio.

Tombamento

é o ato de reconhecimento do valor histórico, artístico ou cultural de um bem, transformando-o em patrimônio oficial público e instituindo um regime jurídico especial de propriedade.

transformar as edificações do passado, adaptando-as às necessidades atuais.

A profissional acrescenta que alguns prédios construídos há muitos anos necessitam de estruturas mais adequadas e seguras, por conta do corrompimento da sua sustentação com o passar do tempo. *"Com o retrofit é possível permanecer com a fachada original e focar na construção de um ambiente novo. Eu diria que a tecnologia veio para somar com o conceito em voga. O retrofit é uma técnica bastante usada e que tende a preservar a construção da década de 20, por exemplo, mantendo-a nos dias atuais"*, explica.

Gilda, que é mestre em **Desenvolvimento e Sociedade, professora** no **Centro Universitário Vale do Iguaçu** (Uniguaçu) e no **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv), acrescenta que o ***retrofit*** já é usual em edificações de **Curitiba** (PR) e em **São Paulo** (SP).

Como exemplo de aplicação do conceito consta o projeto da **Pinacoteca** de **São Paulo**, realizado por **Paulo Mendes da Rocha**, um dos maiores arquitetos brasileiros. O edifício original que foi construído no final do século XIX, passou ao longo dos anos por diversos tipos de ocupação, transformações, estragos e até mesmo abandono.

Outra edificação a utilizar o conceito é o **Edifício Martinelli**, assinado por **Paulo Lisboa**, que teve a missão de revitalizar o primeiro arranha-céu da cidade de **São Paulo**. A obra, que havia sido construída em 1929 e é tombada pelo patrimônio histórico, se tornou hoje a **Secretaria Municipal de Licenciamento** da cidade.

Seguindo a tendência, recentemente a cidade de **Nova Prata** (RS), divulgou a Lei 10.450, de 17 de março de 2020, que tornou pública a listagem de bens imóveis submetidos ao processo de inventariação de patrimônio histórico cultural edificado.

Conforme divulgou a administraçã do município de **Nova Prata**, a iniciativa atendeu pedido do **Conselho Municipal de Patrimônio Histórico** da cidade e demanda do **Ministério Público**, **Secretaria de Turismo**, **Cultura**, **Esporte** e **Lazer**, ao qual o inventário do patrimônio histórico foi finalizado após um ano e meio de levantamento.

Com o projeto, os proprietários dos imóveis (públicos, religiosos e particulares) são beneficiados pela **Lei Municipal**, que prevê, entre outros itens, incentivo urbanístico como diminuição de vagas de garagem, ampliação do aproveitamento do terreno em 25% que o previsto no **Plano Diretor**; possibilidade de buscar recursos através da **Lei de Incentivo à Cultura** para a manutenção do imóvel; e a transferência do direito de construir em outra área que não a definida pelo inventário, mantendo os benefícios. Em contrapartida, os proprietários que por ventura queiram se desfazer do imóvel, devem solicitar permissão à Administração, que submete à aprovação

Hans A. Rosbach (archtrends.com/blog/arquitetura-renascentista)



Villa Capra, conhecida como La Rotonda, a mais famosa construção de Andrea Palladio, um dos expoentes da arquitetura renascentista

Principais ícones patrimoniais do Vale do Iguaçu

Na opinião de **Ana Inez**, os locais identificados como patrimônio cultural são reconhecidos pela comunidade à elas ligada e não podem ser fruto da intenção de um sujeito. *"Eu percebo que nas cidades de União da Vitória e Porto União existem vários ícones. Uma busca ativa e eficiente para avaliar os bens culturais de interesse de preservação é urgente. Vou citar um marco histórico que é a Passagem do Vau; é um lugar de memórias, inclusive quando as águas do Rio baixam podemos andar pelo seu leito, tal como fizeram os tropeiros há tempos atrás"*.

A professora acrescenta que deve haver comprometimento na identificação dos bens culturais materiais e imateriais, das unidades de interesse de preservação, de seriedade na manutenção dos locais já tombados por lei municipal e um plano de educação patrimonial efetivo nas escolas da Educação Básica das cidades. *" As arquiteturas histórias são narrativas que contam histórias de outras épocas. Os bens culturais podem ser materiais (tangíveis) ou imateriais (intangíveis), assim percebemos a importância e distinção de cada um, tal como a Estação União, listada como patrimônio cultural ferroviário e a capoeira, patrimônio imaterial da humanidade"*.

Passagem do Vau

Com a descoberta dos **Campos de Palmas** e a ocupação dos mesmos, surgiu a necessidade de encurtamento do caminho entre **Palmas** e **Palmeira**, para onde seriam conduzidas as tropas de gado. Em decorrência desta necessidade, **Pedro Siqueira Cortes**, em 12 de abril de 1842, descobriu o vau que permitia a passagem de tropas que, igualmente, servia como ponto de embarque e desembarque aos que se utilizavam do trânsito fluvial.

Surgiu então o local denominado de **Porto União**, alterado em 1855 para **Porto União da Vitória**, e em 1877 para Freguesia de **União da Vitória**.

Fonte: visiteuniao.com.br

Arquivo Jornal O Comércio



"Os locais identificados como patrimônio cultural são reconhecidos pela comunidade à elas ligada e não podem ser fruto da intenção de um sujeito"



do **Conselho Municipal de Patrimônio Histórico**, cabendo ao prefeito a decisão.

No inventário, estão relacionados vários prédios públicos como a **Casa da Cultura**, a **Prefeitura**, **Casa do IPRAM**, entre outros; o **Colégio Aparecida**, a agência do **Banco do Brasil** e a dos **Correios**, **Casa Polonesa**, **Edifícios Manfredi** e **Lenzi** (Lazzarotto), que são exemplos de prédios de propriedade privada; na relação das edificações religiosas estão a **Igreja Matriz**, o **Seminário São José** e o **Hospital São João Batista**.

O arquiteto de **Ponta Grossa** (PR), **Murilo Kürten dos Passos**, acredita que as novas construções não irão acabar com o passado de uma cidade. *"A evolução faz parte do processo humano. Porém, não podemos negar o nosso passado, pois contém elementos históricos e importantes. Atualmente existem vários recursos para se preservar a história, muito embora algumas construções não ofereçam condições por estarem desgastadas; poderia então, existir uma linha mais harmônica entre a maneira de se preservar e a necessidade de se evoluir. É preciso refletir sobre a não destruição por especulações imobiliárias ou pela falsa necessidade de progresso"*, diz.

Gilda compartilha a mesma opinião. *"Uma edificação possui inúmeros valores históricos e culturais. Essa busca por manter a história viva de uma cidade está relacionada com a cultura das pessoas, ou seja, sobre como elas observam essa construção"*, pontua.

"Patrimônio Cultural é todo o legado da ancestralidade da humanidade"

O **Brasil** é rico em manifestações culturais como feiras populares, danças folclóricas, música e arte. Além delas, existem obras, monumentos e cidades - os resíduos das suas origens e as transformações através do tempo - que também formam o patrimônio cultural brasileiro. **Ana Inez Kienen Schreiner**, licenciada em **Arte** pela **Universidade do Estado de Santa Catarina** (Udesc), acredita que os moradores precisam saber





Fotos: Reprodução



Prédio moderno vai manter a antiga fachada do imóvel



Linha MESTRA
ARQUITETURA
por Elisiane Capitelli

Uso da metodologia da arquitetura sensorial para obter o máximo de bem-estar nos ambientes projetados e satisfação nas obras executadas.

Tendência é se sentir bem.

Conheça nossos projetos
www.linhamestra.arq.br

(42) 3522-5899
Rua Barão do Cerro Azul, 353 (Sala 01)
Centro de União da Vitória - PR

e compreender como se constituiu o patrimônio cultural de sua cidade.

Ela é educadora, professora da Uniuv/Coltec, mestre em **Patrimônio Cultural** e **Sociedade** (Univille). **Ana Inez** dedicou seu conhecimento na elaboração da dissertação intitulada A **Plasticidade** e as **Permanências nas Arquiteturas Históricas** em **Porto União/SC** e **União da Vitória/PR.** *"Na ocasião pesquisei a plasticidade e sua presença nas arquiteturas ecléticas e déco das cidades do Vale do Iguaçu, como o Cine Teatro Luz, Estação União, a antiga prefeitura, Escola Professor Serapião e a Praça Coronel Amazonas. Uma edificação antiga pode ser preservada em diferentes estágios de degradação antes de entrar em colapso e ruir. Na área do restauro de bens culturais os empecilhos para preservação de edificações não são técnicos. Acredito que falta interesse, conhecimento e senso de responsabilidade quanto ao legado cultural local, seja por seus cidadãos, governança e profissionais da área. Os possíveis futuros dependem das memórias vivas e resgatadas. Por esse motivo é de sobremaneira importante regulamentar (legislar) as ações de intervenção em edificações históricas", diz.*

Segundo a professora é preciso entender o que significa um tombamento. *"Um bem histórico é tombado quando passa a figurar na relação de bens culturais que tiveram sua importância histórica, artística ou cultural reconhecida por algum poder público (federal, estadual ou municipal) ou por populares, por meio de seus respectivos órgãos de patrimônio e as administrações públicas, prefeituras e outros. O conceito de tombamento é comum em muitos países e há diferentes tipos de tombamento".*

Explica ainda que a paisagem cultural também pode ser tombada. *"Observo a paisagem quando atravesso a ponte recém-construída em União da Vitória (Ponte José Richa, que liga a área central ao Distrito de São Cristóvão) e olho em direção a Ponte dos Arcos (Interventor Manoel Ribas) e observo o verde da mata nas margens do Rio Iguaçu. Essa mata ainda resiste, mesmo com a poluição do rio. É importante a manutenção do verde da natureza que possibilita um ar respirável e mantém a água sadia. Estamos falando de legado, de memória, afetividade e tudo isso caminha com a humanidade, os sujeitos, a seu favor, enquanto coletividade e desenvolvimento. A preservação, a conservação e a manutenção do patrimônio cultural são sustentáveis na medida em que mantém estruturas, evita aumento de lixo e entulho. O que falta é visão de mundo e comprometimento quanto a questão ambiental e cultural. É um tipo de entendimento sobre desenvolvimento mais inteligente antenado com o mundo contemporâneo. É preciso alargar horizontes e rever posicionamentos equivocados que negam ao passado de sua permanência. Eu faço um alerta para que a ação de conservação e restauro, não se confunda com outras ações. No caso do antigo mapa da Praça Coronel Amazonas, em União da Vitória, redescoberto em 2019, ali foi realizado uma intervenção artística que é um trabalho novo sobre o mapa antigo, ali está o esforço do artista Carlos Kussik para resgatar a memória de um bem cultural".*

De acordo com ela, o uso sustentável do patrimônio cultural acontece em inúmeras cidades do **Brasil** e no mundo. *"Cada local tem sua história e seu perfil, sua culinária, os esportes, as águas e cachoeiras, as antiguidades, os monumentos religiosos, arquitetura histórica, os artefatos arqueológicos. Antes de um local se estabelecer como ponto turístico, ele se reconhece no próprio valor. Em uma cidade dinâmica culturalmente, quem ali vive tem opções de enriquecimento cultural para todos os públicos. Como opções para os mais e os menos abastados. A educação patrimonial informal e formal (nas escolas) contribui com os desafios contemporâneos na preservação e age na formação dos sujeitos e no entendimento da nossa finitude e legado de cada geração. A Catedral de União da Vitória está em processo de restauração, feita por profissionais com cuidados no processo, acredito que o trabalho continuará nos mesmo moldes. Eu estive presente em alguns momentos com a equipe de restauro e com o falecido Padre Silvano na recolocação de um dos vitrais restaurados. Um trabalho criterioso. Assim como foi a restauração do Cine Luz. Há muitas cidades famosas por sua*

Arquivo/CBN Vale do Iguaçu



Gilda Maria Diógenes Botão, graduada em Arquitetura e Urbanismo

Arquivo/CBN Vale do Iguaçu



Ana Inez Kienen Schreiner, educadora, professora da Uniuv/Coltec, mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade (Univille)

Arquitetura pode ajudar a combater depressão?

Segundo **Gilda**, sim. *"É importante que as pessoas se sintam física e emocionalmente confortáveis em determinados locais públicos ou mesmo no ambiente de trabalho. Atualmente, arquitetos e designers podem contar com a ajuda de especialistas para desenvolver projetos e espaços mais confortáveis e agradáveis. Sendo assim, os fatores espaciais contribuem para a sensação de conforto. As cores e a decoração exercem influência a que nele se encontra".*

A arquiteta e urbanista **Mirtes Birer Koch**, doutoranda da **Faculdade de Saúde Pública** da **USP**, em entrevista para **Revista Casa e Jardim** disse que além das pontes, os prédios também são um grande alvo para quem quer cometer suicídio.

A estrutura **The Vessel,** construída em **Manhattan**, **Nova York**, é um grande exemplo. Em 2019, o edifício foi inaugurado e contava com diversos lances de escadas e apenas um elevador. Considerado pouco acessível para pessoas com deficiência, o espaço já gerou uma grande polêmica. Em 1º de fevereiro de 2020 houve o primeiro caso de suicídio no local. Desde então, outras pessoas também pularam do prédio e morreram na hora. No dia 29 de julho de 2021, o empreendimento foi fechado.

Por outro lado, segundo ela, existem locais em que a estrutura arquitetônica instiga a segurança das pessoas.

Reprodução/Internet





arquitetura, como Montevidéu ou Berlim, que conseguem estabelecer diálogo entre o antigo e o novo. Buscar em nossas cidades, penso eu a autoidentificação, o autorreconhecimento como cidade histórica, assumir esse legado, e expor esse perfil é um caminho possível e significativo".

A professora pontua ainda que o patrimônio cultural mundialmente falando, tem suas especificidades e existem países pertencentes a **Organização das Nações Unidas** para a **Educação**, a **Ciência** e a **Cultura** (Unesco) possuem protocolos comuns sobre o assunto, com entendimento amplo, e com investimentos que buscam evitar segregações e posturas conflitantes, ressaltanto o valor delegado de minorias.

Do que trata o Iphan?

De acordo com **Ana Inez**, criado em 1937, o **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** (Iphan) atua como regulador, fiscalizador em cada município, estado ou em nível nacional. Não há departamentos do Instituto em todas as cidades, mas as secretarias de cultura podem estabelecer uma relação direta com o órgão.

"Quando eu falo sobre cultura, entendo a abrangência da palavra e do que ela abraça. É muito vasto o universo da cultura. É interessante pensar que uma foto com o passar dos anos pode despertar interesse e curiosidade por se tornar antiga e ser em si um fragmento do passado".

O **Iphan** é uma Autarquia Federal do **Governo do Brasil**, vinculada ao **Ministério do Turismo**, responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país. Vale lembrar que em 17 de agosto é celebrado o **Dia Nacional do Patrimônio Cultural**. Um patrimônio histórico material é formado por um conjunto de bens culturais classificados em cinco tipos: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico, belas artes e artes aplicadas.

Como técnica em restauração e conservação de bens culturais, **Ana Inez** avalia o cenário brasileiro neste segmento. *"Eu sempre gostei da história, de saber sobre os objetos, como funcionam, de onde vieram, como foram feitos e ainda tenho essa curiosidade. Em 2012, obtive o título de Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade, pois me interesso pela história das arquiteturas locais. E com o mestrado concluído senti a falta do conhecimento técnico, na prática como se dá a resolução dos problemas e bens culturais, como utilizar metodologia dentro de protocolos éticos. Desta forma, através de cursos, tive a oportunidade de me relacionar com pessoas de vários lugares do Brasil e estrangeiras também, que estudam e desenvolvem trabalhos relevantes na teoria e na prática. Um dos problemas no Brasil na área é a regulamentação da profissão de restaurador, pois os conselhos e associações de restauradores buscam uma sincronia ao se estabelecerem, mas não é suficiente e precisa de regulamentação. A falta de regulamentação aqui e em outros países produz casos bizarros provocados por ações desastrosas, que chamaram a atenção pelo desajuste entre a obra e o resultado da intervenção. Para desenvolver um trabalho de restauração é necessário articular conhecimentos de diferentes áreas da química à estética e ter formação específica na área".*

Alteração de fachada

Gilda Botão acrescenta que para ser considerada alteração de fachada deve ser mudada alguma das características visuais da edificação, seja o fechamento de sacadas com grades ou vidros, a instalação de antenas, ou qualquer outro elemento que tenha influência na estética.

"A fachada de um edifício pode ser alterada, desde que aconteça uma reunião de condomínio, cuja a maioria vence. É comum que com o passar do tempo, ou pelo sol ou pela chuva, as paredes de um prédio sofram agressões na sua estrutura. É fato que algumas manutenções precisam ser estruturais, o que requer a presença de um engenheiro para dar o suporte. Em uma residência quem opina é somente o proprietário. Eu diria que algumas manutenções necessitam acontecer de cinco em cinco anos, outras de dez em dez e até quinze anos, tudo depende da qualidade do material aplicado naquela obra. Alterações das fachadas são permitidas sim, a depender da sua necessidade. A manutenção do sistema hidráulico ou conserto de rachaduras não caracterizam alteração de fachada".

Segundo a arquiteta, existem regras que proíbem a alteração da fachada e que têm o propósito de preservar as características arquitetônicas da edificação. *"Toda a obra necessita de manutenção e isso é fato!"*

De acordo com **Gilda**, que atua há mais de 25 anos no segmento, a especulação imobiliária tem levado os patrimônios públicos ao chão. *"Tratar do patrimônio histórico é um assunto que me deixa muito feliz. Eu sempre digo aos meus alunos que a arquitetura é um vício e eu vou amar essa profissão para sempre. Quando eu comecei nessa área não tínhamos ao dispor toda essa tecnologia que existe hoje para a elaboração de projetos. É importante que o profissional acompanhe as tendências, analise cores, texturas e se importe com o cliente, pois é ele que tem os seus desejos e quer realizá-los, através de um profissional, neste caso o arquiteto"*, acrescenta **Gilda**.

MARCIAIMÓVEIS
LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CRECI J-4102

Aqui você realiza seu sonho com tranquilidade. Nossa equipe te ajuda a encontrar o imóvel ideal com profissionalismo e transparência.

Locação e Venda
Confira os imóveis disponíveis
www.**marciacorretoradeimoveis**.com.br



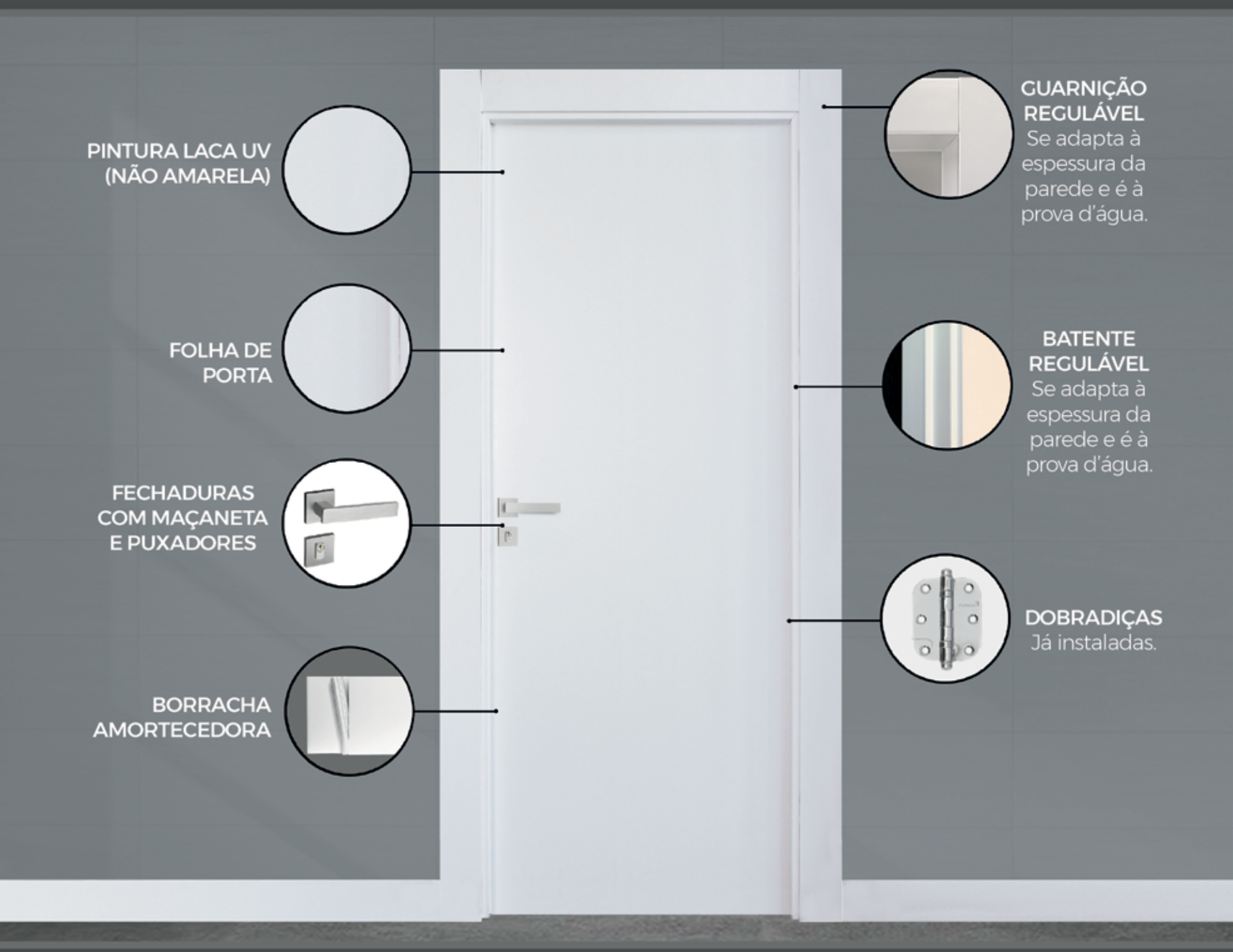
(42) 3522 7666
Avenida Manoel Ribas, 790 - Centro
84600-280 - União da Vitória - PR



KIT PORTA PRONTA PORMADE

Sinônimo de qualidade, custo-benefício e agilidade. Descomplique a sua obra, escolha Pormade!

Nossas portas chegam em sua obra prontas para instalar.
Vendemos direto de fábrica para todo o Brasil a partir de uma unidade.



Great Place To Work. Certificado Abr/2021 - Abr/2022 BRASIL

LUGARES INCRÍVEIS PARA TRABALHAR 2021 FHR · UOL

Pormade Portas

pormadeonline.com.br

Escaneie e acesse nossas redes sociais:

Especializada em tintas imobiliárias das marcas

TINTAS RENNER by PPG

Suvinil

Piscinas em fibra e vinil



Tudo para deixar a área externa do seu lar incrível!

Solicite seu orçamento
42 **3522-7796**

CASA NOVA
TINTAS E PISCINAS

Rua José Boiteux, 342
Centro de Porto União - SC



Reprodução/Internet

REFORMAR OU DEMOLIR?

"CADA CASO É ÚNICO E DEPENDE DE INÚMEROS FATORES NA TOMADA DE DECISÃO"



Mestre em Gestão Urbana no Vale do Iguaçu admite que muitas pessoas buscam saber qual é a melhor opção

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Vale a pena reformar ou devo demolir e construir novamente?

Eliziane Capeleti, arquiteta e urbanista no **Vale do Iguaçu**, também mestre em **Gestão Urbana**, admite que muitas pessoas buscam saber qual é a melhor opção. A construção civil está em alta após cinco anos de retração, conforme a **Câmara Brasileira da Indústria da Construção** (CBIC), que prevê uma expansão de 3% do **Produto Interno Bruto** (PIB) do setor.

A entrega de novas moradias deve dobrar em todo o **País** ainda em 2021. De acordo com a **Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias** (Abrainc) serão construídas em torno de um milhão de unidades, contra 580 mil de 2019. Os dados foram apresentados no ano passado. Entre 2014 e 2019 o setor encolheu quase 8%.

A expansão do segmento é fruto principalmente da recuperação do setor imobiliário, das reformas feitas por pessoas físicas em suas próprias casas e da autoconstrução (pessoas que constroem as próprias moradias). Segundo **Eliziane**, a depender do estado do imóvel e do projeto que se quer implantar, é recomendável avaliar se é melhor reformar ou demolir o imóvel, e construir um novo. *"Cada caso é único e depende de inúmeros fatores na tomada de decisão, entre elas, a orçamentária. Por exemplo, é preciso levar em consideração sobre quanto você está disposto a investir. As vezes reformar é mais caro do que começar do zero; porém, mesmo sendo um imóvel antigo as pessoas estão optando pela reforma"*.

Demolir um imóvel é sempre uma decisão complexa porque a ação pode causar impactos importantes ao meio ambiente, devido à elevada quantidade de entulho gerada. Por outro lado, é preciso analisar outros quesitos, como a troca da parte hidráulica e elétrica de um imóvel antigo. *"Em geral é sempre recomendável contratar um profissional qualificado. Vale dizer que nem se compara a demanda de cabeamento que temos em uma obra atual com uma antiga. Hoje é também possível fazer a automação das edificações, possibilitando incontáveis facilidades de gerenciamento do espaço"*, compartilha.

Para a arquiteta e urbanista, a tomada da decisão é delicada e pode acarretar em consequências na obra e no custo do processo também. *"Ter projetos e planejamento na execução é fundamental. O projeto é a primeira etapa para existir planejamento da obra. Quanto maior o detalhamento, melhor o resultado final"*, diz.

Além disso, alguns imóveis são tombados como patrimônio histórico, e não podem ser descaracterizados ou destruídos. Se essa for a sua situação, é importante conhecer as restrições impostas na hora de renovar. De acordo com a especialista, existe também o apego sentimental com algumas edificações e, por esse motivo, a demolição fica descartada. *"O planejamento financeiro é muito importante, sobre o quanto você quer gastar. Um orçamento bem detalhado é o ideal"*. Se a escolha for a reforma da edificação, é preciso verificar a legislação.

Arquivo Pessoal



Eliziane Capeleti, arquiteta e urbanista no Vale do Iguaçu, mestre em Gestão Urbana



CONFIRA AS DICAS DA ARQUITETA E URBANISTA:

É mais caro construir ou reformar?

"É muito subjetivo, pois tem pessoas que iniciam uma reforma e acabam deixando apenas uma parede original; nesse caso pode custar igual ou mais e, talvez, não ficar com o resultado tão bom quanto se fosse planejado do zero".

O que significa demolir?

"Significa que a edificação está num ponto onde não há mais viabilidade técnica e ou orçamentária".

Uma reforma também precisa de alvará?

"Se houver ampliação de área edificada, sim".

As reformas tendem a ser especialidades dos arquitetos do futuro?

"Pensando que buscamos cada dia mais pensar em sustentabilidade, sim!"

Como nasce um projeto arquitetônico ideal?

"As inspirações são muito particulares de cada trabalho. No caso de uma edificação nova, pode se iniciar estudando o terreno, o entorno, a posição solar e desníveis para acessibilidade. A partir daí, geralmente buscamos resolver a funcionalidade, já com vistas na volumetria e estética que essa planta vai gerar".

Ao falar da arquitetura, quais os desafios do futuro?

"Como qualquer profissão é necessário estar em constante aperfeiçoamento. Nosso laboratório é o ambiente construído, por isso a importância de conhecer outras cidades e países. Atualmente se faz necessário manter a qualidade diante do volume de projetos. Muitas pessoas reclamam que sem muito dinheiro não é possível ter acesso à boa arquitetura. O arquiteto Jaime Lerner dizia que criatividade é cortar custos e eu concordo com ele. Assim como o oposto é verdadeiro: nem sempre com muito dinheiro se tem uma boa arquitetura. O uso da tecnologia para que as edificações sejam feitas com menor impacto ambiental e uso de automação será a preocupação do futuro. O arquiteto será visto como gestor do processo de construir, o que já acontece nos países mais desenvolvidos".

Existe bom e mau gosto ao se tratar da arquitetura?

"Essa é a maior discussão na filosofia arquitetônica. É preciso respeitar o estilo do cliente, mas dentro de cada um; o arquiteto é responsável por orientar para que fique coerente. No meu trabalho sempre busco usar materiais e iluminação de maneira a deixar os espaços agradáveis sem cansar, pois como diria o famoso arquiteto Mies Van Der Rohe: menos é mais!"

O que todo o arquiteto e urbanista precisa saber?

"Ética profissional".

Quais são as suas principais referências na arquitetura atualmente?

"Gosto muito do trabalho de um arquiteto de Curitiba, o Maurício Melara. Ele faz uma arquitetura marcada pela composição de volumes. Em geral, sigo arquitetos do mundo todo; é interessante perceber as diferenças culturais e a aplicação na arquitetura".

Construção sustentável será um desafio?

"Com certeza. Estive em Dubai em outubro e visitei a Expo Dubai, que é uma feira mundial. Esse foi um dos principais temas abordados na exposição e brilhantemente resolvido por muitos países".

Na sua opinião, é importante proteger o patrimônio cultural?

"Sim! Desde que existam leis que propiciem essa proteção. É preciso dar subsídios financeiros para o proprietário, para viabilizar a conservação adequada do imóvel. Somos feitos de história, assim como a novidade encanta, as raízes do passado tornam uma cidade ou uma cultura únicas!"

Quem paga pela preservação do patrimônio?

"Curitiba no Paraná tem um bom exemplo disso. Existe a lei das UIP's - Unidade de Interesse de Preservação e funciona muito bem lá. O proprietário do imóvel pode vender o potencial construtivo do terreno para outros. O ideal seria ter um fundo específico para isso. Mas infelizmente não sei se funcionaria, ou seria mais um mecanismo de desvio de dinheiro público. Até porque, culturalmente não temos apego pelo passado. É diferente da Europa, por exemplo, onde existe o respeito pelo antigo além do potencial uso turístico."



> *"O arquiteto Jaime Lerner dizia que criatividade é cortar custos e eu concordo com ele. Assim como o oposto é verdadeiro: nem sempre com muito dinheiro se tem uma boa arquitetura"*



RESTAURO:
A arte de manter viva um pedaço da história

Divulgação/Uniuv



Em União da Vitória, prédios como o Cine Teatro Luz e a Casa do Coronel Amazonas passaram por obras visando sua manutenção





Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Divulgação/Uniuv

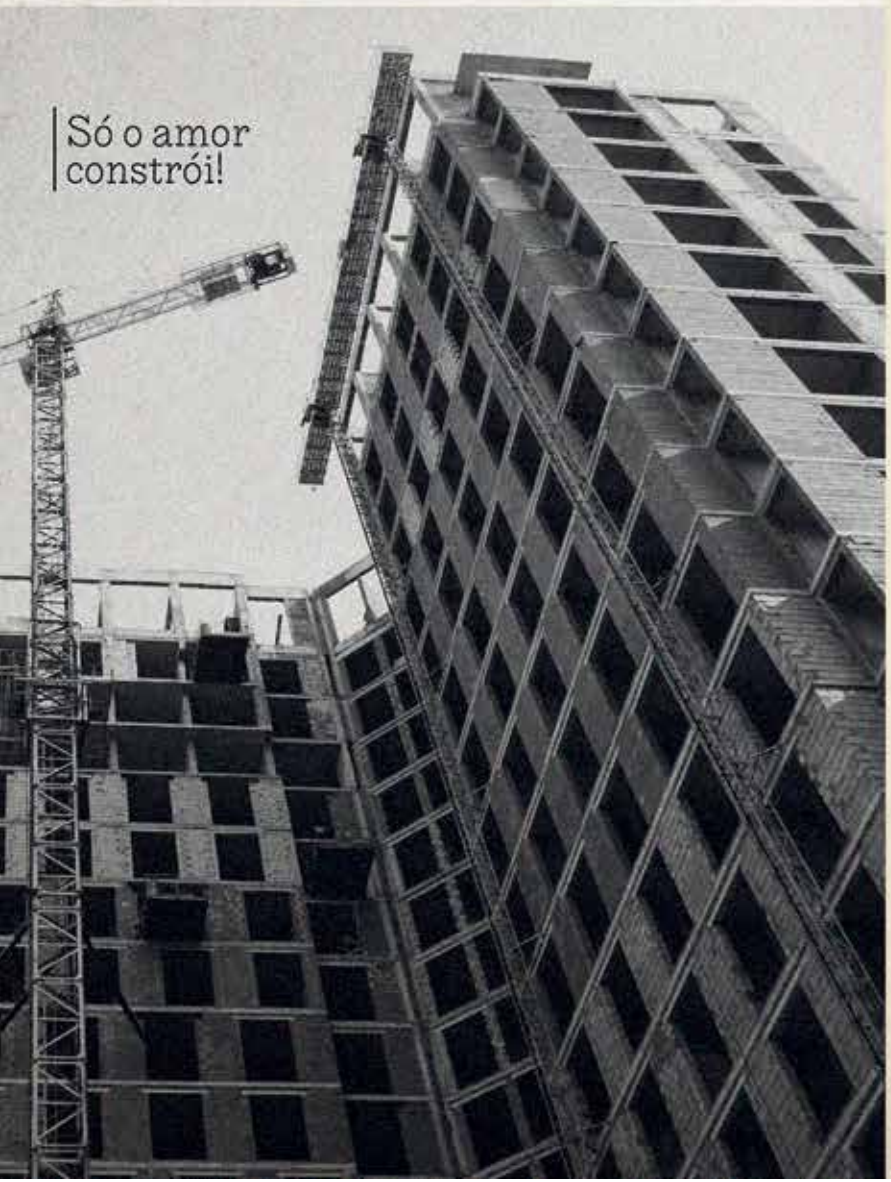


Na década de 40 o cinema estava no ápice de sua era de ouro. Com a popularização da chamada **Sétima Arte**, as salas de cinema se multiplicavam, inclusive no **Vale do Iguaçu**. Para a população de **União da Vitória** poder assistir a um filme, era necessário apenas cruzar os trilhos e ir até uma das diversas salas disponíveis em **Porto União**. O que era algo simples para a população, era também motivo de descontentamento de alguns setores da sociedade, que não aceitavam que o o município paranaense não tivesse nenhuma sala de cinema.

Com a intenção de mudar esse cenário, um programa de incentivo fiscal foi lançado pelo então prefeito **José Cleto**, em 1947, oferecendo isenção de juros durante cinco anos para quem aceitasse construir um cinema na cidade. Em 1950 a empresa **Cine Diversões Ltda**. se dispôs a realizar a obra. Um ano após, em 1951, o **Cine Luz** abriu suas portas. O prédio, construído no estilo **Art Déco**, comportava até 1.600 pessoas. O cinema permaneceu em funcionamento durante 38 anos, encerrando as atividades em 1989.

Após o término das atividades da **Cine Diversões Ltda**., o prédio passou ao

CONSTRUTORA STROBINO LIMITADA
ENGENHARIA CIVIL
Insc. Estadual 90100000-00 CNPJ 81.835.971/0001-00
Rua João Gualberto, 706 Fone/Fax: (42) 3522-4040
CEP 84.600-000 UNIÃO DA VITÓRIA PARANÁ



Pedreiro Felice Strobino atua em Porto União — 1931

1950 — Construtora Zaleski & Cia. Ltda. (Strobino & Zaleski)

Aliança Construtora Ltda. (Eng. José Isfer & Gino Strobino) — 1954

1956 — Construtora Strobino Ltda .... até os dias de hoje

Quando você anda pelas ruas de União da Vitória, Porto União e região, talvez nem imagine, mas se depara com inúmeras construções feitas por estes profissionais. Um **legado de história que passa de geração para geração**, com muitos projetos e obras executadas por aqui. Os Strobinos vieram da Itália com muitos sonhos na bagagem e aqui no Vale do Iguaçu ajudaram a construir também o sonho de muitas outras famílias.





JOC/Arquivo

Vitória por meio de cessão de uso, sendo reformado e adaptado para ser usado também como teatro. Em 2002 passou por mais uma obra para se adequar às exigências de um cine-teatro, quando integrou o projeto estadual **Velho Cinema Novo**.

Em 2001 iniciou ao tombamento do prédio, visando a preservação de suas características originais. O processo foi finalizado em 17 de dezembro de 2003, quando o **Cine Teatro Luz** foi inscrito no livro tombo do estado do Paraná sob o número 141-II, devido ao reconhecimento do seu *"valor enquanto arquitetura, com significativos traços da linguagem Art Déco, e enquanto espaço cultural que permanece tão expressivo para a comunidade de União da Vitória e para o rol de edifícios culturais do Paraná, construídos em meados do século XX"*.

Desde seu retorno como cine-teatro, o **Cine Teatro Luz** serviu de palco para diversos eventos do Vale do Iguaçu, como shows, palestras, formaturas, apresentações escolares e, é claro, sessões de cinema. O calendário de eventos, entretanto, foi interrompido em novembro de 2014, quando uma chuva de granizo danificou o telhado do prédio.

Sem dinheiro para a reforma, a prefeitura de **União da Vitória** concedeu ao **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv), por meio do **Projeto**



Janelas e Portas desenvolvidas em PVC para proporcionar o máximo de desempenho, conforto e segurança para a sua casa.

Vantagens das Esquadrias de PVC

- Desempenho térmico e economia de energia;
- Solda por termofusão nas extremidades;
- Grande variedade de acabamentos;
- Resistente a produtos químicos na obra;
- Manutenção reduzida.

A solução ideal que une estética, durabilidade e alto desempenho!

SOLICITE UM ORÇAMENTO
(42) 3522 - 0023

Instagram: @lumina.pvc
Facebook: /lumina.pvc

Lumina
janelas e portas de PVC



de Lei Ordinária nº 34/2016, aprovada por unanimidade pela **Câmara de Vereadores**, o real direito de uso do imóvel. Dessa forma, a instituição assumiu a responsabilidade de restaurar o **Cine Teatro Luz**. *"A Uniuv se interessou porque se tratava de um prédio histórico e de grande importância não só arquitetônica mas também cultural para a nossa cidade, afinal de contas no entorno dele existem várias edificações no mesmo estilo Art Déco. O restauro do Cine Luz seria extremamente importante para manter vivo esse traço desse estilo arquitetônico no Paraná, uma vez que são poucos os lugares do Brasil que têm isso"*, comenta o vice-reitor da **Uniuv**, **Lucio Kürten dos Passos.**

Dando vida nova ao Cine Teatro Luz

Quando a **Uniuv** assumiu o **Cine Teatro Luz**, o imóvel já não apresentava mais o glamour de outrora. O que se encontrava lá eram cadeiras apodrecidas, móveis mofados, piso danificado pela infiltração, palco e estrutura comprometidos. *"Da frente do palco conseguia-se enxergar o céu, pois uma parte do telhado já havia cedido há tempos"*, relata o arquiteto **Bruno Cechinatto**, que participou do restauro como estagiário do **Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias** (Emaec) da **Uniuv**.

Tanto **Lucio** quanto **Bruno** apontam um sentimento despertado pelo estado em que o **Cine Teatro Luz** se encontrava: tristeza. *"Quando você entra em um lugar e percebe que aquilo está mal cuidado, está abandonado, é muito triste porque a gente vê que a falta de zelo, a má gestão ou a falta de interesse por aquilo que é público às vezes acaba acarretando nessa situação. Mas isso é uma página virada"*, comenta **Lucio**.

O processo de restauração do **Cine Teatro Luz** foi burocrático. Reparos em imóveis tombados exigem uma série de cuidados para garantir que o bem não perca suas características. *"Antes de começar a quebrar ou substituir, é de extrema necessidade que se faça um estudo histórico do local, que se utilize de documentos antigos, toda fotografia que conseguir encontrar, para que na hora de refazer as partes avariadas, possa chegar o mais próximo do original. Antes de quebrar é necessário um estudo bem aprofundado na história do local, um embasamento teórico. E todo esse trabalho deve estar em conformidade e de acordo com regras vindas do Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, visto que o Cine é um patrimônio tombado"*, explica **Bruno**.

Lucio conta que um dos primeiros passos da obra foi realizar uma série de levantamentos fotográficos do prédio. Somente esta fase foi dividida em três: levantamento fotográfico geral, levantamento fotográfico dos danos físicos da edificação e levantamento fotográfico dos danos físicos da edificação por partes em detalhes.

Em seguida foi realizado o levantamento arquitetônico. Para tanto foi necessário redesenhar toda a planta do prédio, pois as que estavam disponíveis na prefeitura e no Paranacidade, órgão responsável por gerir o processo de restauro à época, divergiam da obra em si. *"Nós tivemos que desenhar toda a edificação novamente, peça à peça, detalhe a detalhe, desenho a desenho, lajota por lajota para ter algum material fiel e poder trabalhar em cima disso. Então essas etapas foram bastante demoradas, em especial essa de redesenhar tudo. A partir disso foi que começou a ser desenvolvida a proposta de intervenção"*, relembra.

Com o projeto de intervenção em mãos, era necessário conseguir a aprovação do **Patrimônio Histórico do Paraná.** A provação, demorou para ocorrer. Fatores como a transição de governo, falta de profissionais capacitados para realizar as avaliações necessárias e destituição do **Conselho de Patrimônio Cultural** do estado resultaram na lentidão do processo. O aparente atraso no início das obras foi alvo até mesmo de denúncias, que foram arquivadas por falta de provas. *"O Ministério Público entendeu que a Uniuv em momento nenhum deixou de fazer o que precisava ser feito com relação à construção. Isso também nos motiva porque o caminho certo é fazer as coisas de forma transparente"*, expõe **Lucio**.

O vice-reitor relata que, coincidentemente, no mesmo momento em que a denúncia veio à público, a instituição estava assinando o contrato de prestação de serviços com a empresa vencedora do certame licitatório. Foi necessária a abertura de três licitações para que o processo se concretizasse, visto que as duas primeiras foram desertas, ou seja, nenhuma empresa se inscreveu no processo. *"A gente foi muito questionado pela demora. A gente apanhou bastante, mas ninguém procurou saber o que estava acontecendo. Foi feita a denúncia pública no mesmo dia em que estava sendo assinado o contrato. Nós não fomos ouvidos por ninguém. Ninguém veio perguntar se o Cine realmente estava abandonado, ou o que estávamos fazendo. Mas no dia estava sendo assinado o contrato com a empresa. Claro, a gente por meio da assessoria foi divulgando as coisas à medida que iam acontecendo. Em alguns momentos tentou criar-se uma narrativa para prejudicar a instituição e o próprio Cine Luz com a justificativa de que teria que se desfazer, mas não é por aí. O que falta é as pessoas procurarem a informação com quem tem a informação e não nesse viés deturpado da coisa"*.

Com o projeto enfim aprovado e com o contrato assinado, a obra teve início. A primeira etapa realizada pela Albatroz Arquitetura, empresa especializada em restauro e vencedora da licitação, foi o escoramento da estrutura para impedir que a mesma desabasse em caso de chuva ou vento forte. Em seguida foi realizada a reconstrução do telhado e, por fim, a recuperação das demais partes do imóvel. *"A obra em si levou pouco mais de um ano. Depois veio a compra das cadeiras, os acabamentos, enfim. Tinham algumas peças que precisavam ser refeitas em gesso, outras em madeira. A obra em si não demorou tanto assim. Acabou que a pandemia atrapalhou um pouco porque alguns materiais precisavam vir de fora e por conta da pandemia tiveram sua produção suspensa ou não estavam sendo fabricados ou importados, então isso acabou atrasando um pouco até que a coisa se desenrolasse"*.

No total, a obra custou em torno de R$ 1,3 milhão. Desses, R$ 200 mil foram investimento do Estado, o restante foi um aporte da própria **Uniuv**.

Preservado e repaginado

Em fevereiro deste ano o **Cine Teatro Luz** reabriu suas portas, ainda de forma tímida, levando em conta os decretos com relação à pandemia de **Covid-19**, que proibiam a realização de eventos públicos com aglomeração. De lá para cá, o imóvel passou por adequações exigidas pelo **Corpo de Bombeiros**. Mas, agora, a espera por ter esse marco do **Vale do Iguaçu** novamente em funcionamento chegou ao fim. No dia 19 de novembro o espaço deu início ao seu calendário de eventos com o lançamento da obra ***"Santos de Casa: primeiro centenário de União da Vitória"***, de **Therezinha Wolff** e **Cordovan Frederico de Melo Júnior**.

Agora, quando o público entrar neste lar de cultura, encontrará o **Cine Teatro Luz** novamente com a imponência a que tem direito. Talvez, para os mais saudosistas, alguns detalhes sejam percebidos instantaneamente, como a nova disposição das poltronas. O grande corredor central já não existe mais, tendo sido substituído por dois corredores laterais, visando o melhor aproveitamento do espaço de visão do palco. O número de poltronas também já não é o mesmo. Anteriormente, a maioria dos acentos ficavam no piso superior. Agora, das 670 poltronas disponíveis, 498 estão no piso inferior.

As antigas poltronas de madeira foram substituídas por novas, mas mantendo

Divulgação/Uniuv





o padrão clássico, capaz de aproximar o visitante de hoje à visão apresentada ao público nos anos 50. Contudo, para que a história não se perca, 38 cadeiras de imbuia originais do imóvel foram restauradas pela marcenaria da **Uniuv**, e agora ocupam seu espaço no piso superior. Ainda, adaptando o ambiente às necessidades atuais, o espaço conta com poltronas para obesos espalhadas pelas fileiras. Também existem vagas reservadas para cadeirantes, além de poltronas móveis, que podem ser retiradas para que se abra espaço caso o número de vagas para portadores de necessidades especiais não seja suficiente.

As vagas de cadeirantes ficam próximas às saídas de emergência. O elevador de emergência presente ao lado da escadaria da entrada foi recuperado. Além disso, nova sinalização e iluminação de emergência foram instaladas. Mas, mesmo com as adaptações, a maior parte do **Cine Teatro Luz** ainda é original. *"Daria para dizer que 90% do original foi mantido. Claro que a questão dos hidrantes, de projeto de incêndio são intervenções que você tem que fazer por questões de segurança"*, explica **Lucio**.

A itaúba utilizada tanto no palco quanto no forro é um dos sutis sinais da intervenção realizada no ambiente. A mescla da madeira original e escurecida pelo tempo com a madeira clara e ainda nova é uma mostra da união entre a preservação do que poderia ser reutilizado e substituição do que apresentava risco ao imóvel e aos seus usuários. A vestimenta cênica foi restaurada, e o palco ganhou uma iluminação frontal, para que não haja sombra no rosto de quem esteja se apresentando. Há, ainda, o desenvolvimento de um processo licitatório para realizar a climatização do ambiente.

O projetor antigo, capaz de reproduzir filmes em película, ainda possui seu lugar. O ítem era exigido como parte do projeto **Velho Cinema Novo**, mas entre todos os cinemas do Estado participantes, apenas o **Cine Teatro Luz** e mais um possuíam a ferramenta. Ao seu lado, na sala de projeção, está presente o projetor digital, que foi recuperado.

Um pilar da Comunidade

A construção do **Cine Teatro Luz** foi um marco para a cultura de **União da Vitória** e do **Vale do Iguaçu** e, além disso, foi um abre-alas para o desenvolvimento do seu entorno, tanto econômico quanto estético.

Segundo **Lucio**, durante o desenvolvimento da pesquisa histórica sobre o ambiente, item exigido como parte do processo de restauro, percebeu-se que a região do **Cine Teatro Luz** é a que concentra a maior quantidade de prédios no estilo **Art Déco** no município. *"[O Cine Teatro Luz] foi o primeiro esboço de um movimento cultural para a época em prol de uma arte visual, uma arte cinematográfica muito difundida no mundo inteiro. Depois a construção trouxe para o seu entorno o desenvolvimento do comércio. Mesmo depois que ele deixou de funcionar, as coisas continuaram acontecendo no seu entorno. Até que ele voltou e as coisas continuaram a acontecer com mais intensidade. Então é uma região da cidade que respira cultura. A gente está próximo da estação central onde todo mundo chegava antigamente. A gente está próximo da principal área de comércio da cidade onde todo mundo circula, ou seja, tem gente passando ali na frente todos os dias"*.

Futuro

Agora, novamente entregue à comunidade, a intenção da administração é de que o **Cine Teatro Luz** sirva como espaço para a realização de peças de teatro, eventos, shows e palestras. Quanto à exibição comercial de filmes, a ideia a princípio é descartada, mas as portas mantêm-se abertas para possíveis exibições de cinema alternativo, como filmes antigos disponíveis em domínio público.

Para **Lucio**, com o fim da pandemia, o **Cine Teatro Luz** pode ser um escape para a população, que poderá novamente buscar entretenimento e diversão longe da tecnologia. *"Eu vejo o Cine Luz como um lugar extremamente importante para que isso possa voltar a acontecer. E torço, e quero, e vou trabalhar para que a gente consiga trazer eventos, palestras, espetáculos e incluir novamente o teatro no calendário estadual da cultura"*.

Aos interessados, já é possível solicitar o uso do espaço. Para tanto, basta entrar em contato com a chefia de gabinete da **Uniuv**, que é a responsável pela agenda do imóvel. A solicitação pode ser feita pelo email ***cineteatroluz@uniuv.edu.br.*** Para a utilização do Cine Teatro Luz é cobrada uma taxa de aluguel e de limpeza. O valor arrecadado é revertido para a manutenção do espaço. *"Foi muito trabalhoso. Foi um projeto que envolveu muitas pessoas, muitas páginas, muitos trâmites, mas está aí, está entregue à população"*, reforça Lucio.

Casa da Família do Coronel Amazonas: uma corrida contra o tempo

Outro bem que faz parte do rol de patrimônios tombados no município de **União da Vitória** é a **Casa da Família do Coronel Amazonas**. O imóvel, que também é conhecido como **Casa Vila Maria**, foi construído em 1946, remontando as características de uma primeira casa construída em 1880. Seu estilo é remanescente do período da colonização da região.

Considerada um *"Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município de União da Vitória"*, a casa passou por uma reforma emergencial no final de 2020. Segundo o engenheiro civil Alfeu dos Santos Junior, que foi o fiscal da obra, o imóvel apresentava uma série de problemas resultantes da ação do tempo e da umidade. O trabalho de restauro seria mais lento, complexo e detalhado, contudo, devido ao grau de degradação da casa, não havia tempo hábil para seguir esse processo. *"Por se tratar de uma casa de madeira, a decisão mais sensata foi a de executar uma ampla reforma, com objetivo de substituir todas as peças danificadas por peças novas respeitando o formato, modelo e tipo de material utilizado da época da construção, tudo isso no que diz respeito principalmente a parte de*

Fotos: Arquivo/JOC







madeira”, explica.

De acordo com **Alfeu**, antes da reforma a parte frontal da casa estava com toda a sua estrutura comprometida, havendo até mesmo o risco de queda em alguns pontos devido à degradação. Goteiras foram responsáveis pelo apodrecimento de uma parte do telhado e forro, havendo queda parcial da cobertura em locais isolados. A chuva também causou o apodrecimento do assoalho e de suas travas de sustentação. Itens que não foram danificados pelo tempo, sofreram degradação por vandalismo, como no caso de algumas portas e janelas. *“Além disso, havia ausência total de rede elétrica, problemas de desplacamento de reboco em quase toda a alvenaria externa, calçadas quebradas, ausência de assoalho na varanda, e queda total do assoalho correspondente a varanda dos fundos. Grande parte da cerâmica que revestia o piso da cozinha estava danificada, quebrada ou desplacada, e parte do assoalho em tacos de madeira havia apodrecido por completo”*, finaliza.

Mesmo com a necessidade de realizar a obra rapidamente para garantir que a **Casa** permanecesse em pé, assim como no caso do **Cine Teatro Luz**, também foram realizados estudos para garantir que características originais não fossem alteradas. **Alfeu** relata que foram necessárias várias visitas ao imóvel para constatar quais os problemas presentes no espaço, e qual material constituía a **Casa**, bem como seu design e acabamentos internos e externos, além de determinar o que poderia ser reaproveitado durante a reforma. Também foram definidas as etapas da reforma, priorizando o desmanche de pontos que apresentavam maior risco, como a parte exterior, as paredes e a cobertura. *“O trabalho foi mais complexo do que parece. Por ser de uma estrutura de madeira, muitas peças são interligadas umas nas outras, isso é o que permite o travamento e estabilidade da casa. Tivemos que considerar também que haviam peças que seriam impossíveis de serem substituídas devido sua grande riqueza de detalhes provenientes da época de construção. As partes mais complexas no processo da reforma foram as paredes e janelas, para essa etapa dependíamos que fossem retiradas várias outras peças para a substituição de uma única, aumentando assim o grau de dificuldade e em consequência o risco de dano em outras peças já sensibilizadas pelo tempo”.*

O cuidado para preservar as características originais passou até por um estudo e identificação de cores utilizadas na casa e no piso externo. Parte das telhas foi substituída, e aquelas que puderam ser reutilizadas foram lavadas com cuidado, pois são peças escassas no mercado. Alguns detalhes que foram perdidos devido à ação do tempo foram reconstituídos a partir de registros fotográficos. *“Em todas as etapas foi priorizado métodos que respeitassem a construção original. Cito como exemplo, o portal de entrada e a varanda de acesso pelos fundos da cozinha, que tiveram todos os seus detalhes reformados da maneira mais fiel ao original possível e respeitando o visual estético da época”,* comenta **Alfeu**.

Adequações visando garantir a segurança do prédio também foram realizadas. A parte elétrica foi refeita pensando em minimizar os riscos e permitir facilidade na manutenção. E, para respeitar as leis de acessibilidade e mobilidade, um dos banheiros foi adaptado para atender usuários com necessidades especiais.

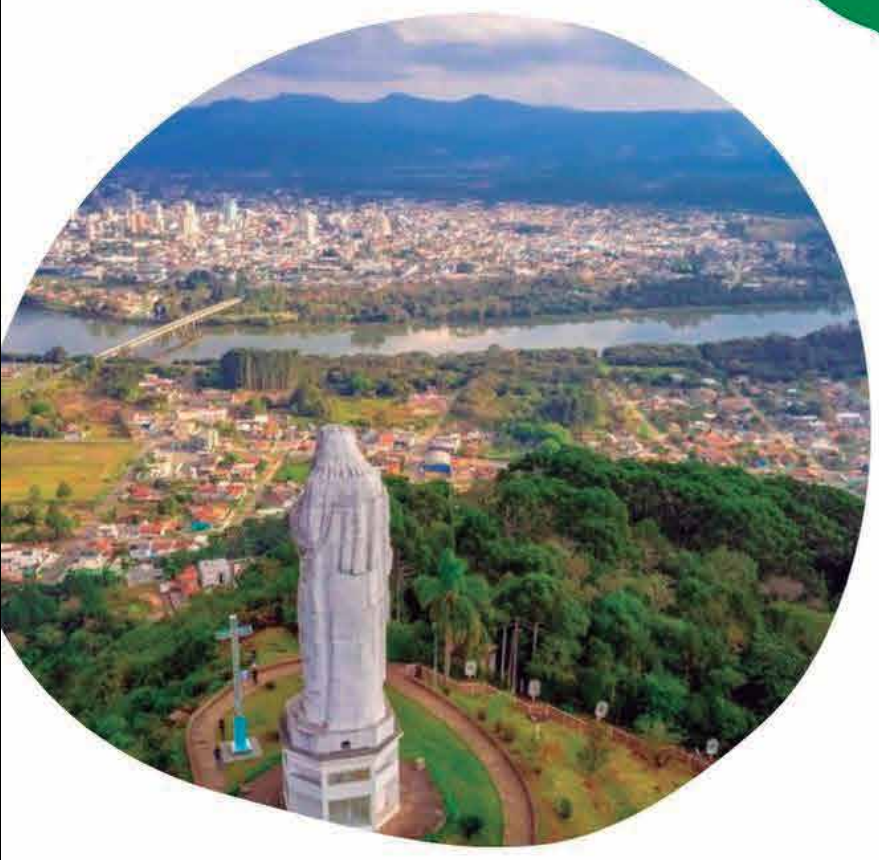
Após um trabalho repleto de atenção aos detalhes, **Alfeu** relata um sentimento de gratidão por ajudar a manter viva a história da cidade. *“Fico muito grato por poder ter feito parte de todo esse trabalho de reforma, por ter contribuído com um pouco do meu conhecimento para manter vivo um local com vasta riqueza de histórias e cultura, de um lugar que ainda tem muito a contribuir para o município de União da Vitória e para todos aqueles que nele vivem”.*

Por que manter bens históricos?

Mais do que simples construções, imóveis como o **Cine Teatro Luz** e a **Casa da Família do Coronel Amazonas** ajudam a remontar a história do **Vale do Iguaçu**. Para **Bruno**, patrimônios históricos trazem informações sobre tradições, culturas e saberes de um povo, além de servirem como fonte de pesquisa para gerações futuras. *“Para muitos, ainda se vê como desnecessário o investimento nessa área, se vê como dinheiro jogado fora. (...) No caso de prédios históricos estamos falando de bens relacionados a memória de um povo, a identidade do local que está inserido, o que nos faz ter um sentimento de pertencimento, algo que para mim faz muito sentido e é de extrema importância. Isso sem contar na beleza que essas edificações antigas possuem”.*

O arquiteto aponta, contudo, que não há necessidade de uma disputa entre o moderno e o antigo, visto que ambos podem coexistir harmoniosamente. *“Acredito que é essa a beleza da arquitetura. É a capacidade de adequação para diversos gostos. É por isso que as duas continuam coexistindo e penso que seguirão assim por muito tempo, conquistando cada vez mais admiradores. No final das contas, a satisfação de se tirar um projeto do papel, seja ele moderno, contemporâneo, clássico, ou fazer um prédio histórico voltar aos seus dias de glória, é maior que qualquer nomenclatura que se queira classificar”.*





HÁ MUITOS ANOS A CONSTRUÇÃO CIVIL É UM DOS PRINCIPAIS TERMÔMETROS DA ECONOMIA BRASILEIRA, POR SER UM SETOR QUE POSSUI GRANDE CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO MERCADO E UM DOS QUE MAIS GERA IMPOSTOS PARA O PAÍS.

ASSIM, A ECONOMIA EM NOSSAS CIDADES, ESPECIFICAMENTE, TORNA-SE MAIS PUJANTE, TAMBÉM COM A MAIOR GERAÇÃO DE RENDA/EMPREGOS VINDAS DESTE SETOR.

POR ISSO, NÓS DO **NIPUV** ESTAMOS ACOMPANHANDO ESSE SETOR QUE ESTÁ LIGADO DIRETAMENTE COM NOSSAS ATIVIDADES, SUAS TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO, ESTAGNAÇÃO OU DESACELERAÇÃO, AUMENTO NOS VALORES DOS IMÓVEIS, OU ESTABILIDADE NOS PREÇOS.

PARA O **NIPUV**, UM DOS PRINCIPAIS INTUITOS É JUSTAMENTE O CUIDADO COM A PRECIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS, VISTO A ESSE AQUECIMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM NOSSO MERCADO.

NIPUV

NÚCLEO IMOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO DA VITÓRIA

VENHA SER ATENDIDO PELOS NOSSOS INTEGRANTES DO **NIPUV**, E TENHAM CERTEZA DE QUE TERÃO TODO RESPALDO E ORIENTAÇÃO NA COMPRA E VENDA DE UM IMÓVEL, SEJA ELE URBANO OU RURAL.

NIPUV - HÁ MAIS DE 03 ANOS EM PROL DE BONS NEGÓCIOS.

CONTEM SEMPRE CONOSCO:

VIVIAN VARGAS
ARION SANTOS
JANE NAVA
EDICLER COELHO
CASSIO PORTES
ELI ZANONI
PAULO PERDUN
CÉLIA DOS SANTOS
MARIO PEDROSO
MARGARETE PSCHVOSNE

Vargas CORRETORA DE IMÓVEIS
HABITE
MARGARETE CORRETORA DE IMÓVEIS
CÉLIA DCON
PAULO PERDUN
MARCIA IMÓVEIS LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
PEDROSO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Imobiliária Casa & Imóveis A sua casa fácil CRECI J5288
CÁSSIO R. PORTES CORRETOR DE IMÓVEIS
ELI ZANONI corretor de imóveis

Conheça a argamassa que dará o acabamento perfeito a sua obra



A argamassa feita nos mais altos padrões de qualidade, com a areia na curva granulométrica perfeita.

A garantia e qualidade que sua obra precisa.

Conheça mais os nossos produtos.

www.grmix.com.br

Ponta Grossa / PR (42) 32290043

Compre também areia pelos representantes em União da Vitória/PR:

ALBERTO (42) 999082215

BOLESLAU (42)999750347

CÉSAR MARIANO (42) 35229890

MÁRIO (42) 999636325

GR

EXTRAÇÃO DE AREIA



BENS DE VALOR histórico

O tombamento é o instrumento de proteção do patrimônio utilizado pelas políticas de preservação nos âmbitos federal, estadual e municipal. O ato administrativo só é aplicado a bens móveis e imóveis de interesse para a preservação da memória coletiva, como de interesse cultural ou ambiental de diferentes tipos, como fotografias, livros, obras de artes, ruas, florestas, entre outros.

A política do patrimônio histórico e cultural se fortaleceu ainda mais com a Constituição Brasileira de 1988, uma vez que ela não apenas reconhece a atuação dos municípios nas questões de interesse próprio, como também possibilita a criação e o fortalecimento de novas políticas públicas no campo do patrimônio cultural.

PORTO UNIÃO

10

Possui atualmente dez bens tombados

UNIÃO DA VITÓRIA

8

Possui atualmente oito bens tombados

Curiosidades

A Casa do Coronel Amazonas é remanescente da colonização em madeira. Foi residência do Coronel Amazonas Marcondes, um dos primeiros moradores do município de União da Vitória, chegando em 1880, proveniente de Palmas, e também primeiro prefeito da cidade, empreendedor da navegação em vapores comerciais pelo rio Iguaçu, além de receber os imigrantes.

O Piano Blüthner é remanescente do patrimônio da família do Coronel Amazonas de Araújo Marcondes, atualmente propriedade da administração de União da Vitória, tombado como patrimônio municipal. Trata-se de um piano de cauda fabricado em 1863, em Leipsig na Alemanha, utilizado em audições da família Amazonas e amigos, pela pianista Julia Amazonas. Foi legado ao Grupo Escolar Serapião para aulas de canto e música, e quando da municipalização do ensino passou para Fundação de Cultura de União da Vitória. Foi restaurado e utilizado no palco do Cine Luz.



PATRIMÔNIOS TOMBADOS DE PORTO UNIÃO

ESTAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL
Área central
Decreto nº 3.588 de 21 de dezembro de 1998.

CASA CULTURAL ANÍBAL KHURY (CASTELINHO)
Rua XV de Novembro, esquina com a rua Coronel Belarmino
Decreto nº 3588, de 16 de novembro de 1998.

TRECHO DA FERROVIA PERTENCENTE À REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
(compreendido entre a Estação Ferroviária de Porto União até a Estação de Maquinista Molina, incluindo a estrada de ferro, túneis, viadutos e pontes bem como todas as edificações-estações e casas que resistirem à ação do tempo)
Decreto nº 3588, de 29 de novembro de 1998.

EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL DE ARQUITETURA DE MADEIRA SITUADA ÀS MARGENS DA RODOVIA BRC-280 NA LOCALIDADE DA LANÇA
Decreto nº 241, de 28 de outubro de 2009.

MOINHO RODA D'ÁGUA DO DISTRITO DE SÃO MIGUEL DA SERRA
Decreto nº 474, de 09 de dezembro de 1999.

IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA NA LOCALIDADE DE ANTÔNIO CÂNDIDO
Decreto nº 364, de 11 de junho de 2003.

IGREJA NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS NA LOCALIDADE DO MARATÁ
Decreto nº 346, de 10 de outubro de 2006.

EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL EM ESTILO GERMÂNICO NA LOCALIDADE DO MARATÁ DE GERMANO FREISLEBEN
Decreto nº 849, de 26 de novembro de 2008.

LEITO DA FERROVIA PORTO UNIÃO - SÃO FRANCISCO DENTRO DA ÁREA DO MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO
Decreto nº 675, de 31 de outubro de 2011.

EDIFICAÇÃO E UTENSÍLIOS DA CANTINA DO PINTADINHO DE ANTÔNIO PATEL
Decreto nº 582 de maio de 2000.







PATRIMÔNIOS TOMBADOS DE UNIÃO DA VITÓRIA

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR SERAPIÃO

Esquina da Praça Coronel Amazonas com a rua Castro Alves

Inscrição Tombo 92-II / 1988 Processo n° 03/1988.

CINE TEATRO LUZ

Rua Carlos Cavalcante, nº 124

Inscrição Tombo 141-II / 2003 Processo n° 03/2001.

ESTAÇÃO UNIÃO

Praça Visconde de Nácar, s/nº

Inscrição Tombo 132-II / 2000
Processo n° 02/1997

CAPELA SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Colônia Barreiros

Decreto Municipal n° 111/2003.

PONTE MACHADO DA COSTA

Decreto Municipal nº 165/2006.

LOCOMOTIVA 310 (PERTENCENTE A R.F.F.S.A.)

Decreto Municipal n. 109/2003

CASA DO CORONEL AMAZONAS

Rua Abilion de Souza Naves, nº 362
Cidade Jardim

Decreto Municipal nº 90/2003.



PIANO BLÜTHNER (PATRIMÔNIO DA FAMÍLIA DO CORONEL AMAZONAS DE ARAÚJO MARCONDES)

Rua Abilion de Souza Naves, nº 362
Cidade Jardim

Decreto Municipal nº 91/2003.







TUDO PARA MÓVEIS E PARA A SUA MARCENARIA VOCÊ ENCONTRA AQUI!



fb.com/giomad

(42) 3522-1354

@giomadferragens

(42) 98818-4212

GIOMAD

A Casa do Marceneiro

Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 1024, Bairro São Bernardo



Fotos: Ronaldo Mochnacz



UM HOTEL CHAMADO FLÓRIDA

"MINHA SOGRA BATEU NA MESA E DISSE: O HOTEL É TEU!"

Conheça a história da menina que saiu do interior de Cruz Machado, vendeu cachorro-quente na rua e virou dona de um dos hotéis mais tradicionais de União da Vitória

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Kerber
Pré-Moldados Ltda.

Tubos de Concreto | Pavers | Blocos de Concreto para Alvenaria de Vedação e Alvenaria Estrutural | Estruturas Pré-Fabricadas e Estruturas Metálicas



Fabricamos **Pré-Moldados de Concreto** de alta qualidade

KPM construções

Especialistas em Execução de obras de pavimentação intertravada, execução de pisos industriais, alvenaria estrutural e montagem de pré-moldados!

www.kerberpremoldados.com.br
(42) 3522 4933
(42) 98867-6680



Maria Lucia Fyewski Ramos é um encanto.

O passar dos anos lhe caiu muito bem; lhe deram sabedoria e maturidade para encarar os desafios que a vida pudesse lhe oferecer. De etnia polonesa por parte de pai, a menina que saiu do interior de **Cruz Machado** em 1969 tem ajudado a preservar um patrimônio histórico de **União da Vitória**: o **Hotel Flórida**, na rua **Cruz Machado**, bem no coração da cidade. Da venda de cachorros-quentes em praça pública, ela não titubeou em realizar o sonho de assumir a administração do empreendimento.

Ela conta que na infância havia feito uma revelação à sua mãe. *"Certa vez viemos à União da Vitória e ficamos hospedadas no Flórida. Eu era uma criança e sentada na cama revelei que um dia seria dona de um hotel. Eu gostava do movimento das pessoas e sobre como eu poderia ser útil àquelas pessoas que ficassem hospedadas"*.

A menina virou moça e prestou vestibular em **União da Vitória** para **Letras**. *"Vendíamos cachorro-quente na rua e tínhamos muitos fregueses. Ainda solteira, eu morava no quinto andar do Edifício Thomazzi juntamente com uma amiga e minha irmã - já falecidas - e, com outra amiga, a Alzira. Compartilhávamos um espaço com duas peças e um banheiro. Nunca brigamos, nos dávamos muito bem. Meu irmão também é falecido; ele sofreu um acidente no alagado do Rio Iguaçu há mais de 20 anos"*.

"Casei com o filho do dono"

Maria Lucia se casou com **Alaôr**, filho do dono do **Hotel Flórida**. *"(risos) sim! Eu casei com o filho do dono do hotel. Eu sempre gostei de lidar com o povo. A minha sogra adoeceu e eu ajudava nas tarefas, como limpar o ambiente, fazia bolo e servia no café da manhã, além de arrumar as camas. Eu não tinha experiência com o financeiro*

> *"A minha sogra pegou uma xícara e eu disse para não tomar o café ainda. Foi então que eu tomei coragem, respirei fundo e disse: 'dona Alzira, a senhora poderia me alugar o hotel e em troca eu cuidarei da senhora até o fim da sua vida'. A minha sogra bateu na mesa e disse: 'o hotel é teu'*

Ronaldo Mochnacz



Maria Lucia abre as portas do hotel e a conta a sua história

NOSSA **ENERGIA** GARANTE A
INTENSIDADE
DO **SEU NEGÓCIO.**

HÁ MAIS DE 20 ANOS ENTREGANDO SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO PARA PESSOAS E EMPRESAS DA REGIÃO DE PORTO UNIÃO E UNIÃO DA VITÓRIA.

SOLICITE UM ORÇAMENTO

- FIOS E CABOS ELÉTRICOS
- LUSTRES E PENDENTES;
- INTERRUPTORES E TOMADAS;
- ILUMINAÇÃO EM GERAL;
- E **MUITO MAIS**

PARA SUA OBRA RESIDENCIAL

@remaxeletricaltda
(42) 9 8442-4955
contato@remaxeletrica.com.br

Av, R. Expedicionário Edmundo Arrabar, 1865
Santa Rosa, Porto União - SC





e meu marido não gostava muito de ficar ali (no Hotel), pois o pai dele não o deixava fazer as coisas livremente; ele era difícil de lidar. Já a minha sogra era mais maleável e com outra visão das coisas".

Maria Lucia foi ganhando gosto sobre o empreendimento e hospedagens, tanto que conhece a história do prédio tim-tim por tim-tim. A abertura do **Hotel Flórida** para clientes aconteceu em 29 de novembro de 1957, porém a sua averbação (registro) é de 1926. *"Eu sempre brinco que passei mais tempo tocando (administrando) o hotel do que os meus sogros (risos)".*

Certo dia, a leitura de um anúncio em um jornal local deixou **Maria** de pernas bambas. *"O meu sogro havia colocado para venda itens como camas e outros móveis, além de citar que o Flórida estava para locação. Era março de 1978 e um senhor, lá de Caçador (SC), havia vindo para cá e dito para o sogro que viria em agosto para fazer negócio. Ele queria comprar do meu sogro o hotel. Foi então que eu comecei a rezar para que isso não acontecesse. Eu dizia em pensamento: 'eu vou ficar com esse hotel, eu vou ficar com esse hotel'"*, afirma.

Segundo ela, o seu esposo tinha outros planos para eles. *"Ele falava que assumir o hotel seria como uma prisão, pois alegava que não teríamos finais de semana, férias; seria uma vida inteira dedicada para o local. Então eu respondi: 'já vendemos cachorro-quente nas madrugadas de Carnaval, então não vai mudar muita coisa'. Além disso, os fregueses do hotel já estavam comentando sobre o meu serviço para o meu sogro. Eu sempre soube conversar com as pessoas e fui muito educada pelos meus pais. Penso que ele (o sogro) ficava com dor de cotovelo do pessoal falar da minha pessoa",* relata.

28 de julho de 1978: uma data inesquecível

De acordo com **Maria Lucia**, a data representa o todo na sua vida. Foi neste dia que ela precisaria ousar no seu álibi para convencer os sogros **Arciria Bozz**, mais conhecida como **Dona Alzira** no **Vale do Iguaçu** (falecida em 1998) e **Tiago Ramos** (que deixou saudade há seis anos), sendo eles os primeiros donos do **Hotel**. *"Neste mesmo ano permanecia a preocupação daquele homem de Caçador vir e comprar o hotel. Foi neste dia também, em 28 de julho, que o meu marido foi buscar o exame para confirmar se eu estava grávida, pois naquele tempo demorava um pouco mais para o resultado. Eu lembro como se fosse hoje que o dia estava nublado e com uma garoa 'enjoada'. Eu disse para o Alaôr que enquanto ele fosse buscar o exame eu faria bolinhos de chuva e passaria um café, que naquela ocasião foi feito em bule verde que está guardado como herança. Enquanto eu passava o café, eu estava só matutando como eu faria para falar com a minha sogra sobre o hotel. Eu queria alugar o hotel dos meus sogros. Andei de um lado para o outro e pensava: eu preciso dar um jeito. Foi então que o meu marido chegou com o envelope e eu disse 'não abra'. Convidei os meus sogros para o café juntamente com a Maria Luiza, que carinhosamente era chamada de Nega pela família, sendo ela a primeira funcionária do Hotel e que virou um membro da família até a sua morte. Era a única pessoa que o Alaôr literalmente respeitava. Ela era pequena e magricela e ajudou a criar os meus filhos. Mas, voltando ao café, a minha sogra pegou uma xícara e eu disse para não tomar o café ainda. Foi então que eu tomei coragem, respirei fundo e disse: 'dona Alzira a senhora poderia me alugar o hotel e em troca eu cuidarei da senhora até o fim da sua vida'. A minha sogra bateu na mesa e disse: 'o hotel é teu'"*, relata emocionada.

Dona Alzira estava se recuperando de um tratamento de hérnia e derrame no pâncreas, como popularmente é conhecido. Segundo **Maria Lucia**, a sogra viu naquele momento a oportunidade de ter alguém ao seu lado para se cuidar do seu empreendimento, que não fosse isso, ora seria vendido ou seria dada uma pausa no atendimento aos hóspedes até a sua recuperação. *"Talvez o destino do hotel teria sido outro. Em menos de 24 horas foram duas grandes notícias: a confirmação da minha primeira gravidez e a linha de frente do Flórida. Foi muito emocionante. Até choramos"*, acrescenta.

Com **Alaôr**, **Maria**, na posição de empresária, teve três filhos: **Adriano** que atualmente é professor na **UFSC** em **Curitibanos** (SC), **Alexsandro** que assumiu recentemente a administração do **Hotel Flórida** e o **Anderson**, que é

Fotos: Ronaldo Mochnacz







POR QUE FLÓRIDA?

O nome do Hotel foi sugestão de Dona Alzira. Em algumas de suas viagens, entre elas no Rio de Janeiro, visualizou uma placa com o nome Flórida, gostou e batizou o seu local de trabalho desta forma em União da Vitória. A fachada inicial do prédio era da cor branca.



biólogo e reside na **Suécia**. *"Meus filhos demonstram que tudo que eu fiz na vida deu certo. São homens de bem, educados e estudados"*.

Quatro décadas de Flórida

Maria Lucia foi guerreira. Das fronhas e dos bordados para aconchegar os hospedes, aprendeu a administrar e dar continuidade no trabalho iniciado pelos sogros. Porém, em março de 2016 se viu só nesta empreitada. Alaôr Franklin Ramos faleceu aos 65 anos por complicações de diabetes. À ele foi concedida uma **Moção de Pesar** pelos vereadores de **União da Vitória** pelo pioneirismo dele e de sua família no ramo da hotelaria.

Após quatro décadas a frente do Hotel, **Maria Lucia** pretende continuar colaborando com o empreendimento, porém, agora, apenas nos bastidores. Juntamente dos sogros, o espaço foi seu trabalho e sua casa por anos. Eles moravam aos fundos do empreendimento. Desde 26 de julho deste ano, **Maria Lucia** adquiriu um novo lar, divide a moradia com o filho **Alexsandro** e sua família no **Distrito de São Cristóvão**.

Alexsandro assumiu a administração do **Flórida** em 2017. *"Eu estava morando e trabalhando em Curitiba (PR). Em 2008 o meu pai já não estava bem de saúde e me ligou falando sobre*

Ronaldo Mochnacz



A porta de acesso principal do Flórida deixará de ser na rua Cruz Machado, passando em 2022 a receber os clientes na rua ao lado, a Ipiranga

Há mais de 33 anos nossa empresa atua no mercado da construção civil, com a produção de pavers, tubos e blocos e concreto. Aliando nossa experiência ao constante investimento tecnológico e certificações em nossos processos produtivos alcançamos excelência no produto final entregue aos nossos clientes, que são atendidos desde obras residenciais a empreendimentos de grande porte.





Possuímos um vasto catálogo de produtos à sua disposição, como tubos para drenagem e passagens de águas, blocos para muros convencionais, muros de arrimo, estruturas residenciais/comerciais e inúmeras estruturas, e pavers para padronização de calçadas com segurança.

Solicite seu orçamento

(42) 3522-3248
@weberartefatos
/weberartefatos

Empresa de fácil acesso na Área Industrial de Porto União

weberartefatos@gmail.com
Endereço: R. Valfrido A dos Santos
Porto União - SC

WEBER ARTEFATOS DE CONCRETO



a sua situação e a preocupação com o hotel. Os dois (pai e mãe) foram muito importantes aqui na cidade, pois além do Hotel, foram representantes do jornal Gazeta do Povo por muitos anos, também de revistas, como as da Editora Abril. Fizeram muitas coisas por aqui. Então, minha mãe ficou sozinha enquanto o meu pai estava hospitalizado. Eu transitava entre Curitiba e União da Vitória para ajudar. Depois que o meu pai saiu do hospital, ele já não conseguia fazer muita coisa. Recentemente decidi colaborar mais ativamente com a minha mãe nos serviços do hotel e proporcionar à ela que realize outras atividades fora daqui, como curtir os netos. Ela e a minha avó são as pessoas mais importantes na história do Flórida. A vida dela é isso daqui. O serviço de hotel não é fácil, é 24 horas de envolvimento", disse o novo administrador do Hotel.

Hotel Flórida em novo endereço

A pandemia da **Covid-19** mudou os planos previstos para o Hotel em 2021. A ideia inicial seria a reforma completa do prédio. **Maria Lucia** já havia encaminhado a papelada e feito orçamento junto a um engenheiro e arquitetos.

Porém, por conta dos decretos de combate da doença respiratória, o **Flórida** ficou fechado por 23 dias, entre março e abril de 2020. Os rumos foram outros. O hotel irá mudar de endereço.

"Optamos então por construir um novo espaço para os clientes. O custo para a reforma ficou extremamente alto, pois o hotel é muito antigo, sendo construído há mais de cem anos e que já apresenta deficiência no telhado, parte hidráulica e elétrica. Já estamos há seis anos sem hospedar as pessoas no segundo andar do prédio antigo, por conta da sua estrutura. Pretendemos agora modernizar o local", explica **Alexsandro**.

A porta de acesso principal do **Flórida** deixará de ser na rua **Cruz Machado**, passando em 2022 a receber os clientes na rua ao lado, a Ipiranga. *"Não temos planos para a estrutura já existente. Houve rumores sobre demolição, mas não! Não temos nada de concreto para o que vai acontecer com o local. Irá continuar sendo o Hotel Flórida. Pretendemos finalizar as obras até o dia 23 de dezembro e receber o público em 03 de janeiro. O novo prédio terá três andares, com acessibilidade"*.

A mudança de endereço do Hotel aconteceu em setembro deste ano. *"Entendo que foram inúmeras histórias aqui. Também hospedamos famosos como o Gaúcho da Fronteira, Banda Blindagem por várias vezes, entre outros. Tudo foi bom enquanto durou, porém as coisas mudam. Não fiquei rica, mas tive boas amizades. Tudo valeu a pena"*, diz **Maria Lucia**.

"ANTIGO MISTURA-SE COM O MODERNO"

Em 27 de março de 2014, durante homenagem aos 124 anos de **União da Vitória**, **Odilon Muncinelli**, advogado, membro da **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** e colunista de **O Comércio**, concedeu entrevista à professora **Maricler Wollinger Kovalczuk**.

Na ocasião falou sobre a história do Povoamento e Ocupação de União da Vitória. Odilon opinou sobre como vê a cidade na questão do desenvolvimento urbano. *"A área central de União da Vitória está compreendida entre as ruas Pedro Siqueira Cortes, Avenida Manoel Ribas, Carlos Cavalcanti, Professora Amazília, Professor Cleto, Rua D. Pedro II, Cruz Machado, Rua Getúlio Vargas e Praça Visconde de Nácar. A Praça Coronel Amazonas, nos primórdios do povoamento, a maioria das casas e casarões era construída de madeira. Somente, mais tarde, a partir de 1917, começou a construção dos edifícios comerciais e casas residenciais, em alvenaria, que ganharam uma riqueza de detalhes arquitetônicos, nos mais variados estilos, a exemplo do Grupo Escolar Professor Serapião, do Hotel Paraná (destruído em incêndio), da antiga Prefeitura Municipal, do antigo Fórum, da antiga Câmara Municipal e da Igreja Matriz, todos situados na Praça Coronel Amazonas. Além desses, tem-se a Loja Flor da Vitória (1920), o Hotel Flórida (1922), a atual Receita Federal (1929), a bonita casa residencial (ao lado do extinto Clube Operário), a antiga Livraria Cleto (1930), o Clube Apolo (1931) e tantos outros. Atualmente, o antigo mistura-se com o moderno nos mais variados estilos. Donde, conclui-se que o desenvolvimento urbano de União da Vitória não segue os traços da sua história"*, disse.

ATACADÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

(42) 3523-4993

Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 621
Ponte Nova - União da Vitória - PR

O **Atacadão Materiais de Construção** foi fundado em 2012 pelo empresário Fernando Luis Kutinski, de Irineópolis/SC. União da Vitória- PR foi escolhida para estabelecer o seu ponto comercial pois a região demandava de produtos na área de construção civil.



A empresa tem como diferenciais:

Atendimento especializado

Entrega Rápida

Produtos de qualidade





Além de um relacionamento de amizade, comprometimento e transparência com clientes e parceiros! O Atacadão Materiais de Construção agradece às cidades gêmeas do Iguaçu e região por pelo acolhimento e por acreditarem em nosso trabalho!



Comercial Bandeirante

PREÇOS DIRETO DA FÁBRICA

Compre agora e só comece a pagar depois do carnaval!





Cimento

Saco de 50 kg

De R$ 34,00 POR APENAS R$ 27,90



Tijolos

9x14x19 cm Milheiro

O MENOR PREÇO DA REGIÃO



Tinta à Óleo

Galão 3,6l

De R$ 85,00 POR APENAS R$ 59,90



Tinta Acrílica

Lata 18 l

De R$ 160,00 POR APENAS R$ 98,00



Forro PVC

200x6mm o metro

De R$ 28,00 POR APENAS R$ 18,90



Caixa D´Água

500l

De R$ 420,00 POR APENAS R$ 299,00



Chapa de Cobertura

Onduline 2,00x0,95m

POR APENAS R$ 59,90



Pregos

18x33 o kg

De R$ 23,00 POR APENAS R$ 15,90



Piso Esmaltado

43x43 cm Valor por m2

De R$ 26,00 POR APENAS R$ 17,80



Cano Plástico

100 mm x 6 m

De R$ 80,00 POR APENAS R$ 57,90



Ferro 4.2

Barra 12 m

De R$ 22,00 POR APENAS R$ 15,90



Chuveiro Fame

Super Ducha

De R$ 90,00 POR APENAS R$ 59,90



Chapas de Cobertura

244 X 50 X 4 mm

De R$ 25,00 POR APENAS R$ 18,90



Máquina de Lavar Roupas

Eletrolux para 13 kg

De R$ 2480,00 POR APENAS R$ 1980,00



Fogão à Lenha

Marumby Nº 1 Sem Tampa

De R$ 1750,00 POR APENAS R$ 1190,50

MATRIZ

R. Dr. Carlos Cavalcanti, 231
Centro - União da Vitória - PR

42 3522-3696

ATACADÃO

R. Joaquim Távora, 88
Centro - União da Vitória - PR

42 3522-3542

Menores preços e a entrega mais rápida da região

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

65 anos servindo a nossa região.

Imagens Ilustrativas. Ofertas válidas enquanto durar os estoques, salvo erros de impressão.

Great Place To Work.®

Certificado

Nov/2021 - Nov/2022

BRASIL

SOMOS GPTW

Melhores pessoas fazem
melhores lugares para se trabalhar.

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

VERDE VALE FM 94,1

CBN Vale do Iguaçu 106,5 FM

o melhor rádio é MASSA FM103.3

V VALE

JORNAL Comércio

girafa